



RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA 2024



20
[Handwritten signature]

ÍNDICE

1.	NOTA INTRODUTÓRIA	1
2.	PLANO GERAL DE ATIVIDADES	4
3.	VALÊNCIAS PROTOCOLADAS COM O INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL (I.S.S.A.)	5
3.1.	ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)	6
3.2.	CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL (CAR)	17
3.3.	SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD).....	21
3.4.	LAR RESIDENCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	28
3.5.	CRECHE “OS PRIOLINHOS”	32
3.6.	CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO (CAT).....	39
3.7.	CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL’S).....	44
3.8.	CENTRO DE DIA	49
3.9.	NOVOS IDOSOS	56
3.10.	CENTROS DE CONVÍVIO.....	58
4.	OUTROS SERVIÇOS	58
4.1.	ESCOLA PROFISSIONAL DE NORDESTE (EPN)	58
4.2.	REFEIÇÕES ESCOLARES EM TEMPO DE FÉRIAS E INTERRUPTÕES LETIVAS.....	60
5.	ÁREA COMERCIAL/PREDIAL.....	61
5.1.	FARMÁCIA E POSTO FARMACÊUTICO	61
5.2.	ARTESANATO.....	61
5.3.	PATRIMÓNIO	62
6.	FORMAÇÃO E SEMINÁRIOS.....	63
7.	PRESTAÇÃO DE CONTAS 2024.....	65
7.1.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	66
8.	RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	92
9.	CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	93

Bl
com.
M



1. NOTA INTRODUTÓRIA

No cumprimento do disposto na alínea c) do artigo 23º, a Mesa Administrativa apresenta o relatório de atividades e a conta de gerência do exercício de 2024, que anexa os pareceres do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, para conhecimento e aprovação dos irmãos em Assembleia Geral.

Este relatório e conta de gerência dizem respeito ao primeiro ano do exercício desta Mesa Administrativa à frente dos destinos da Santa Casa da Misericórdia do Nordeste.

Foi um período de muita aprendizagem para os membros desta Mesa Administrativa e tempo para melhor conhecer cada uma das valências que compõem o universo desta Santa Casa, todos os colaboradores que trabalham nesta Instituição e o importante papel desempenhado na prestação de um serviço social e na função complementar do processo educativo no concelho do Nordeste.

Desde o primeiro dia que as principais preocupações dos novos órgãos sociais se prendem com a sustentabilidade financeira e com a prestação de um serviço de elevada qualidade aos nossos utentes, como já é tradição nesta Santa Casa. Cientes de que só com valências prestadoras de um serviço de excelência se poderá contribuir para que, no concelho de Nordeste, se assista à tão desejada coesão social e a uma sociedade mais justa e inclusiva. Embora se note uma estabilização nos preços dos bens adquiridos, para fazer face às necessidades diárias da nossa Instituição, o aumento significativo dos vencimentos, sobretudo do salário mínimo, apresenta-se como um fator preocupante no tão desejado equilíbrio financeiro de cada uma das valências e da Instituição no seu todo. O aumento da massa salarial ultrapassou os 5%, enquanto os valores protocolados ficaram por aumentos entre os 3,1% a 3,5%. Neste sentido, a Misericórdia tem acompanhado o processo negocial com o Governo Regional dos Açores para a revisão do financiamento do Sector Social, tendo em vista a celebração do Acordo Base/2025.

Durante o ano de 2024 apresentamos 17 candidaturas ao Governo Regional do Açores e a outras entidades, no valor inicial de cinco milhões, seiscentos oitenta mil euros, com diversas finalidades, designadamente as obras na ERPI, aquisição de viaturas, manutenção de viaturas, construção da nova creche, pinturas em diversos edifícios e equipamentos para a creche.

Apesar das dificuldades que foram surgindo durante o ano de 2024, a Mesa Administrativa desenvolveu a sua ação dentro dos objetivos a que se comprometeu ao assumir funções. Desde



logo no parque automóvel, concluiu-se a candidatura ao programa Germov, da iniciativa do Governo Regional dos Açores, com a aquisição de uma viatura comercial para o SAD. Iniciamos uma candidatura a três viaturas comerciais para o SAD, e uma candidatura a uma viatura de 9 lugares para apoio ao Lar, CAT, CATI's e Escola Profissional de Nordeste, ambas ao abrigo do PRORURAL+-7.4.1-FEADER, através da ASDEPR e na sequência de uma quota disponibilizada pela Câmara Municipal de Nordeste. Estes investimentos totalizam cerca de 110 mil euros e irão colmatar as necessidades da nossa Instituição em termos de transportes.

No que diz respeito ao património imobiliário, concluímos as importantes Obras Beneficiação e Requalificação (2ª. fase) da Escola Profissional do Nordeste e aquisição de um conjunto de equipamentos informáticos, num valor aproximado de 265 mil euros, com o apoio do Governo Regional dos Açores. Na creche "Os Priolinhos", foram executadas obras de beneficiação e adaptação com o objetivo de se criar as melhores condições para receber as nossas crianças e ampliar o número de vagas. No Centro de Dia da Achada, após a cedência das antigas instalações da escola do ensino básico da Achada por parte da Câmara Municipal do Nordeste, e com o apoio desta, procedeu-se à beneficiação e recuperação do edifício para instalação da valência do Centro de Dia.

Em termos de projetos, concluiu-se o projeto da Obra de Remodelação e Reabilitação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, estando em concurso público para execução das obras durante o ano de 2025, no valor global de seis milhões, setecentos e quarenta e um mil euros. Em relação à Farmácia, concluiu-se o estudo prévio da beneficiação e ampliação, estando em fase de elaboração o projeto, prevendo-se o lançamento do concurso público das obras no final do ano de 2025. No que diz respeito ao Antigo Lar, já se iniciou a elaboração do projeto, prevendo-se a manutenção das fachadas exteriores, das zonas verdes e adaptação do interior para receber os serviços administrativos, técnicos e órgãos sociais. No que diz respeito à nova creche, a Mesa Administrativa tem acompanhado a elaboração do projeto da responsabilidade da Câmara Municipal de Nordeste.

Com o objetivo de se recuperar um conjunto de imóveis que estão bastante degradados, iniciou-se o processo de alienação de três prédios (dois urbanos e um rústico), cuja receita será integralmente investida na beneficiação daqueles imóveis.



A finalizar, um reconhecimento aos nossos colaboradores pelo seu desempenho, o qual contribuiu para a excelência do serviço prestado aos utentes da Santa Casa da Misericórdia de Nordeste.

A Mesa Administrativa também agradece, muito reconhecidamente, o contributo prestado durante o ano de 2024 pelas juntas de freguesia do Nordeste, pela Câmara Municipal de Nordeste e pelo Governo Regional dos Açores.

Nordeste, março de 2025

A Mesa Administrativa

O Provedor

Victor Sérgio Raposo de Lima

O Secretário

Flávio da Silva Soares

A Tesoureira

Anabela Mota Medeiros



2. PLANO GERAL DE ATIVIDADES

Data	Atividade Desenvolvida	Local	Participantes
Maio	Semana da Misericórdia 112.º Aniversário da Misericórdia de Nordeste e Festa da Família (Eucaristia e Coroação)	ERPI	Utentes e colaboradores da Instituição
Julho	Convívio de Verão – Comemoração do Dia dos Avós	Serviços Florestais do Nordeste	Utentes e colaboradores da ERPI, Centro de dia, Centros de Convívio, Lar Residencial e SAD
Novembro	Jantar de Convívio – Comemoração do Dia do Cuidador	Centro Cultural Padre Manuel Raposo	Colaboradores de todas as valências da Instituição
	Mês das Almas Missa de Sufrágio por Alma dos Irmãos, Benfeitores, Colaboradores e Utentes da Santa Casa da Misericórdia	Igreja Matriz de São Jorge – Vila de Nordeste	Público em geral
Dezembro	Comemorações Natalícias	Em cada valência	Mesa Administrativa, Utentes e Colaboradores
	Distribuição de Cabazes de Natal aos Colaboradores	-	Colaboradores e Prestadores de Serviço da Instituição



3. VALÊNCIAS PROTOCOLADAS COM O INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL (I.S.S.A.)

As valências protocoladas com o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA) são aquelas em que foram assinados protocolos de cooperação em ordem à contratação de serviços aos utentes elegíveis para tal, conforme estabelecido no Código de Ação Social dos Açores.

Relativamente aos números apresentados na *figura 1* é possível observar que a valência que mais apoios recebe por parte do ISSA é a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

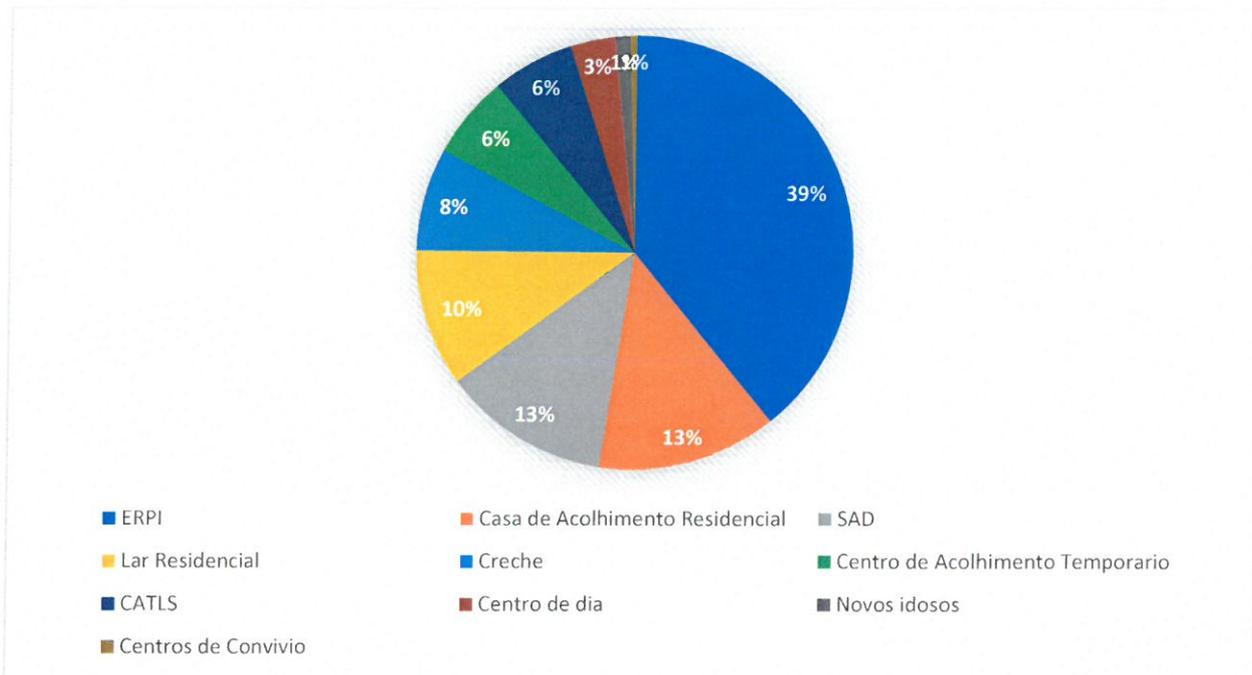


Figura 1

Valor de duodécimo anual recebido em 2024, por valência

Valência	Valor anual	Valência	Valor anual
ERPI	737 248,73 €	CAR	251 183,67 €
SAD	234 524,78 €	Lar Residencial	193 613,23 €
Creche	144 701,88 €	CAT	115 375,14 €
CATLS	113 909,80 €	Centro de Dia	63 220,69 €
Novos Idosos	21 150,64 €	Centros de Convívio	9 860,55 €

[Handwritten signatures and initials]



3.1. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

No decorrer do ano de 2024, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, adiante designada por ERPI teve a sua lotação sempre preenchida. Das 54 vagas da capacidade instalada, 51 vagas (94,4%) são protocoladas com o ISSA – Instituto da Segurança Social dos Açores, sendo uma delas vaga de acolhimento de emergência social/descanso do cuidador e 3 vagas (5,6%) de caráter privado.

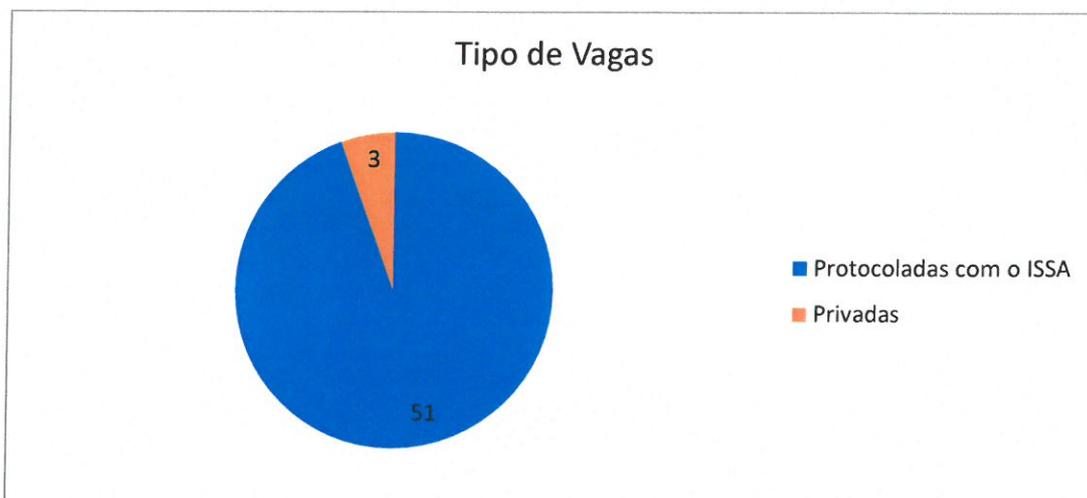


Gráfico 1

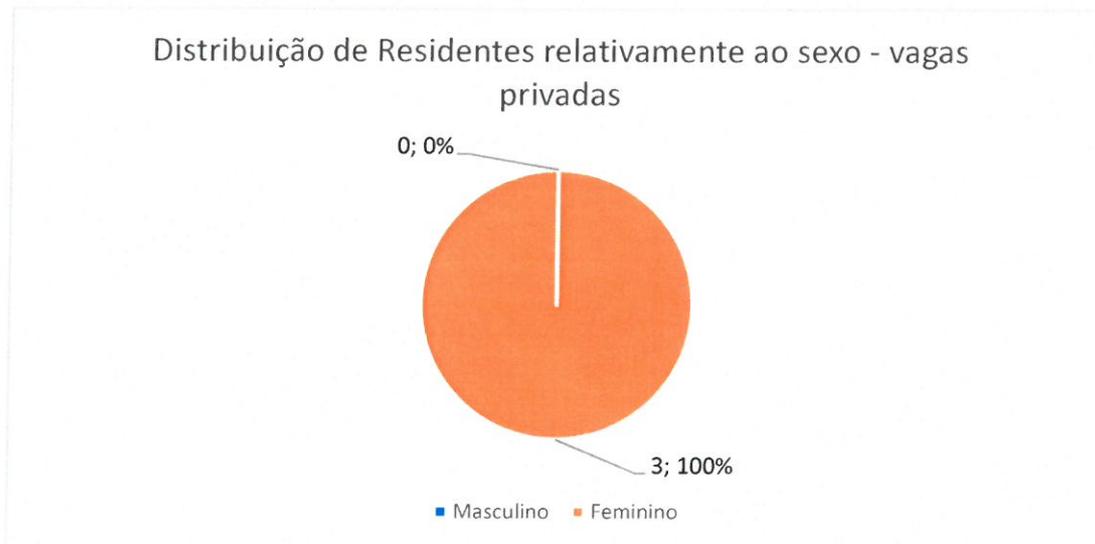


Gráfico 2

[Assinaturas manuscritas]



Distribuição dos Residentes relativamente ao sexo (vaga de acolhimento de emergência/descanso do cuidador)

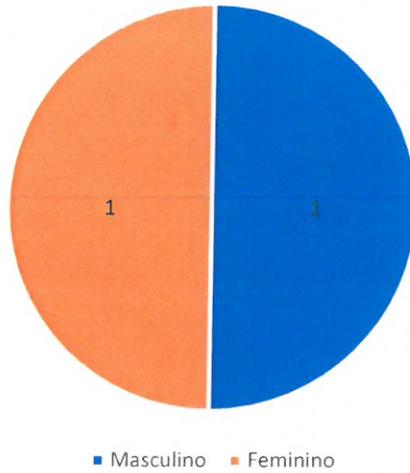


Gráfico 3

Distribuição dos Residentes relativamente ao sexo (Vagas Protocoladas)

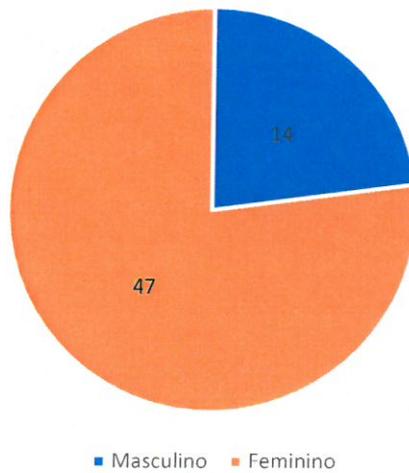


Gráfico 4

7
B.
Jaw.



Da análise dos três gráficos supra identificados que caracterizam a população da ERPI relativamente ao género, é possível constatar que na sua grande maioria os residentes desta Estrutura são do sexo feminino.

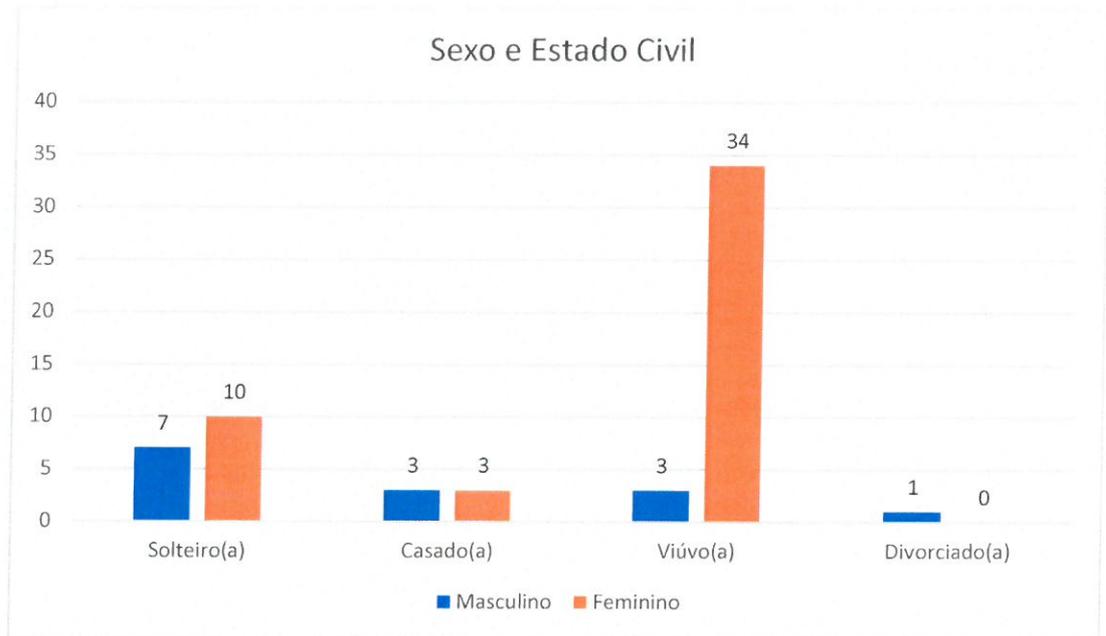


Gráfico 5

A população da ERPI no sexo feminino apresenta-se maioritariamente no estado civil viúvo e o sexo masculino no estado civil solteiro.

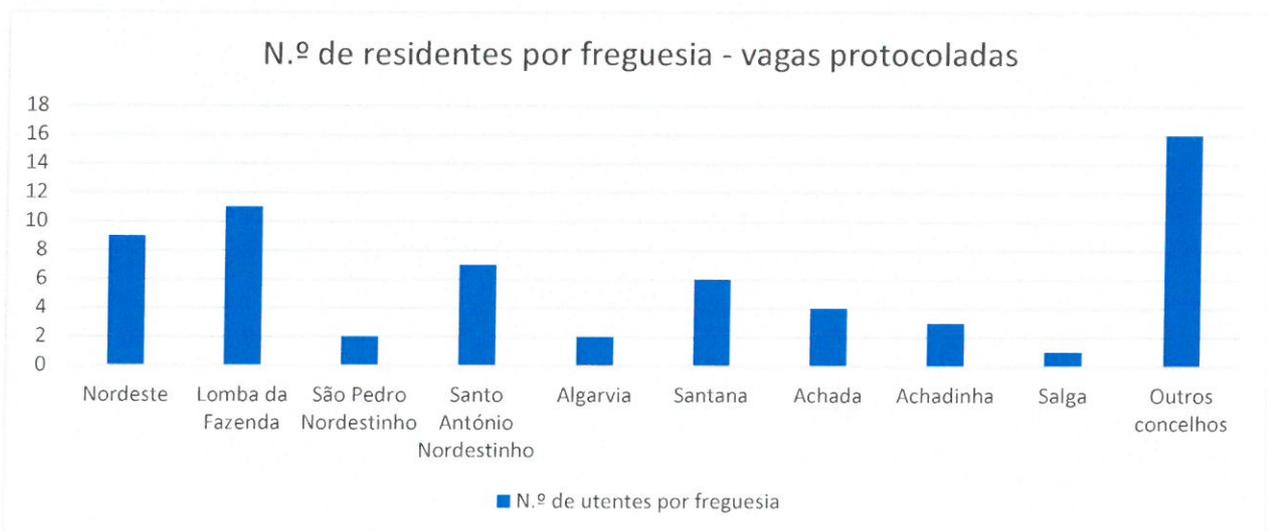


Gráfico 6



Constata-se que no ano de 2024 no regime de vaga protocolada na sua grande maioria a ERPI acolheu pessoas idosas residentes no concelho de Nordeste, sendo de destacar as freguesias de Nordeste e Lomba da Fazenda. No entanto, devido à situação do incêndio ocorrido no HDES, houve um aumento de admissões de utentes oriundos de outros concelhos.

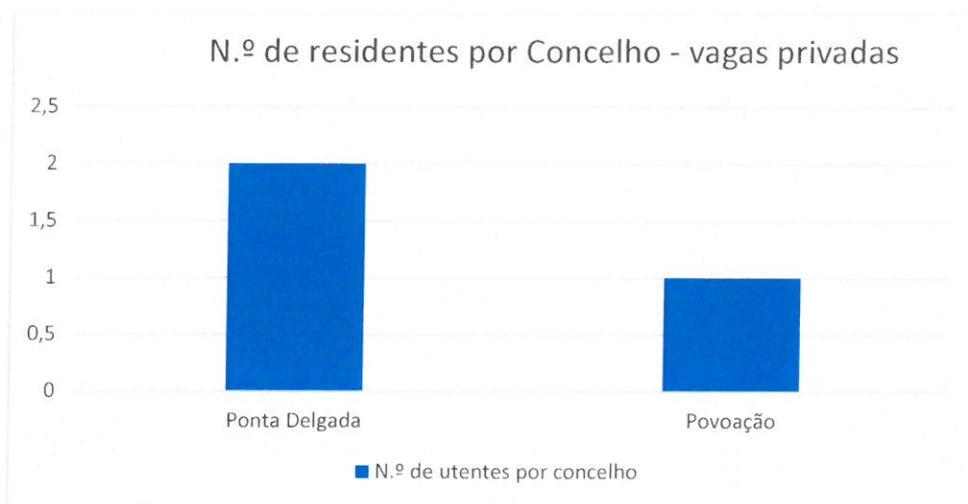


Gráfico 7

A ocupação das vagas privadas existentes na ERPI foram ao longo do ano de 2024 ocupadas por pessoas idosas oriundas de outros concelhos.

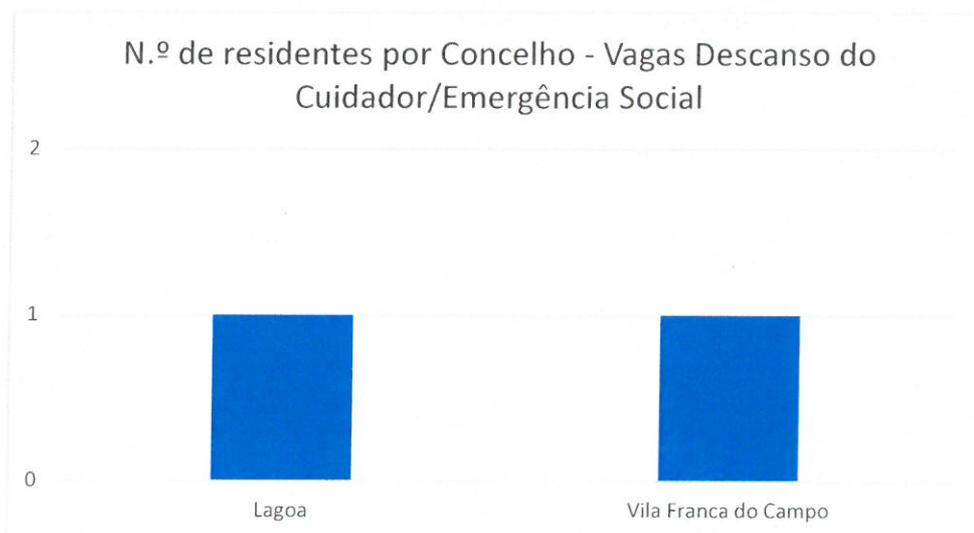


Gráfico 8



Ao longo do ano de 2024 a vaga de descanso de cuidador/emergência esteve sempre ocupada, na sua modalidade de emergência social. Das duas pessoas idosas que ocuparam esta vaga em regime de emergência social, o principal motivo do acolhimento foi o abandono por parte da família de acolhimento e a total ausência de suporte familiar.

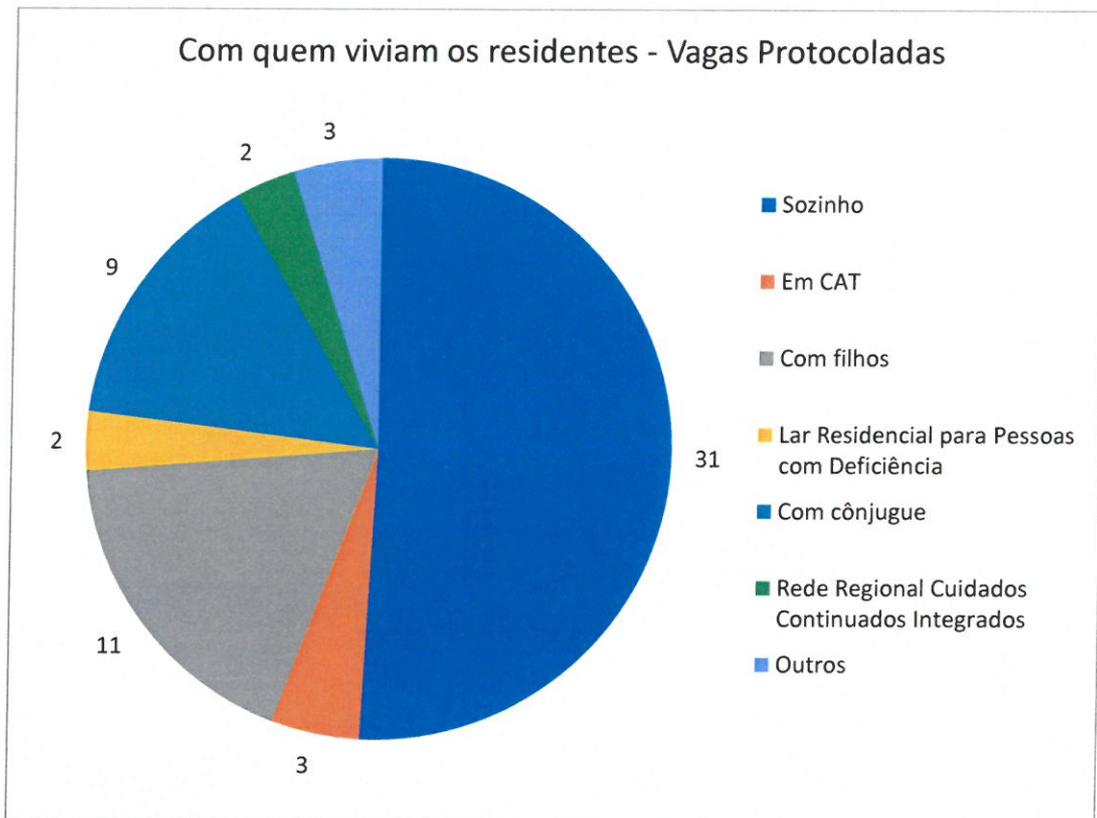


Gráfico 9

Na sua grande maioria os idosos acolhidos na ERPI, antes da sua admissão residiam sozinhos ou com os filhos. Importa destacar que a ERPI também tem vindo a acolher idosos que estavam integrados noutras respostas sociais da Instituição e que por diversos fatores as respostas onde estavam integrados já não eram suficientes para colmatar as suas verdadeiras necessidades.

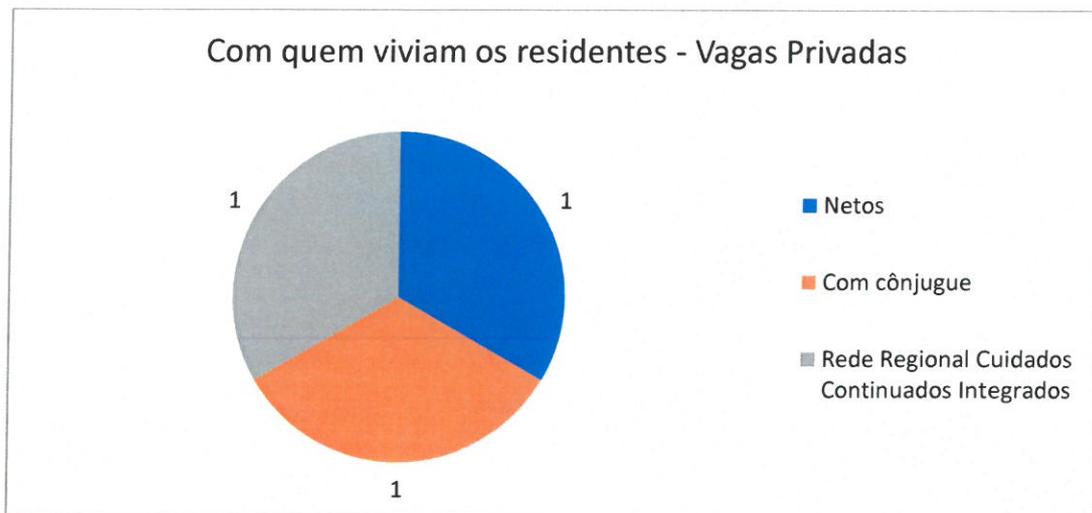


Gráfico 10

Os idosos beneficiários de vaga privada antes da sua admissão residiam com os netos, cônjuge ou estavam internados da RRCCI.



Gráfico 11

As pessoas idosas beneficiárias de vaga de descanso de cuidador/emergência social antes da sua admissão temporária residiam com família de acolhimento ou encontravam-se internados no HDES com alta clínica, mas sem alta social protelada.

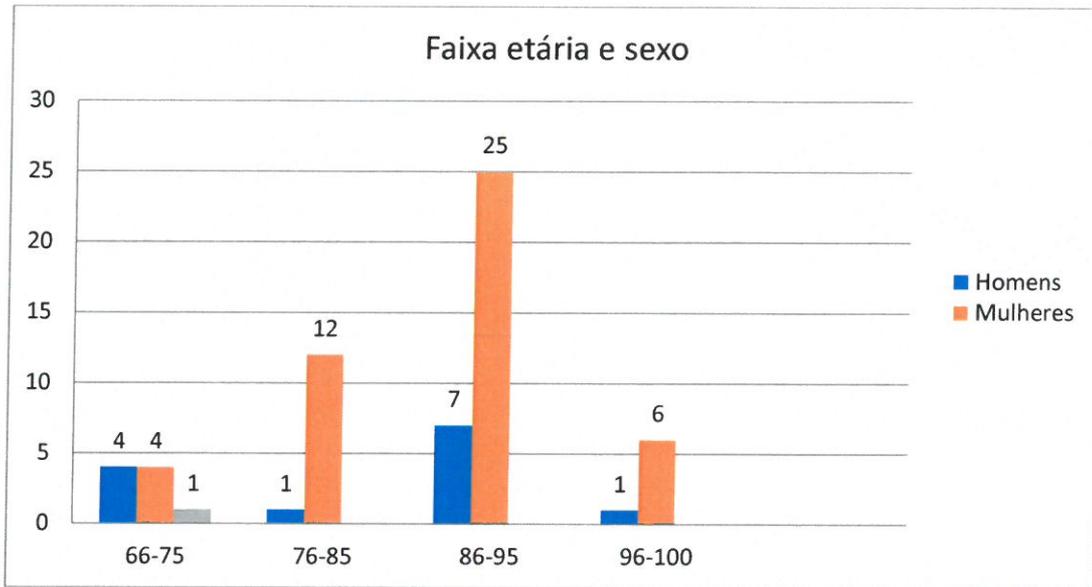


Gráfico 12

A população feminina e masculina residente na ERPI integra na sua grande maioria a faixa etária entre os 86-95 anos de idade.

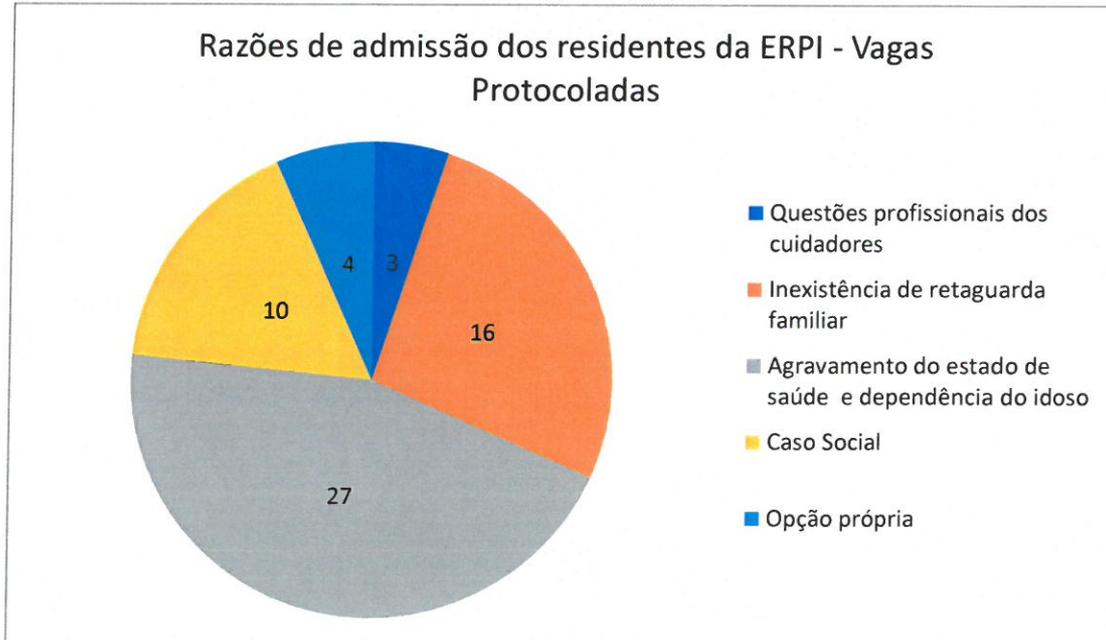


Gráfico 13



Na sua grande maioria as pessoas idosas são admitidas em ERPI devido ao agravamento do seu estado de saúde e consequente dependência, bem como devido à inexistência de retaguarda familiar.

De notar que no ano de 2024 a ERPI serviu de resposta imediata a 6 casos sociais graves, muitos deles encontravam-se internados no HDES à data do incêndio daquela unidade de hospitalar.

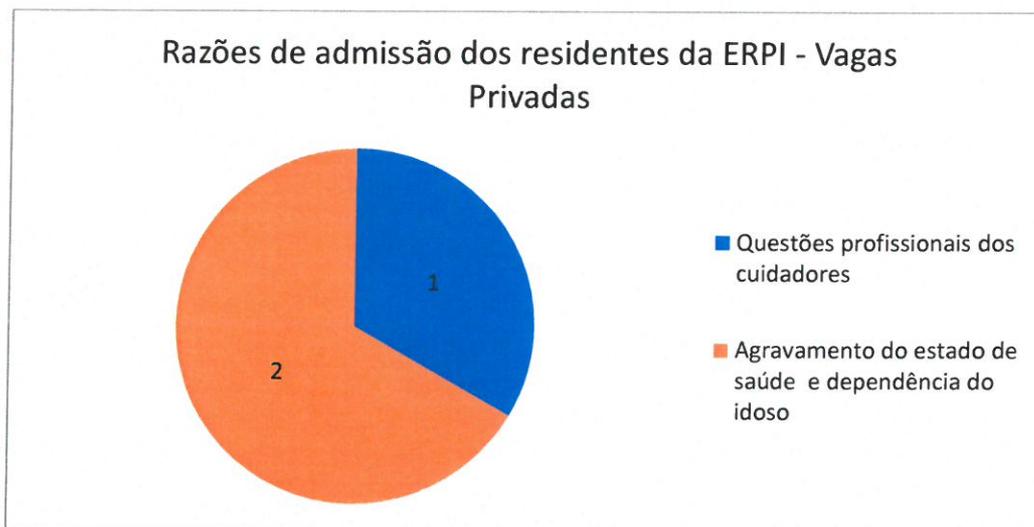


Gráfico 14

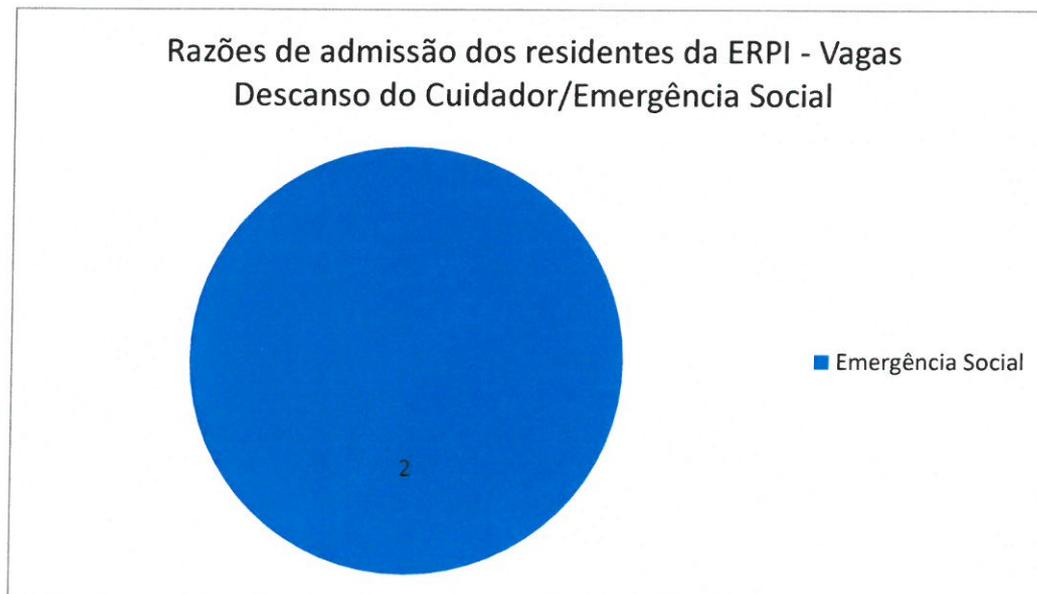


Gráfico 15



A vaga de descanso do cuidador/emergência social ao longo do ano de 2024 deu resposta às situações de emergência social, não sendo possível proporcionar aos cuidadores de idosos para que pudessem beneficiar do seu merecido descanso anual (30 dias), embora os pedidos tenham sido bastante significativos.

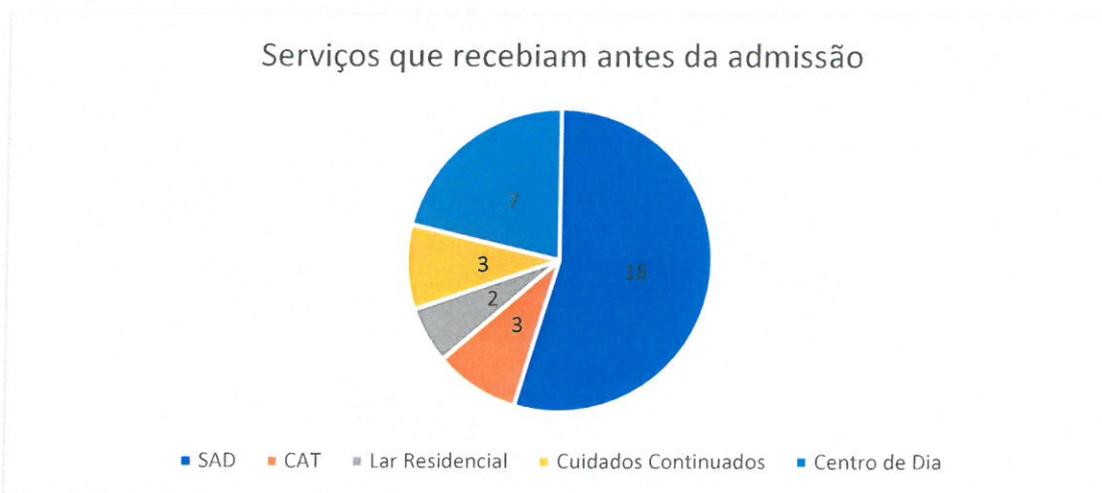


Gráfico 16

Na sua grande maioria os residentes da ERPI beneficiavam de alguma resposta antes da admissão em ERPI, sendo de destacar o papel do SAD – Serviço de Apoio Domiciliário e o Centro de Dia que contribuem para que o idoso permaneça mais tempo no seu domicílio, retardando a admissão em ERPI, indo assim ao encontro do que nos refere a bibliografia da área da Gerontologia.

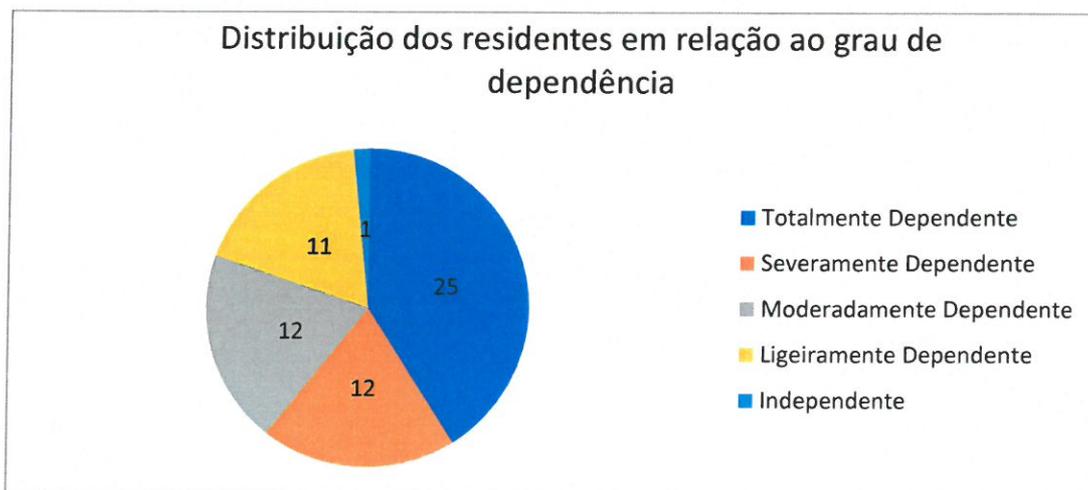


Gráfico 17

R. [Signature]
[Signature]



No âmbito do acordo de cooperação estabelecido entre o ISSA e a Misericórdia de Nordeste estão protocoladas a admissão de 35 utentes com grau de dependência elevado, 8 moderado e 8 ligeiro. No ano de 2024 integraram na ERPI 37 utentes com dependência elevada, 12 moderada e 12 ligeiro.

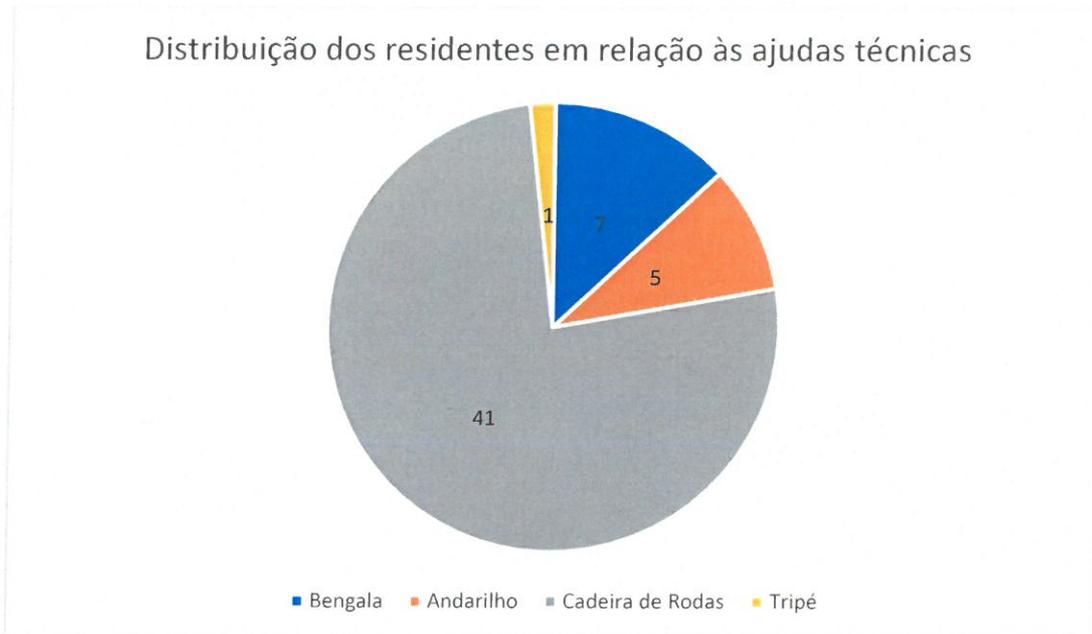


Gráfico 18

Da análise do gráfico 18 é possível constatar que a grande maioria da população da ERPI depende de cadeira de rodas como ajuda técnica, sendo que cerca de 8 utentes ao longo deste ano de 2024 estiveram confinados ao leito devido à sua condição e saúde, beneficiando de pequenos levantes.

15

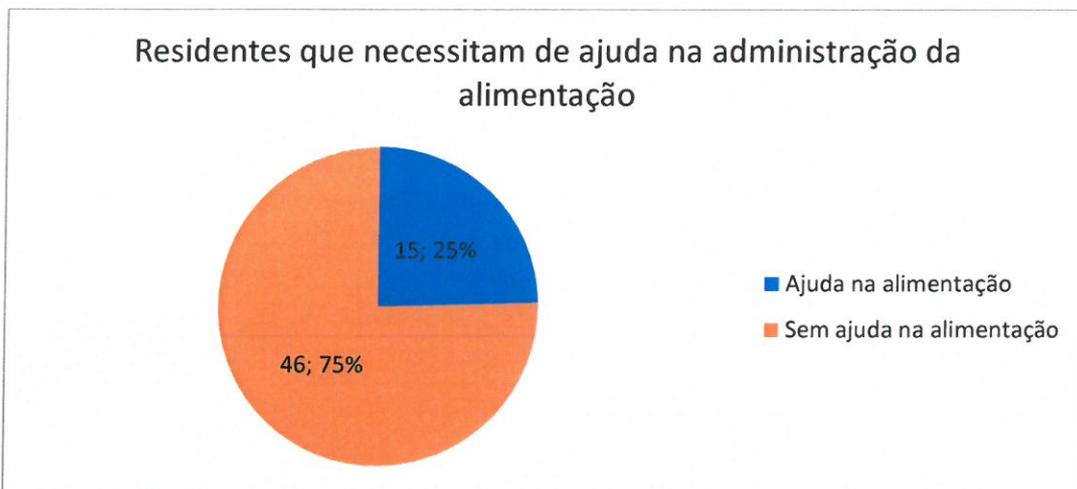


Gráfico 19

A grande maioria dos residentes da ERPI não necessita de ajuda total na administração da alimentação, sendo este um resultado obtido com o trabalho de estimulação e reabilitação diária por parte dos colaboradores, bem como o reflexo da importância do trabalho da nutricionista ao adaptar as dietas dos residentes conforme as suas necessidades.

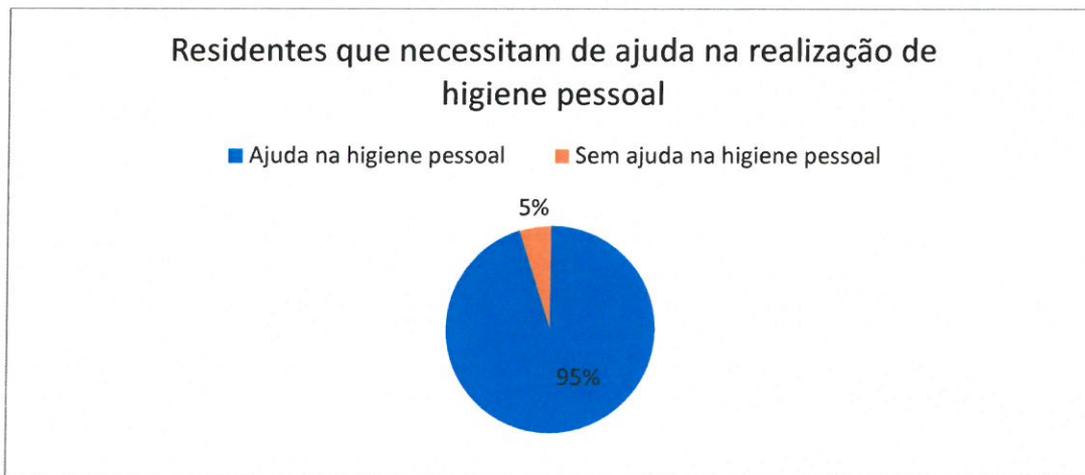


Gráfico 20

Na sua grande maioria os residentes da ERPI necessitam de auxílio na realização da sua higiene pessoal, seja na prestação de cuidados diretos ou na sua orientação e supervisão. De destacar que no universo de 54 residentes, apenas 3 realizam a sua higiene pessoal de forma autônoma.

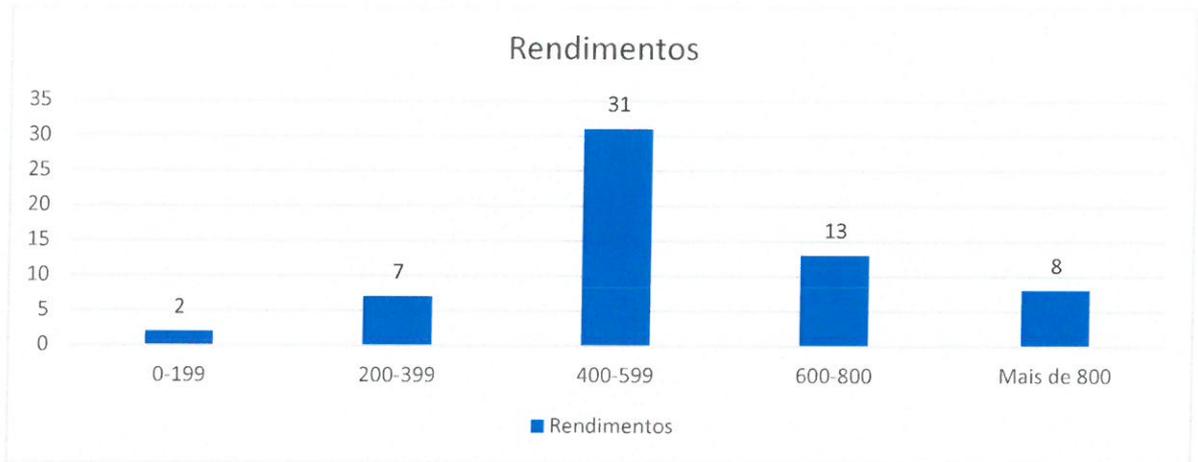


Gráfico 21

Com o gráfico 21 entende-se quais os intervalos de rendimentos em que estão enquadrados os residentes da ERPI. Neste caso, a maioria no ano de 2024 estava enquadrada no escalão entre 400€ e 599€.

Atividades de Animação

Indo ao encontro da Portaria n.º 349/2023 de 13 de novembro têm sido proporcionadas atividades culturais, ambientais, sociais, lúdico-recreativas, estimulação sensorial e cognitiva, entre outras, adaptadas ao perfil, capacidades e expectativas dos residentes. Bem como atividades ocupacionais e de convívio e lazer realizadas no exterior, respeitando as capacidades e interesses dos residentes.

Em cumprimento da referida Portaria, em parceria com a Fundação “la Caixa” e o Hospital do Divino Espírito Santo (Equipa de Apoio Psicossocial) tem sido proporcionado, semanalmente apoio psicossocial, facilitando o equilíbrio emocional e bem-estar dos residentes e colaboradores.

A ERPI tem ainda permitido aos residentes, assistência religiosa e espiritual, sempre que o residente o solicite, ou, na incapacidade deste, mediante solicitação pelo seu representante legal.

3.2. CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL (CAR)

A Casa de Acolhimento Residencial é uma estrutura que possui capacidade para acolher até 12 crianças e jovens de ambos os sexos, incluindo irmãos, que se encontram em situação de risco. A sua atuação baseia-se na aplicação de medidas de promoção e proteção determinadas



pelas entidades competentes, como as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e os Tribunais. Além disso, jovens que estejam sob medida de acolhimento residencial podem permanecer na instituição até completarem 21 anos, ou até 25 anos se precisarem concluir estudos ou formação, conforme a legislação vigente.

Todas as crianças e jovens acolhidos são, necessariamente, vítimas e podem estar expostos a diversas problemáticas associadas a múltiplos fatores de risco, em diferentes níveis, como segue:

Nível Individual: Comportamentos antissociais, uso de substâncias, dificuldades emocionais, desenvolvimento cognitivo insuficiente e problemas comportamentais.

Nível Familiar: Práticas parentais inadequadas, abuso físico e psicológico, violência intrafamiliar, patologias nos pais, comportamentos antissociais na família e exposição a modelos de conduta desviantes.

Nível dos Pares: Associação com grupos de amigos que adotam comportamentos desviantes e exclusão social.

Nível Escolar: Desempenho acadêmico insatisfatório, pouca conexão com a escola e falta de motivação.

Nível Comunitário: Desorganização social, alta concentração de pobreza e redes de controle social fracas.

No que respeita ao quadro de pessoal esta Resposta Social é composta por 9 colaboradores (2 do sexo masculino e 7 do sexo feminino). Esta valência labora de segunda a domingo, 24 horas por dia.

Ao longo do ano de 2024, concretizaram-se 2 acolhimentos do sexo feminino.

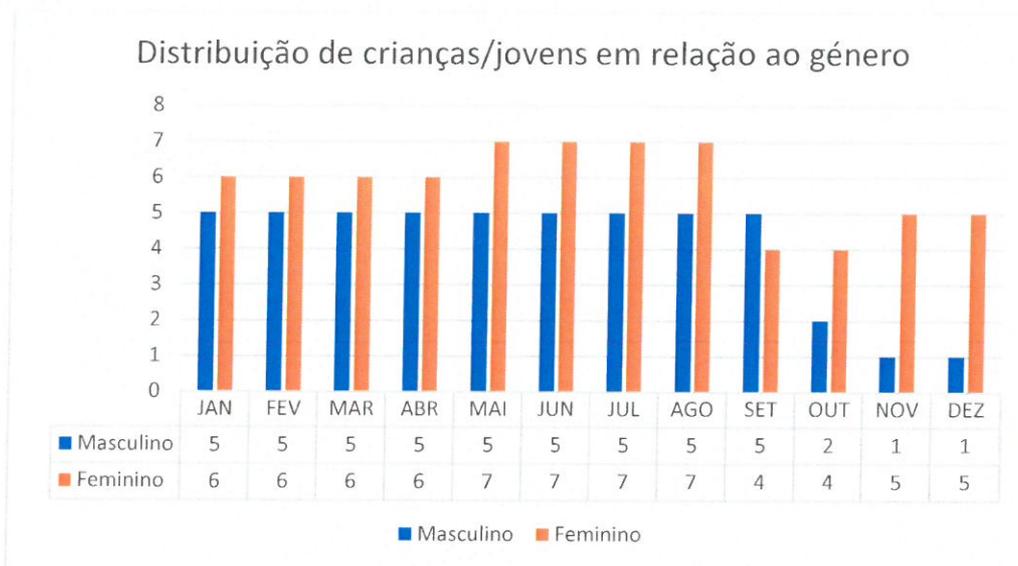


Gráfico 1

Através da análise do "Gráfico 1" que caracteriza a população da CAR relativamente ao género, é possível constatar que na sua grande maioria as crianças e jovens acolhidos são do sexo feminino. No entanto, no ano de 2024, esta diferença foi menor, visto que em anos anteriores observava-se uma maior discrepância no número de utentes acolhidos do sexo feminino e masculino.

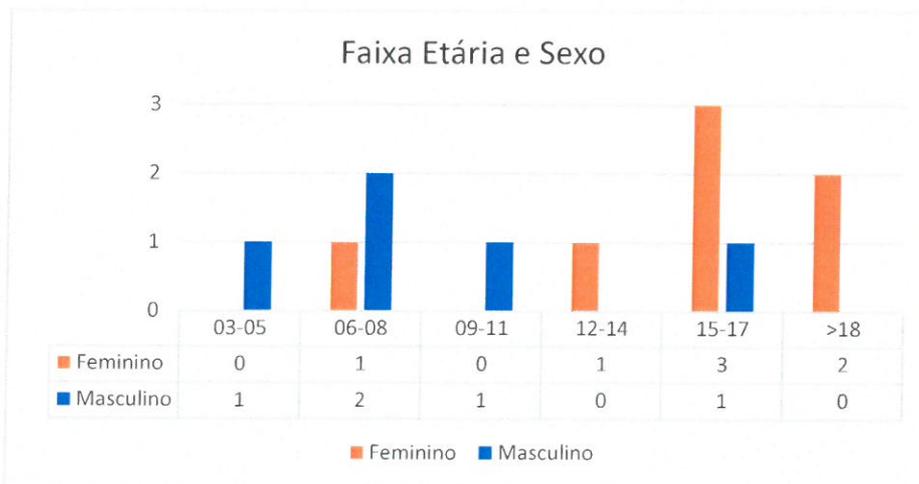


Gráfico 222

Considerando a análise do "Gráfico 2", e no seguimento do ano anterior, é possível verificar que em 2024 a variação de idades continuou significativa, abrangendo desde os 4 até os 18 anos



de idade. No entanto, a maior parte dos jovens está compreendida na faixa etária dos 15 aos 17 anos.

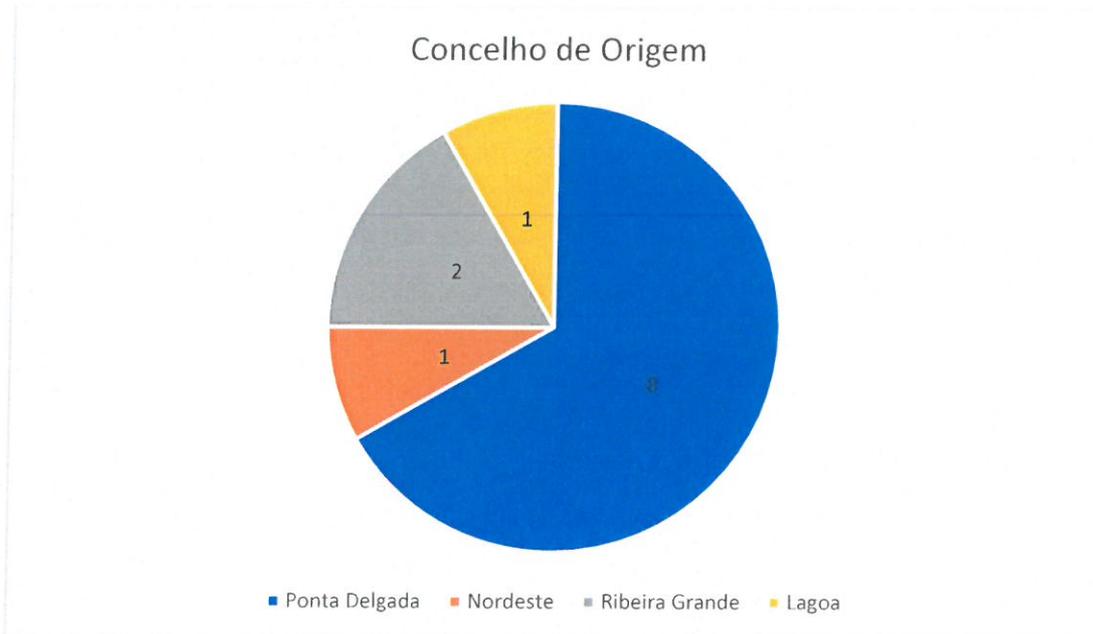


Gráfico 3

As crianças e jovens acolhidos nesta CAR são maioritariamente oriundos de Ponta Delgada "Gráfico 3", sendo um dos fatores o afastamento do meio onde estão inseridos.

Relativamente à frequência escolar, todas as crianças e jovens acolhidos frequentam a escola, sendo que 2 dos jovens frequentaram a Escola Profissional de Nordeste, 5 a EBIJ de Nordeste, e os restantes estão inseridos na Escola Básica e Secundária de Nordeste.

Todas as crianças e jovens acolhidos encontram-se integrados em atividades da comunidade, nomeadamente, atividades religiosas (catequese e escuteiros), desportivas (Badminton e Futsal) e culturais (Banda Filarmónica).

No decorrer do ano de 2024 foram proporcionados vários tipos de atividades:

- Atividades de verão (praia, piscina, churrascos e festas)
- Atividades da natureza (trilhos e caminhadas)
- Atividades desportivas
- Atividades culturais



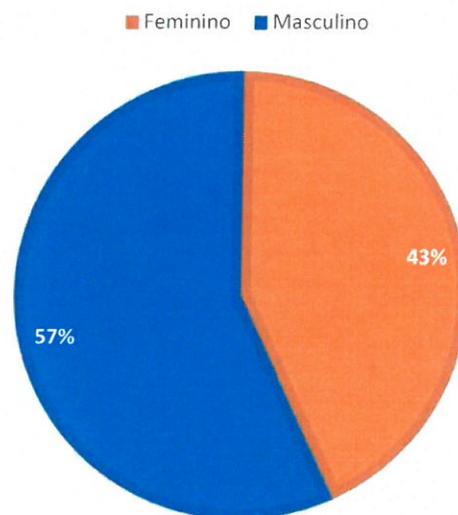
3.3. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados, individualizados e personalizados, a indivíduos e famílias, na habitação, quando estes por motivo de doença ou outro impedimento não consigam assegurar as suas necessidades básicas e atividades de vida diárias (A.V.D.'s).

Este serviço visa melhorar a qualidade de vida dos utentes e famílias, contribuir para a manutenção da pessoa idosa no seu seio familiar, assegurando a satisfação das necessidades básicas de vida diárias. Este serviço engloba serviços como: fornecimento de refeições, higiene pessoal (1 ou 2 vezes ao dia), tratamento de roupas e higiene habitacional.

Embora o número de utentes admitidos neste serviço varie semanalmente ou mensalmente, devido a falecimentos ou desistências do serviço que culminam em novas admissões ao serviço, os dados que abaixo se apresentam baseiam-se na média de utentes em 2024.

DISTRIBUIÇÃO DE UTENTES EM RELAÇÃO AO GÉNERO

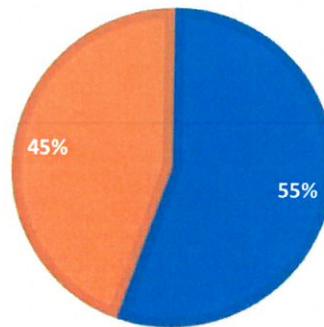


Em 2024, o S.A.D. prestava serviço, em média, a 58 utentes, sendo que 33 utentes eram do género masculino e 25 eram do género feminino.



VAGAS EXISTENTES - REFEIÇÕES DE 2ª A 6ª FEIRA

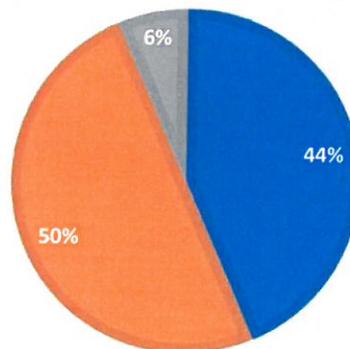
■ Protocoladas ■ Utentes beneficiários



Em 2024, o S.A.D., de 2ª a 6ª feira, fornecia, em média, 35 refeições ao domicílio, sendo que cada refeição é composta por sopa, pão e sobremesa para almoço e jantar e um segundo prato composto por carne ou peixe com acompanhamentos derivados.

VAGAS EXISTENTES - REFEIÇÕES AO FIM DE SEMANA

■ Protocoladas ■ Utentes beneficiários ■ Privadas/não protocoladas

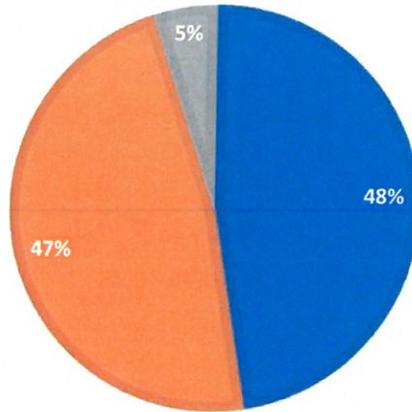


Em 2024, em média, 35 utentes beneficiaram de refeições ao fim de semana sendo que 4 destes o fizeram na modalidade privada.



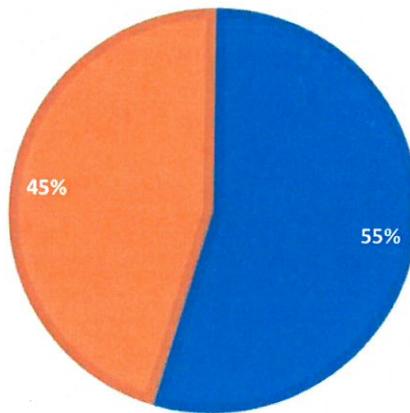
VAGAS EXISTENTES - HIGIENE PESSOAL DE 2ª FEIRA A DOMINGO

■ Protocoladas ■ Utentes beneficiários ■ Vagas privadas



VAGAS EXISTENTES - 2 HIGIENES PESSOAIS DE 2ª A 6ª FEIRA

■ Protocoladas ■ Utentes beneficiários

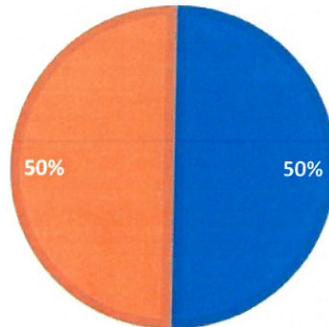


Das 6 vagas protocoladas para este serviço, apenas 5 utentes beneficiaram deste serviço em 2024.



VAGAS EXISTENTES - 2 HIGIENES PESSOAIS AO FIM DE SEMANA

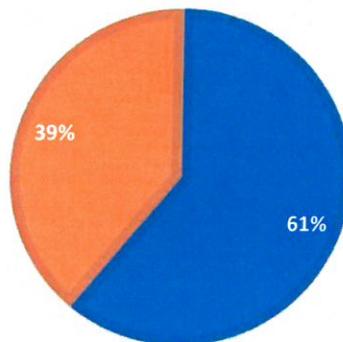
■ Protocoladas ■ Utentes beneficiários



No decorrer do ano de 2024, 6 utentes utilizaram este serviço o que se traduziu no total de vagas protocoladas, não havendo necessidade de se utilizar as vagas privadas.

VAGAS EXISTENTES - HIGIENE HABITACIONAL

■ Protocoladas ■ Utentes beneficiários

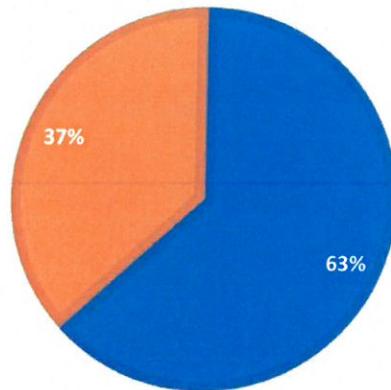


Apesar de haver um total de 25 vagas protocoladas para o serviço de higiene habitacional apenas 16 utentes usufruíram deste serviço em 2024. A higiene habitacional consiste na limpeza e arrumação dos espaços utilizados pelo utente.

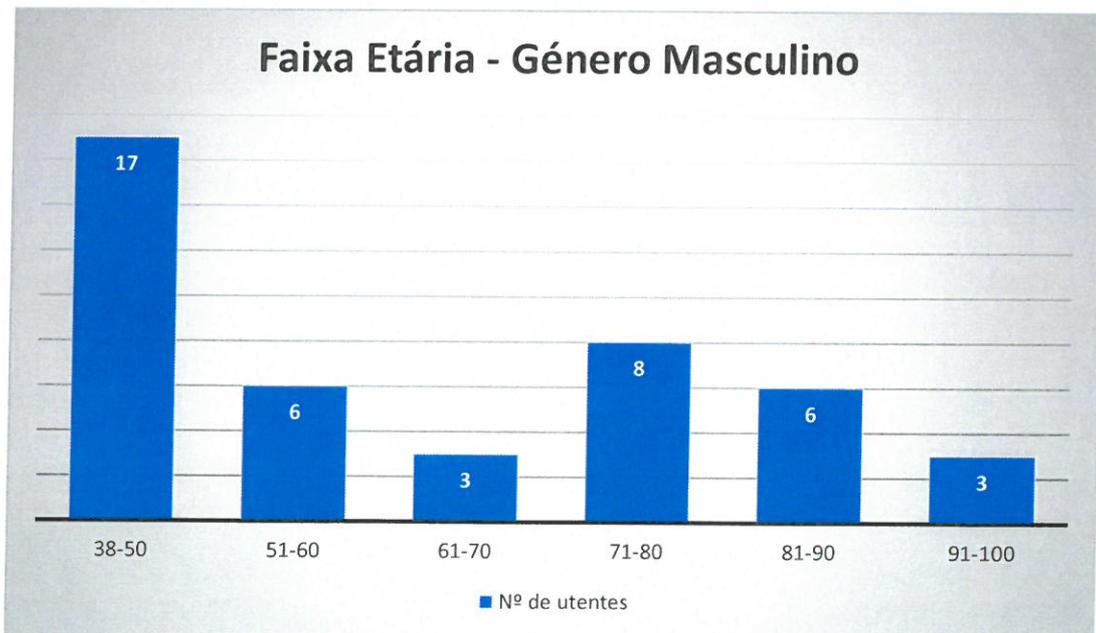


VAGAS EXISTENTES - TRATAMENTO DE ROUPA

■ Protocoladas ■ Utentes beneficiários



Em 2024 apenas 18 utentes utilizaram o serviço de tratamento de roupa, havendo vaga para mais 13 utentes uma vez que a capacidade protocolada não foi atingida, pois o total de abrangência são 31 utentes.

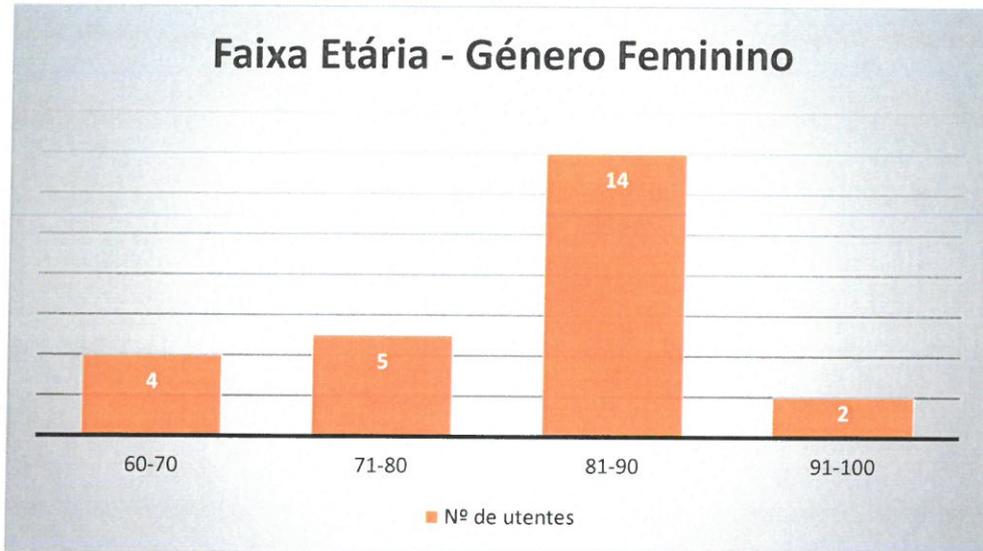


Em 2024 pudemos observar que a faixa etária abrangida, maioritariamente, pelo S.A.D. era a dos 38 aos 50 anos de idade, abrangendo 17 utentes, sendo que estes utentes procuram, na sua maioria, apoio para refeições.

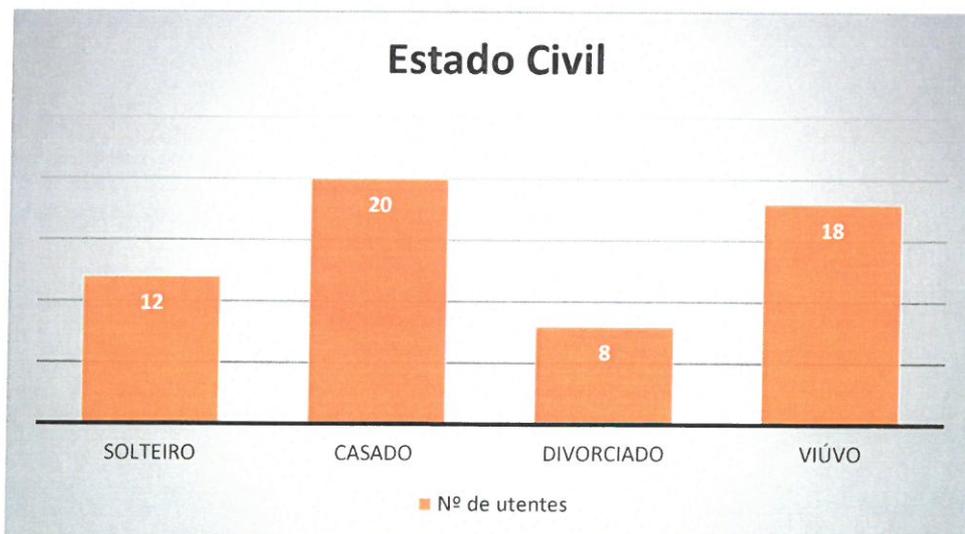
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]



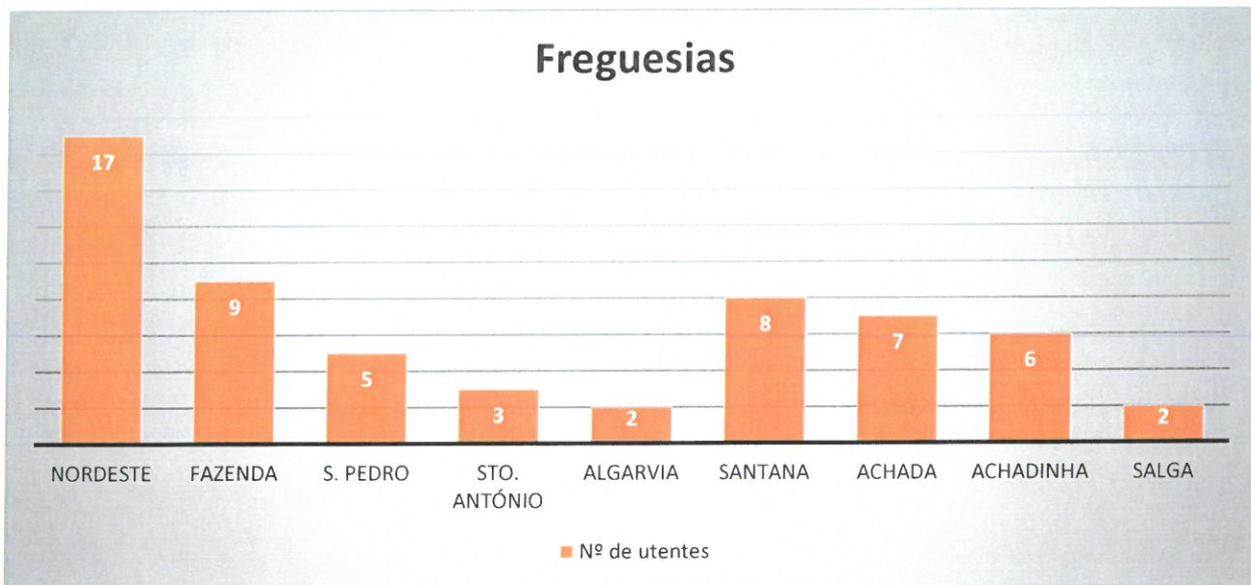
Conseguiu-se observar, ainda, que os utentes deste serviço tinham idades compreendidas entre os 44 e os 96 anos, apresentando uma média de 63 anos de idade.



Apesar das oscilações de utentes que o S.A.D. pode ter devido a vários fatores, em 2024, conseguiu-se apoiar 14 utentes do sexo feminino entre os 81 e os 90 anos de idade. Em comparação ao género masculino verifica-se que as senhoras começam a utilizar este tipo de apoio mais tarde.

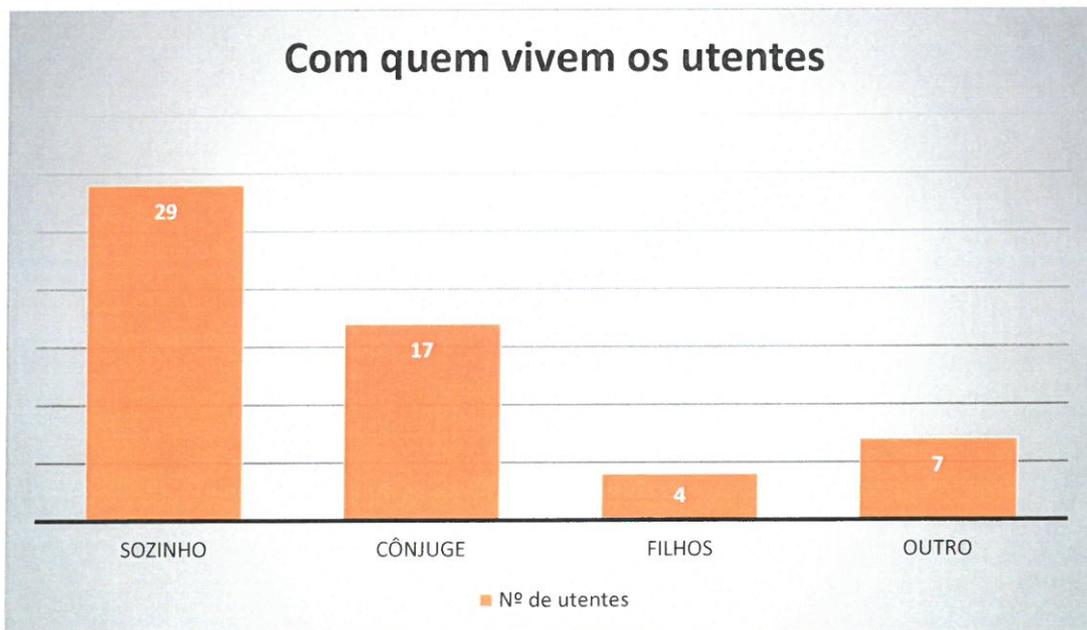


No decorrer de 2024 conseguiu-se observar que a maior parte dos utentes do S.A.D. eram casados, seguindo-se viúvos/as que necessitam de apoio nas suas A.V.D.'s.



Relativamente à distribuição dos utentes por freguesias, em 2024, observou-se que o Nordeste é a freguesia que se apoia mais utentes, sendo estes 17, não nos podendo esquecer que desta freguesia constam os utentes da Vila e da Pedreira.

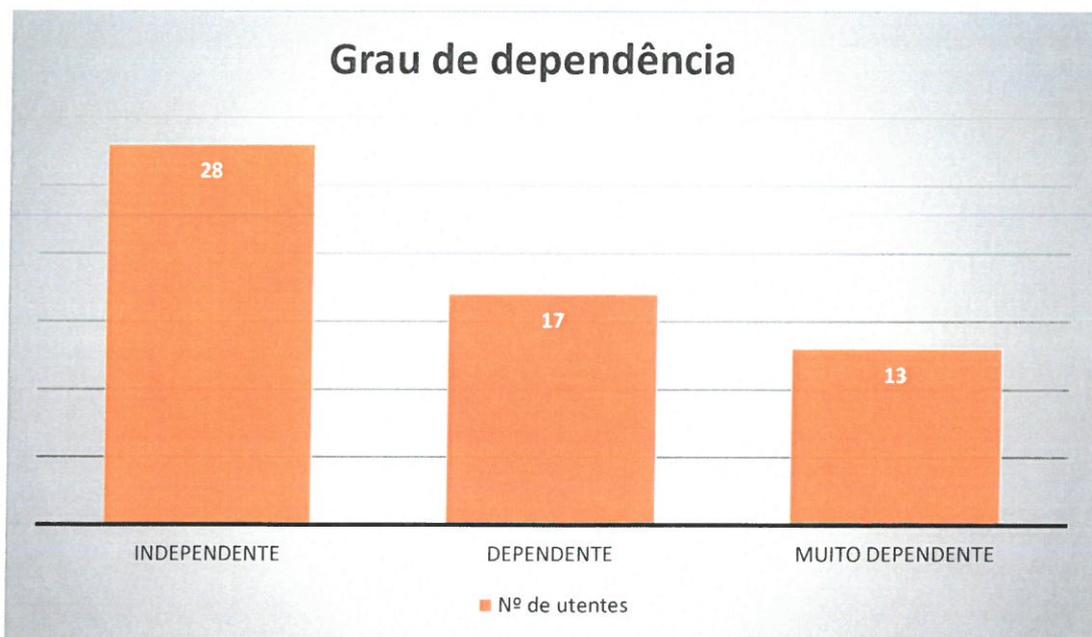
Contudo, pode-se, ainda, verificar que este é um serviço que apoia muitos utentes ao longo de todo o Concelho.



27



Pôde-se verificar que, no ano de 2024, a maior parte dos utentes de S.A.D. residiam sozinhos, sendo que apenas 17 utentes residiam com os cônjuges.



Apesar de se poder observar que, em 2024, os utentes independentes eram superiores aos dependentes e muito dependentes, esta análise só se baseou na realização das A.V.D.'s pois, se fosse a um nível mais profundo, a percentagem de dependentes iria aumentar um pouco.

No que diz respeito às atividades desenvolvidas no âmbito do serviço de S.A.D., em 2024, foram comemoradas todas as datas festivas como aniversários, Dia da Mulher, Dia do Pai, Páscoa, Dia da Mãe, Dia da Família, Aniversário da Misericórdia de Nordeste, Dia de Todos os Santos, Mês das Almas, Dia da Pessoa Idosa e Natal.

Estas datas festivas foram celebradas com os utentes fazendo-lhes chegar cartões alusivos à temática em festa, sendo que no Natal procedeu-se à distribuição de uma lembrança por todos os utentes do Serviço de Apoio ao Domicílio.

3.4. LAR RESIDENCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O Lar Residencial para Pessoas com Deficiência é uma resposta social destinada ao acolhimento permanente ou temporário de jovens e adultos com deficiência e incapacidades, a partir dos 16 anos, que se encontram impedidos de residir no seu meio familiar, contribuindo

28



para o seu bem-estar e melhoria da qualidade de vida. Presta, ainda, apoio no caso dos familiares ou cuidadores necessitarem de auxílio em determinadas situações, tais como doença ou necessidade de descanso. Esta resposta social tem a capacidade para acolher 8 utentes, sendo que 7 vagas são de caráter permanente e 1 vaga se destina a acolhimento de caráter temporário.

O Lar Residencial tem como principais objetivos:

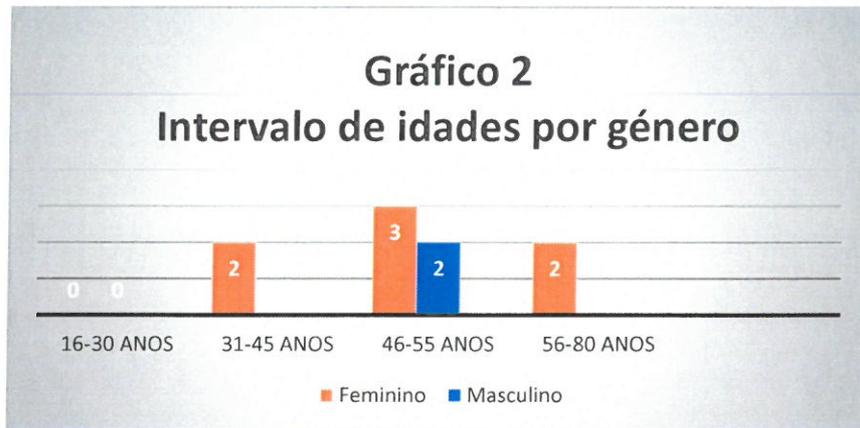
- Promover estratégias de reforço da autoestima, autonomia pessoal e social dos utentes;
- Privilegiar a interação com a família e com a comunidade, no sentido da integração social dos utentes;
- Proporcionar aos utentes um ambiente, o mais próximo possível, ao familiar;
- Desenvolver atividades que possibilite a participação do utente e potenciar a realização das suas atividades de vida diárias (A.V.D.'s).

No gráfico 1, abaixo inserido, é demonstrada a evolução do número de utentes, no decorrer do ano de 2024, do Lar Residencial para Pessoas com Deficiência da Salga. É possível observar que esta residência manteve, durante todo o ano, a sua capacidade máxima preenchida, sendo que apenas em dezembro ficámos com 7 vagas devido ao falecimento de uma utente.





Em relação aos utentes acolhidos, durante o ano de 2024 no Lar Residencial, predominou o género feminino com idades compreendidas entre os 36 anos e os 62 anos, conforme se pode verificar no gráfico 2.



Os utentes que residem nesta resposta social beneficiam dos seguintes serviços, tais como:

- Alimentação;
- Cuidados de higiene;
- Tratamento de roupa;
- Apoio no desempenho das atividades de vida diárias;
- Cuidados e acompanhamento a nível da saúde;
- Atividades de animação sociocultural e lúdico-recreativas;
- Frequência de segunda a sexta-feira da Associação Amizade 2000, com interrupção letiva no mês de agosto.

Importa referir que, de acordo com o grau de dependência, autonomia e patologias dos utentes acolhidos na residência a intervenção junto dos mesmos perspetiva o seu desenvolvimento, apoio e acompanhamento na realização das atividades de vida diária, como por exemplo: ajuda e supervisão na realização da higiene pessoal geral ou parcial, administração de medicação, colaboração na hora das refeições, realização de transferências e apoio na mobilidade.



O Lar Residencial para Pessoas com Deficiência é coordenado por uma Técnica Superior de Serviço Social e o seu quadro de pessoal é composto por:

- 6 Ajudantes de Lar e Centro de Dia;
- 1 Cuidador Social;

Assim, no final do ano de 2024 o quadro de pessoal possuía 7 elementos, sendo que esta é uma Resposta Social que funciona 24 horas por dia durante todo o ano.

No decorrer do ano foram realizados vários tipos de atividades no âmbito do lúdico-pedagógico, nomeadamente, atividades físicas, plásticas, motoras, ateliers, bem como cognitivas e socioculturais. Na área da animação sociocultural foram realizados diversos passeios, dos quais se destacam:

- Festival Cine Eco que decorreu no Centro Municipal de Atividades Culturais;
- Missa do Dia de São José, padroeiro da freguesia da Salga;
- Churrasco para comemorar o início da Primavera no Lar Residencial;
- Comemoração do Aniversário da Misericórdia em conjunto com as valências CAT, CAR e CATL's;
- Ida às festividades do Espírito Santo (sopas) quer na Vila do Nordeste quer na Salga;
- Comemoração dos Santos Populares nas variadas freguesias do Concelho e ida, também, à Maia ver as marchas populares;
- Passeio às Festas do Nordeste e à Mostra Gastronómica de Água Retorta;
- Ida às piscinas do Faial da Terra e almoço no miradouro "Pôr do Sol";
- Ida às Festas de freguesia no concelho de Nordeste;
- Deslocação à Semana Cultural dos Fenais da Ajuda;
- Celebração do Natal em conjunto com Equipa Técnica, Mesa Administrativa, colaboradores e familiares.

Importa salientar, que os utentes colaboram na realização de limpezas e higienização do Lar Residencial realizando atividades do quotidiano, como por exemplo, fazer a sua cama, lavar a loiça, varrer o chão, arrumar a sua roupa, entre outras.



Estas atividades têm como objetivo contribuir para desenvolver a sua autonomia e estimular as capacidades de cada utente, tendo sempre em conta as suas limitações e necessidades pessoais.

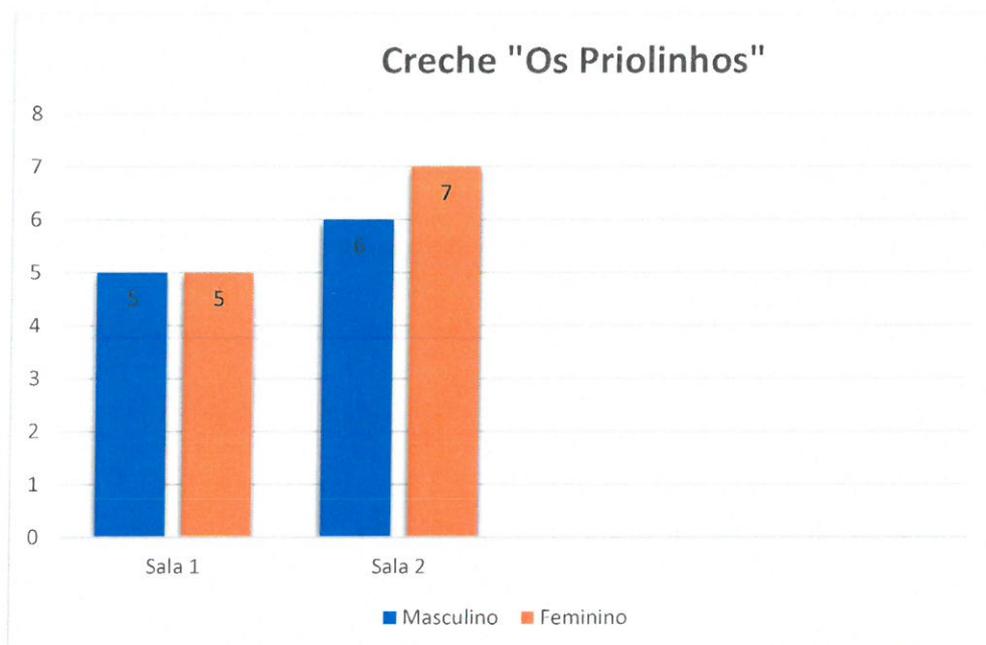
3.5. CRECHE “OS PRIOLINHOS”

A entrada da criança na Creche marca o princípio de várias etapas da sua vida. O contacto alargado com outras crianças numa estrutura com regras próprias, possibilita o início do seu processo de socialização e individualização, potencializando o desenvolvimento das relações afetivas com os grupos em que está inserida e a formação da sua identidade pessoal, pelo que definimos os principais objetivos:

- Encorajar as crianças a explorarem o meio que as rodeiam;
- Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- Promover um ambiente seguro e promotor de desenvolvimento de atividades/brincadeiras de exploração motora e sensorial por parte das crianças, respeitando as características individuais de cada criança;
- Promover um conjunto de cuidados de forma equilibrada e adequada ao nível de segurança, nutrição, promotores do desenvolvimento global da criança.

Esta valência é composta por 4 Ajudantes de Educação (duas em cada sala), 1 Educadora de Infância e 1 Trabalhadora Auxiliar de Serviços Gerais.

No ano letivo 2023/2024, a Creche funcionou das sete horas e quarenta e cinco minutos da manhã às seis horas da tarde e foi frequentada por 23 crianças, com idades compreendidas entre os quatro meses e os trinta e seis meses.



Durante o ano letivo, desenvolveram-se atividades lúdico pedagógicas, promovendo momentos de aprendizagens e aquisição de competências das crianças. É de salientar que o trabalho desenvolvido na Creche tem o propósito de incutir na criança a autonomia, a iniciativa, o respeito pelo outro e pelas regras em geral, em especial de convivência entre todos.

Assim, as atividades desenvolvidas surgem com a espontaneidade dos momentos vividos, nos cuidados do quotidiano e nas rotinas, constituindo-se estas como oportunidades educativas especiais que primam pela qualidade.

As planificações foram elaboradas semanalmente, especificando as atividades e objetivos a serem desenvolvidos, bem como os materiais e estratégias a utilizar. Importa referir que as planificações foram afixadas em cada sala para auxílio e consulta das Ajudantes de Educação e da Educadora de Infância.

No que diz respeito às atividades realizadas, estas foram elaboradas de acordo com as necessidades e interesses das crianças, dando prioridade às que permitiam desenvolver os sentidos.

Neste sentido foram realizadas as seguintes atividades:

1. JANEIRO

Comemoração do Dia de Reis: nesta atividade as crianças elaboraram coroas e confeccionaram um bolo-rei;



Comemoração do Inverno: realizou-se decorações para a creche inerentes ao tema; desenvolveram-se atividades relacionadas com o vestuário de Inverno e com as cores (azul, amarelo, vermelho e verde);

Comemoração do Dia de Amigos: as crianças elaboraram um postal para oferecerem ao seu melhor amigo (pai) e à sua melhor amiga (mãe);

2. FEVEREIRO

Carnaval: procedeu-se à decoração da creche, à elaboração dos acessórios para os disfarces de Carnaval (Os Incríveis) e à realização de uma pequena festa para comemorar esta data;

Cores: continuação da exploração das cores (laranja, castanho, roxo e rosa);

Dia dos Afetos: elaboração de uma lembrança para levarem para casa (coração feito com os pés/mãos);

3. MARÇO

Comemoração do Dia da Mulher: as crianças elaboraram uma flor para entregarem às suas mães;

Comemoração do Dia do Pai: esta atividade serviu para exteriorizar sentimentos e afetos por forma a valorizar a figura paterna, elaborando-se para o efeito um presente para o pai (moldura e postal) e várias decorações para a creche;

Páscoa: foram, novamente, elaboradas decorações para o hall de entrada da creche e uma lembrança para levarem para casa (cesta e postal);

4. ABRIL

Primavera: exploração de todas as cores; passeios pelo exterior para observarem a natureza e colherem elementos da primavera (flores e folhas);

Mês de Prevenção dos Maus-tratos nas Crianças: para sinalizar esta prevenção, foram elaboradas, com a estampagem das mãos das crianças, várias flores azuis para no final, todas juntas, formarem um laço azul (símbolo da prevenção dos maus-tratos na infância)

Comemoração do Dia da Mãe: esta atividade serviu para exteriorizar sentimentos e afetos por forma a valorizar a figura materna, elaborando-se para o efeito um presente



para a mãe (moldura e postal) e várias decorações para a creche; lanche convívio com as mães, onde as crianças confeccionaram previamente um bolo;

5. MAIO

Continuação da exploração da Primavera: exploração de todas as cores; passeios pelo exterior para observarem a natureza e colherem elementos da primavera (flores e folhas);

Dia da Família: elaboração de uma lembrança (íman para o frigorífico com os elementos da família);

Exploração dos insetos do jardim: todas as semanas foi explorado um inseto, o seu ciclo e todas as curiosidades sobre ele, bem como atividades de expressão plástica referentes ao inseto e jogos (joaninha e caracol);

6. JUNHO

Exploração dos insetos do jardim: todas as semanas foi explorado um inseto, o seu ciclo e todas as curiosidades sobre ele, bem como atividades de expressão plástica referentes ao inseto e jogos (lagarta, borboleta, formiga e abelha);

Festa de Finalistas: celebrou-se o final de um ciclo para as crianças que em setembro iriam ingressar no pré-escolar e para as que iriam mudar de sala, para tal realizou-se uma festa com a família mais próxima de todas as crianças no exterior da creche;

7. JULHO E AGOSTO

Chegada do Verão: as crianças brincaram, sempre que possível, no parque exterior; fizeram brincadeiras com água e nas piscinas; as crianças mais velhas fizeram diversos passeios, nomeadamente à Reserva Florestal de Recreio da Cancela do Cinzeiro, à Quinta Pimentel, às Piscinas da Boca da Ribeira e pelo exterior da creche; despediram-se, também, do verão com uma Festa Branca;

8. SETEMBRO



Adaptação das crianças: este mês é dedicado à adaptação das crianças que iniciam a frequência em Creche pela primeira vez. Por outro lado, é nesta altura que são feitos os elementos de pilotagem, tendo em conta a temática escolhida para o ano letivo;

9. OUTUBRO

Dia Mundial da Alimentação: nestes dias as crianças observaram imagens de frutas e elaboraram uma salada de fruta. Foi trabalhado a importância da alimentação saudável para a saúde e bem-estar de todos;

Dia da Música: Relativamente ao Dia da Música foi proporcionado às crianças o contacto com diferente instrumento musical;

Chegada do Outono: No outono as crianças realizaram diversas atividades relacionadas com a estação. Por exemplo a decoração da creche, a pintura de cenários e a recolha de elementos que caracterizam as transformações que ocorrem na natureza, durante a estação;

Halloween e Pão por Deus: Na creche realizou-se um convívio onde as crianças vestiram as roupas alusivas ao tema e foram pedir Pão por Deus com sacos elaborados pela creche;

10. NOVEMBRO

Magusto: Este dia foi celebrado pelas crianças com a dramatização da lenda de São Martinho. Deste modo, compreenderam a importância da lenda e interiorizaram os valores inerentes à história, podendo, ainda, degustar de castanhas;

Dia Nacional do Pijama: As crianças neste dia vieram vestidas com pijama para a Creche e passaram, assim, o dia em atividades educativas e divertidas, partindo sempre do princípio da solidariedade e partilha;

11. DEZEMBRO

Natal: Esta quadra foi vivida de forma intensa, as crianças decoraram a creche, realizaram diversas atividades alusivas à época, nomeadamente a construção de adereços para enfeitar a árvore de Natal e fizeram o presépio. Além disso, deu-se especial importância à história do Nascimento de Jesus, explicando as figuras do



presépio à medida que o mesmo foi montado. Foi também realizada uma festa de Natal, seguindo-se um beberete com os familiares.

Por outro lado, no berçário, foram tidos em conta diversos objetivos de desenvolvimento das crianças durante as práticas pedagógicas, nomeadamente:

- **Socialização**

Proporcionar à criança a perceção da presença do outro; Estabelecer uma relação afetiva com os adultos (estratégia: falar muito com o bebé, mimá-lo..); Comunicar com sons, expressões faciais, gestos e choros; Começar a mostrar desconfiança e medo por estranhos; Estimular a necessidade que o bebé tem de ouvir a voz do adulto e de sentir contacto físico dele; Compreender as proibições; Gostar de estar com outras crianças e adultos; Criar laços de afetividade com as outras crianças; Fomentar o sentido de pertença a um grupo;

- **Motricidade**

Promover o conhecimento do seu próprio corpo; proporcionar a exploração do espaço envolvente; Dar a oportunidade para a exploração dos objetos; Proporcionar aquisição de diversas posturas (jogos de motricidade: sentar, gatinhar, em pé); Manter-se deitado sozinho; Passar as coisas de uma mão para a outra; Agachar-se para apanhar um brinquedo;

- **Cognitivo**

Proporcionar a descoberta da permanência do objeto (estratégias: jogo das escondidas); estimular progressivamente o aumento do período de atenção (estratégias: pequenas histórias, lengalengas...). Desenvolver novos comportamentos a partir dos já adquiridos; Procurar objetos se desaparecem; Afastar obstáculos para alcançar o objeto que quer;

- **Comunicação**

Estimular a atenção e perceção ao nível auditivo (estratégias: chamar o bebé, falar com ele, cantar...); Fomentar o enriquecimento do nível da linguagem (estratégias: conversar com o bebé, cantar, lengalengas...); Entender e responder ao seu nome; Reconhecer-se no espelho;

Na sala dos médios grandes, os objetivos foram:

- **Identidade, Habilidade Sociais e Autonomia**

Observar os colegas e imitá-los; Estar junto das outras crianças durante as brincadeiras, contribuindo gradativamente nas atividades colaborativas; Comunicar-se procurando entender o outro e fazer-se entender; Com a orientação do adulto, guardar os pertences na mochila,



reconhecer os seus pertences; Pendurar/Guardar a mochila no lugar apropriado; Experimentar partilhar brinquedos e objetos durante as atividades orientadas pelo adulto; Guardar os objetos de uso quotidiano, identificando os locais apropriados; Sensibilizar-se com o outro, demonstrando afeto, empatia e cuidado; Comer sozinho e começar a se servir dos alimentos; Levar pratos, talheres e copos sujos para o local apropriado, depois de comer; Começar a compreender as regras de convívio e testar os limites de convivência; Resolver conflitos com a mediação do adulto e também com autonomia.

- **Motricidade**

Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos por colegas e adultos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos, para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar; Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, etc; Chutar a bola, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características; Desafiar-se com jogos de montar, empilhar e encaixar; Usar o bacio ou a sanita para as necessidades fisiológicas, em diversos momentos do dia, comemorando as conquistas.

- **Comunicação**

Falar sobre as situações da rotina; Participar do diálogo, percebendo quando se referem a si, reconhecendo e nomeando os colegas, expressando emoções, desejos e opiniões; Repetir os sons das palavras, bem como a entoação; Descobrir palavras novas e o uso das mesmas; Fazer perguntas, expressando-se com palavras e gestos, e pensar nas respostas com a ajuda do adulto; “Ler” e manusear com autonomia diferentes tipos de livros, revistas e outros portadores de texto e imagem; Reconhecer imagens e trechos dos enredos; Criar e contar as próprias histórias e recontar histórias conhecidas.

- **Conhecimento espaço-visual, científico e lógico-matemático**

Identificar e posicionar o corpo ou objeto no espaço, fazendo relações de localização: dentro, fora, em cima, em baixo, ao lado, ao alto; Atender a comandos em brincadeiras que desafiam espacialidade; Explorar conceitos de vazio, cheio, caber e não caber, encher e vazar; Explorar as características e propriedades dos objetos e materiais, testando-os em diferentes brincadeiras; Organizar os objetos seguindo critérios: cor, forma, tamanho, material, uso, etc.; Comparar e identificar semelhanças e diferenças entre os objetos; Explorar as noções de quantidade: muito, pouco, mais, menos; Vivenciar e reconhecer os fenómenos atmosféricos: chuva, sol, vento,



nevoeiro, etc.; Vivenciar e desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, rápido e lento; Frequentar ambientes de natureza e interagir com plantas, animais e elementos naturais.

Fazendo um balanço geral do ano letivo 2023/2024, este foi marcado por descobertas, crescimento e desenvolvimento integral das crianças. Ao longo deste período foram promovidas atividades lúdicas e pedagógicas que estimularam a socialização, a autonomia, a comunicação e as habilidades motoras. A rotina diária proporcionou segurança e favoreceu as aprendizagens através de brincadeiras, músicas, histórias e explorações sensoriais. Além disso, a relação entre creche e família foi essencial para acompanhar o progresso das crianças e garantir um ambiente acolhedor e estimulante.

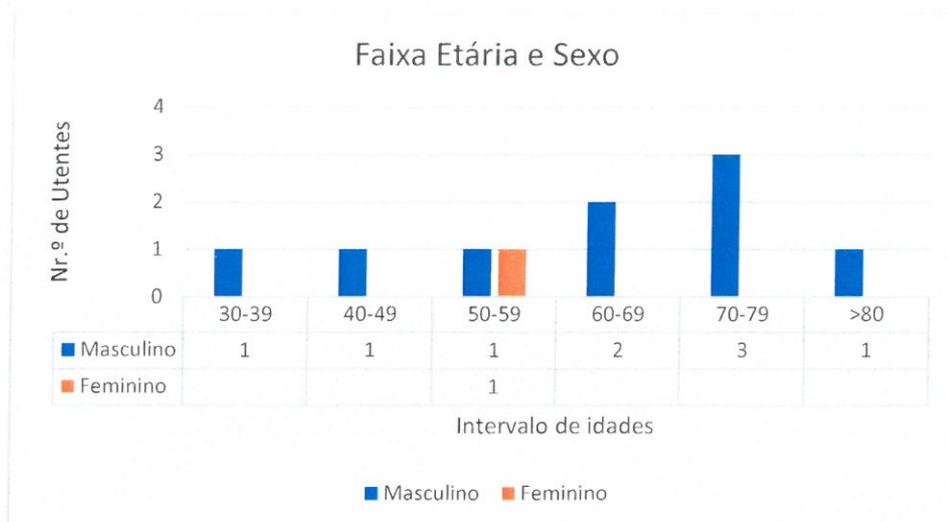
3.6 CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO (CAT)

O Centro de Acolhimento Temporário desempenha um papel essencial no apoio social, funcionando como um refúgio para aqueles em situação de vulnerabilidade extrema. Com capacidade para acolher 10 utentes, esta Resposta Social reflete a dedicação da Misericórdia em cuidar dos mais desfavorecidos, especialmente aqueles que enfrentam realidades marcadas pela exclusão social, mendicidade, e problemas de saúde, muitas vezes agravados por dependências como o alcoolismo.

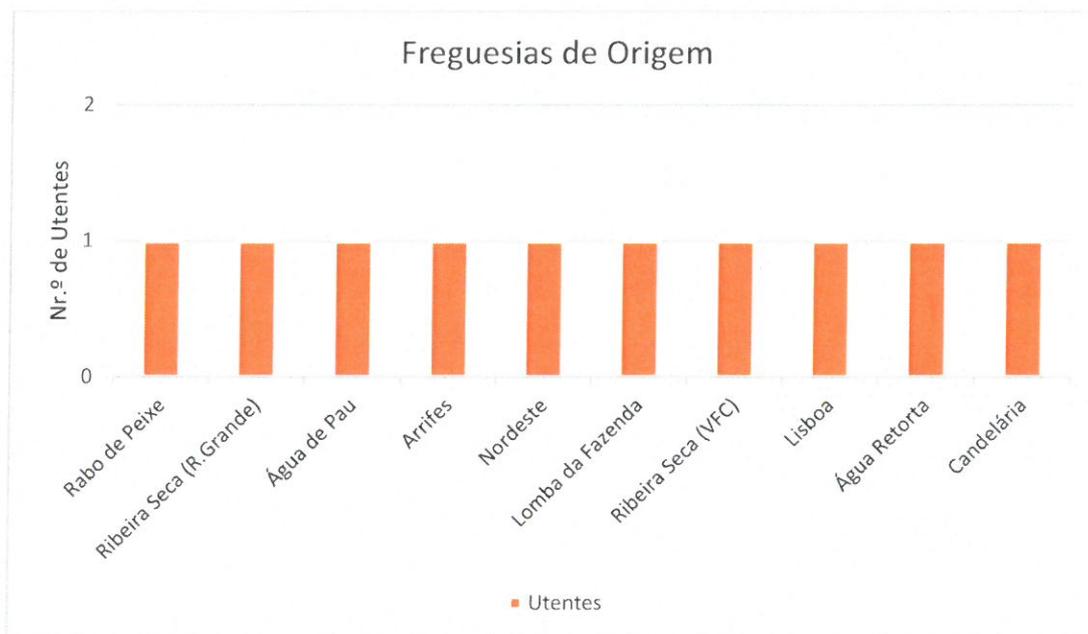
Este serviço evidencia a preocupação em oferecer uma rede de suporte a pessoas que, em grande parte, carecem de qualquer estrutura familiar, seja devido ao rompimento de laços ou às condições de vida que as levaram à marginalidade. Trata-se de uma resposta concreta para devolver dignidade e estabilidade a quem mais precisa. É um exemplo de como as instituições de solidariedade podem fazer diferença em comunidades locais.

Todas as vagas do Centro de Acolhimento Temporário encontram-se protocoladas com Instituto da Segurança Social dos Açores não havendo capacidade para vagas privadas.

Em 2024 encontravam-se acolhidos/as no Centro de Acolhimento Temporário 1 utente do género feminino e 9 utentes do género masculino.

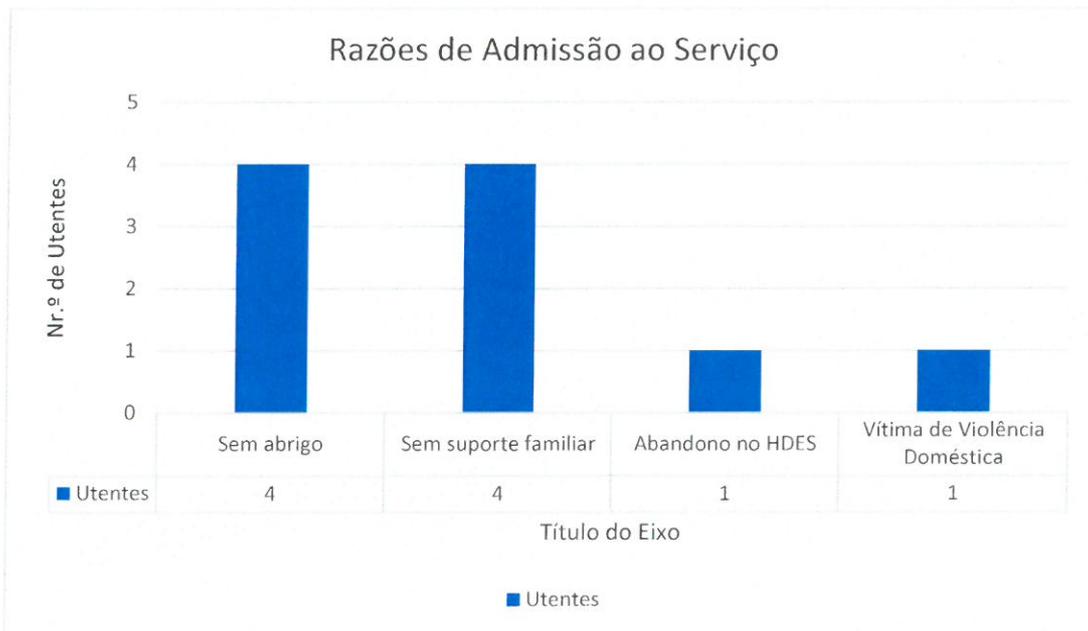
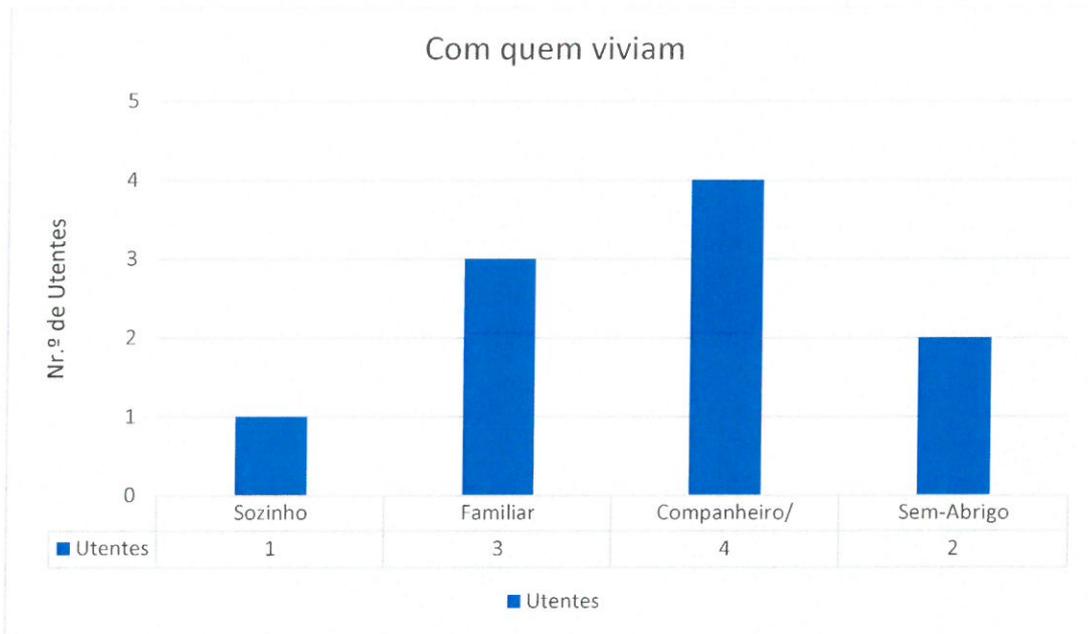


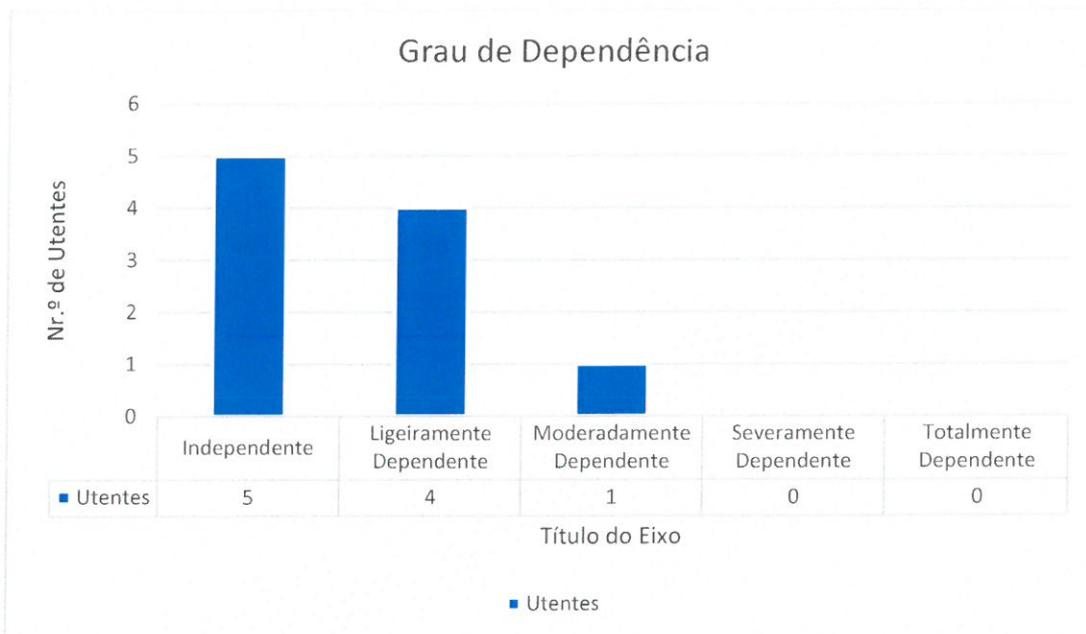
A idade dos/as utentes está compreendida entre os 37 e os 86 anos de idade, apresentando uma média de 64 anos de idade.



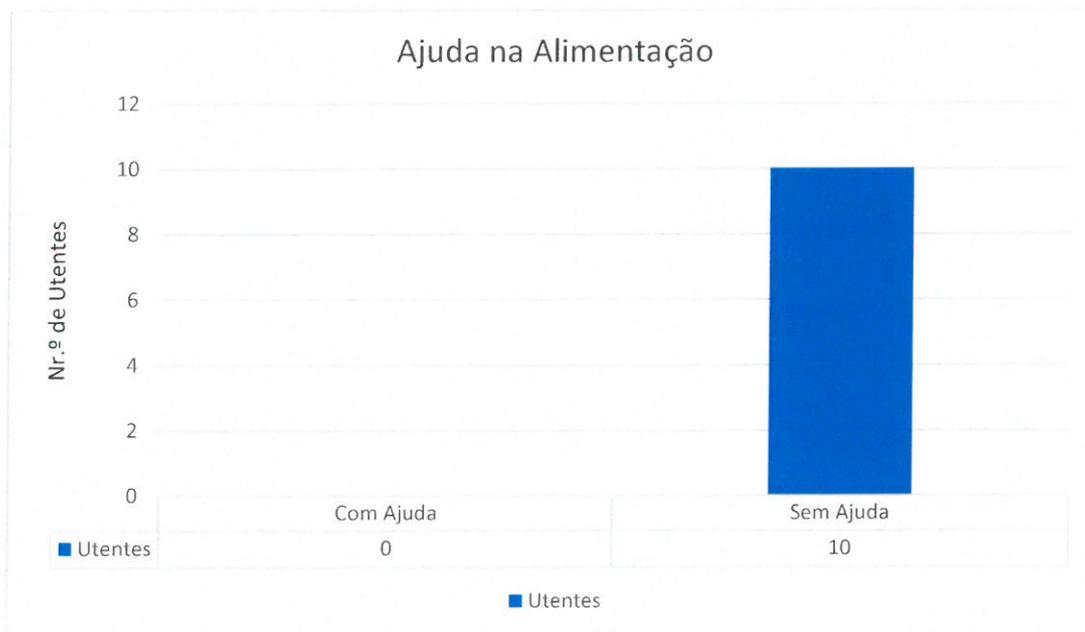
Dos 10 utentes acolhidos no CAT, apenas 2 são naturais do concelho de Nordeste.

40



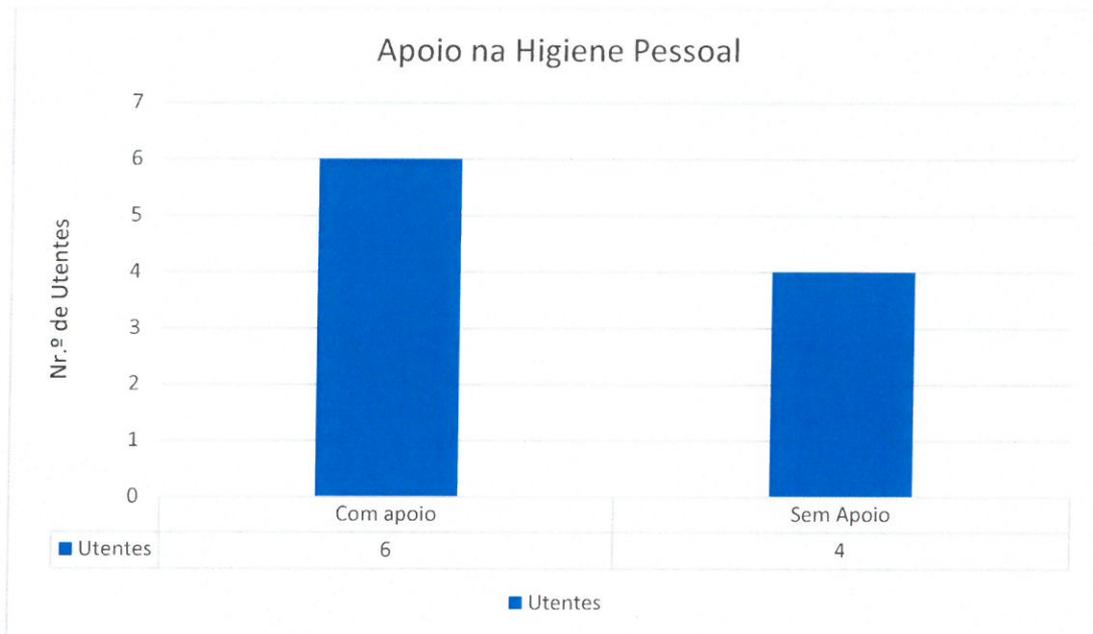


Após avaliação do gráfico é possível verificar que a maioria dos utentes do CAT, e no que concerne ao grau de dependência, são independentes ou ligeiramente dependentes.



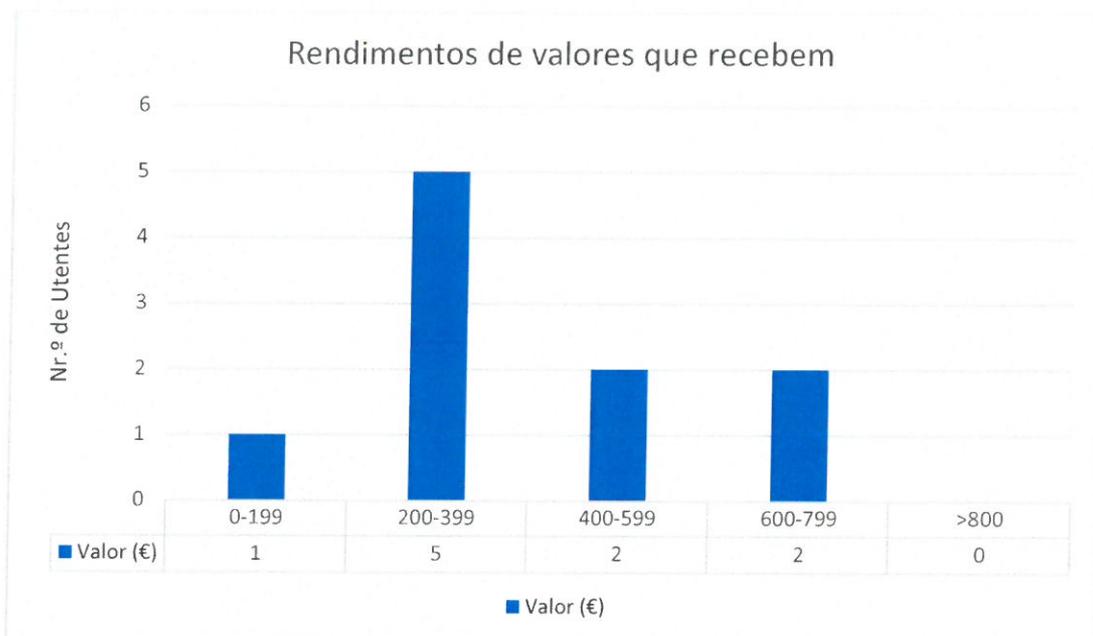


Embora nenhum utente tenha sido identificado com necessidade de ajuda na alimentação, as refeições de alguns utentes são servidas com os alimentos previamente cortados como medida de precaução para evitar engasgamentos.



Após a análise do gráfico anterior, verifica-se que a maioria dos utentes necessita de apoio na higiene pessoal. Esse dado evidencia a importância da implementação de medidas eficazes para atender às necessidades desses indivíduos, garantindo-lhes qualidade de vida, conforto e bem-estar.

A assistência na higiene pessoal é fundamental não apenas para a saúde física, prevenindo infecções e doenças, mas também para o bem-estar emocional e a autoestima dos utentes.



Das atividades realizadas durante o ano de 2024 destaca-se a ida à Missa dos Doentes no âmbito das festividades do Senhor Santo Cristo dos Milagres e posterior visita ao Santuário da Esperança, bem como a ida ao jogo do Santa Clara, no estádio de São Miguel, algo que os utentes apreciaram muito.

3.7 CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL'S)

Os Centros de Atividades de Tempos Livres, denominados por CATLS, são uma resposta social que proporcionam atividades de lazer a crianças e jovens através de modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e multiactividades, apoio no estudo e atividades de apoio à família, nomeadamente a formação parental. Pretendem favorecer a inter-relação família-escola, comunidade-Instituição em ordem a uma valorização, aproveitamento e recuperação dos recursos.

Os CATLS são compostos por um quadro de recursos humanos que permite um acompanhamento adequado das crianças, garantindo a realização de atividades que vão ao encontro das suas expectativas podendo ser realizadas individualmente ou em grande grupo e que pretendem essencialmente estimular e valorizar o seu desenvolvimento global, competências pessoais, sociais e comportamentais, contribuir para a afirmação da personalidade, estruturação do pensamento e formação de carácter, fomentar a imaginação, criatividade, comunicação, expressão de sentimento e emoções.



Sendo assim, estas valências foram compostas por 13 colaboradoras, sendo estas: 4 Trabalhadoras Auxiliares de Serviços Gerais, 6 Ajudantes de Educação e 1 Coordenadora. Em cada CATL as colaboradoras estavam distribuídas da seguinte forma:

- **CATL Alegria:** 1 Ajudante de Educação e 1 Trabalhadora Auxiliar de Serviços Gerais;
- **CATL Vila:** 2 Ajudantes de Educação e 1 Trabalhadora Auxiliar de Serviços Gerais;
- **CATL Fazenda:** 2 Ajudantes de Educação e 1 Trabalhadora Auxiliar de Serviços Gerais;
- **CATL Achadinha:** 1 Ajudante de Educação e 1 Trabalhadora Auxiliar de Serviços Gerais.

No decorrer do ano letivo de 2023/2024, os CATLS (Alegria, Vila, Fazenda e Achadinha) foram frequentados por, aproximadamente, 72 crianças, com idades compreendidas entre os três e os doze anos, matriculadas no Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico. Neste contexto, o CATL Alegria foi frequentado por 15 crianças, o CATL Vila por 30 crianças, o CATL Fazenda por 20 crianças e, por fim, o CATL Achadinha por 7 crianças, como podemos verificar no gráfico que se segue:

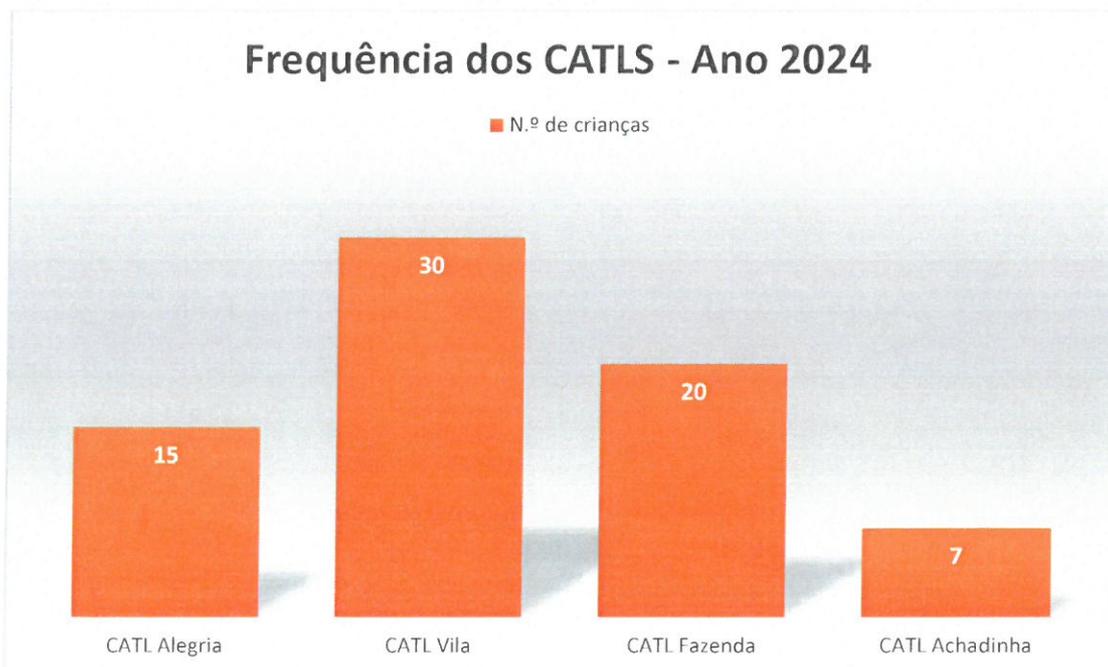


Figura 1: Frequência dos Centros de Atividades de Tempos Livres, no ano de 2024.



Relativamente à distribuição por faixa etária e sexo a mesma distribui-se da seguinte forma:

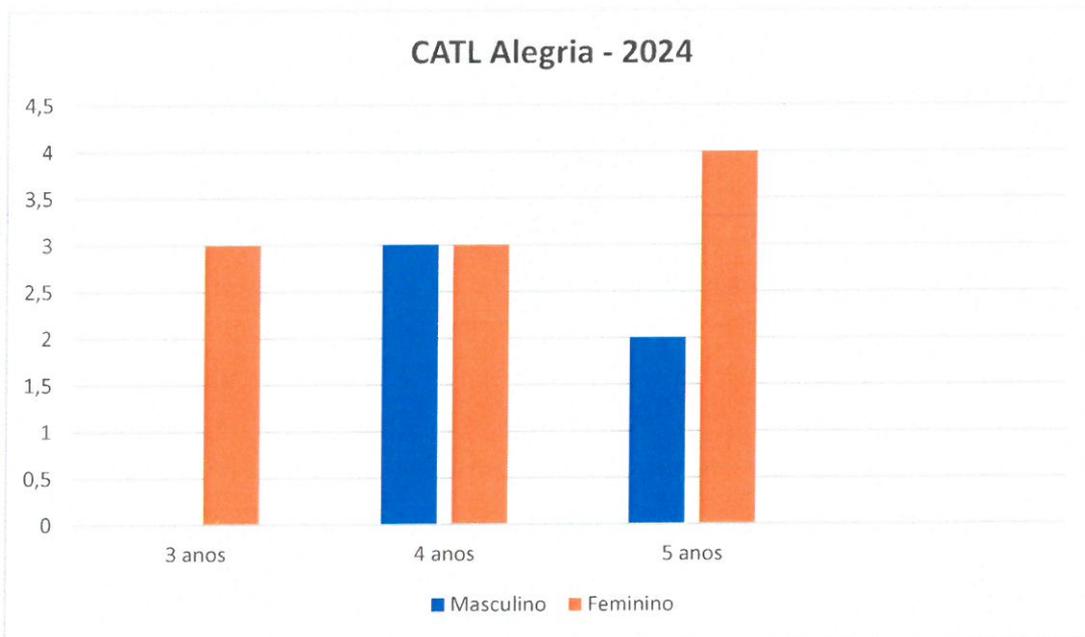


Figura 2: Distribuição das crianças, do CATL Alegria, por faixa etária e sexo, no ano de 2024.

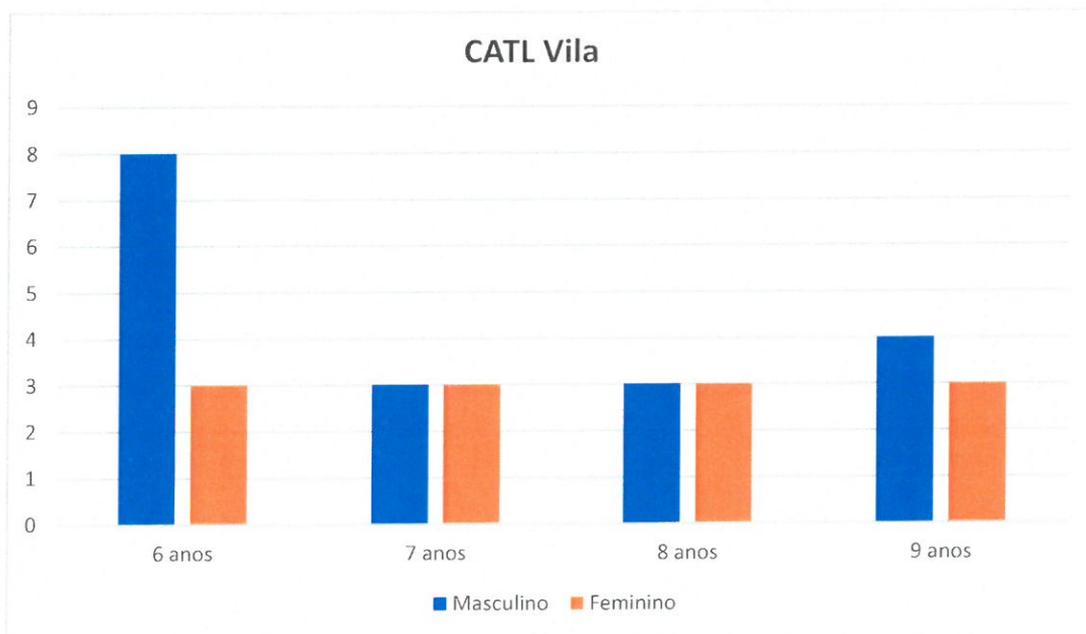


Figura 3: Distribuição das crianças, do CATL Vila, por faixa etária e sexo, no ano de 2024.

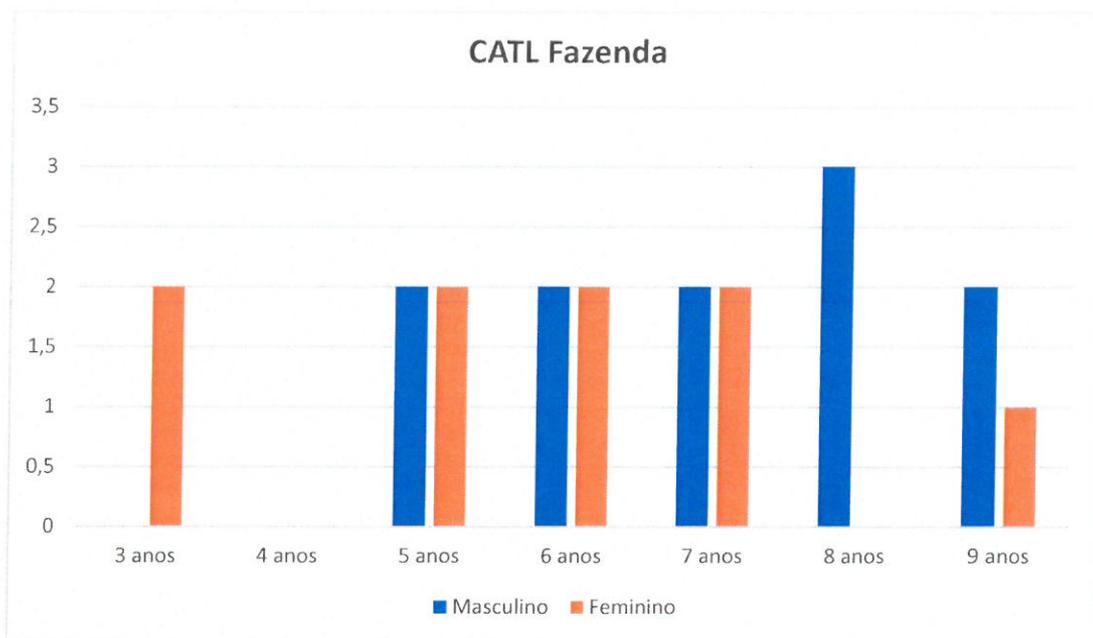


Figura 4: Distribuição das crianças, do CATL Fazenda, por faixa etária e sexo, no ano de 2024.

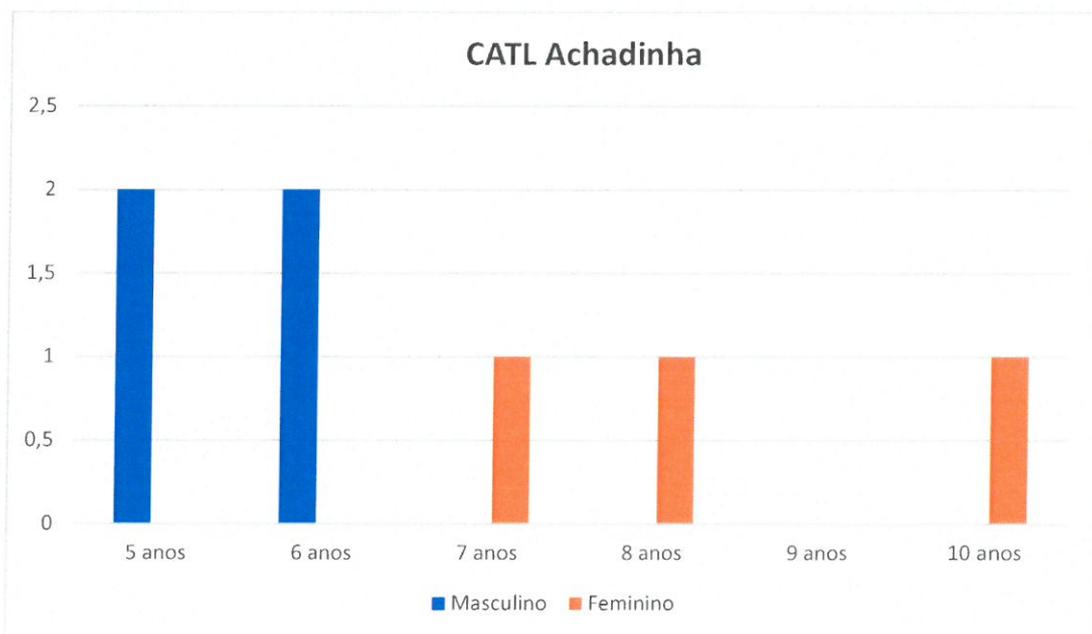


Figura 5: Distribuição das crianças, do CATL Achadinha, por faixa etária e sexo, no ano de 2024.



Durante o ano foram várias as atividades desenvolvidas, mas algumas delas merecem um maior destaque, sendo estas:

12. Comemoração do Dia de Reis (janeiro): nesta atividade as crianças dirigiram-se ao Lar de Idosos da nossa Instituição para comemorar este dia com os idosos;
13. Carnaval (fevereiro): procedeu-se à elaboração dos disfarces de Carnaval e à realização de um pequeno desfile Carnavalesco por forma a desenvolver a criatividade e fomentar o envolvimento das famílias e da comunidade envolvente;
14. Comemoração do Dia do Pai (março): esta atividade serviu para exteriorizar sentimentos e afetos por forma a valorizar a figura paterna, elaborando-se para o efeito um presente para o Pai/figura paterna;
15. Dia da Liberdade (abril): foi elaborada uma lembrança para celebrar esta data importante;
16. Dia da Mãe (maio): esta atividade serviu para exteriorizar sentimentos e afetos por forma a valorizar a figura materna, elaborando-se para o efeito um presente para a Mãe/figura materna;
17. Comemoração do Dia Mundial da Criança e Dinamização do Evento “Bolinhas de Sabão” (junho): As crianças puderam experienciar várias atividades lúdico-criativas adequadas à sua faixa etária, priorizando, sempre, o papel da criança na sociedade e revivendo os seus direitos e deveres. Neste ano, fomos a Instituição responsável por dinamizar o evento “Bolinhas de Sabão” e deste modo prepararam-se várias atividades ao ar livre, nomeadamente: jogos tradicionais, pinturas livres, pinturas faciais e a observação do sol (atividade desenvolvida pelo Observatório Astronómico de Santana, Açores – OASA);
18. Chegada do Verão (julho/agosto): Nestes meses, as crianças tiveram a oportunidade de realizar diversas atividades como jogos tradicionais, idas à piscina, idas ao cinema e brincadeiras ao ar livre que lhes permitiram identificar elementos alusivos à estação,



sensibilizá-las para cuidados a ter com o sol e regras de segurança na praia/piscina além de lhes proporcionar momentos de convívio e lazer;

19. Adaptação das crianças e decoração do CATL (setembro): este mês é dedicado à adaptação das crianças que iniciam a frequência no CATL pela primeira vez. Por outro lado, é nesta altura que são feitas as novas decorações destas Valências, tendo em conta a temática escolhida para o ano letivo;
20. Dia Mundial da Alimentação (outubro): com este tema foram confeccionadas algumas receitas saudáveis e elaborados trabalhos que promoveram uma alimentação saudável e consciente;
21. Chegada do Outono e Magusto (novembro): foram realizadas atividades tendo em conta a recolha de materiais alusivos à estação, no exterior da valência. Desta forma, as crianças conseguiram observar as transformações da natureza e os elementos que caracterizam esta estação;
22. Festa de Natal (dezembro): Por forma a promover o convívio entre todas as crianças e colaboradores dos diferentes CATLS da Instituição, bem como com as suas famílias, esta atividade foi dinamizada no Centro Municipal de Atividades Culturais, por ser um espaço amplo e de fácil acesso;

Concluindo, os CATLS foram criados para apoiar as famílias das crianças que frequentam a escola, com o intuito dessas crianças terem um lugar seguro onde possam aprender e usufruir de momentos lúdicos e de brincadeira livre, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e de apoio à família.

3.8 CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços a pessoas com mais de 65 anos, contribuindo para a sua manutenção no seu meio sociofamiliar e encontra-se organizado numa unidade dimensionada para um máximo de 12 vagas protocoladas com o ISSA, IPRA, sendo que no último trimestre houve um aumento de capacidade para 14 vagas.



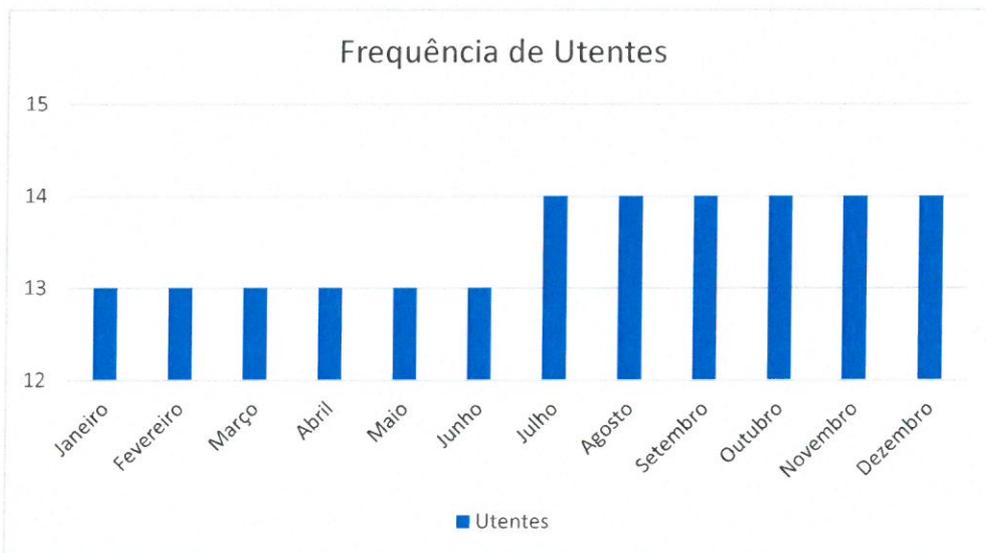
Objetivos:

- Prestar ao idoso o acolhimento e serviços que satisfaçam as suas necessidades básicas;
- Favorecer as relações entre os idosos, e destes com outros grupos de diferentes idades, de modo a evitar o isolamento;
- Pôr à disposição dos idosos as diversas formas de ajuda adequadas a cada situação.

Serviços Prestados:

- Refeições;
- Transporte (mediante pagamento);
- Tratamento de roupa (em casos devidamente justificados);
- Animação Sociocultural;
- Convívio/ocupação;
- Passeios;
- Cuidados de higiene (em casos devidamente justificados).

Gráfico 1



Ao longo do ano de 2024 esta Resposta Social esteve praticamente sempre com a sua capacidade instalada ocupada. A diminuição da frequência em alguns meses do ano deve-se essencialmente ao ingresso em ERPI, falecimento e regresso à família devido ao agravamento do grau de dependência para o qual o Centro de Dia já não é a resposta adequada.

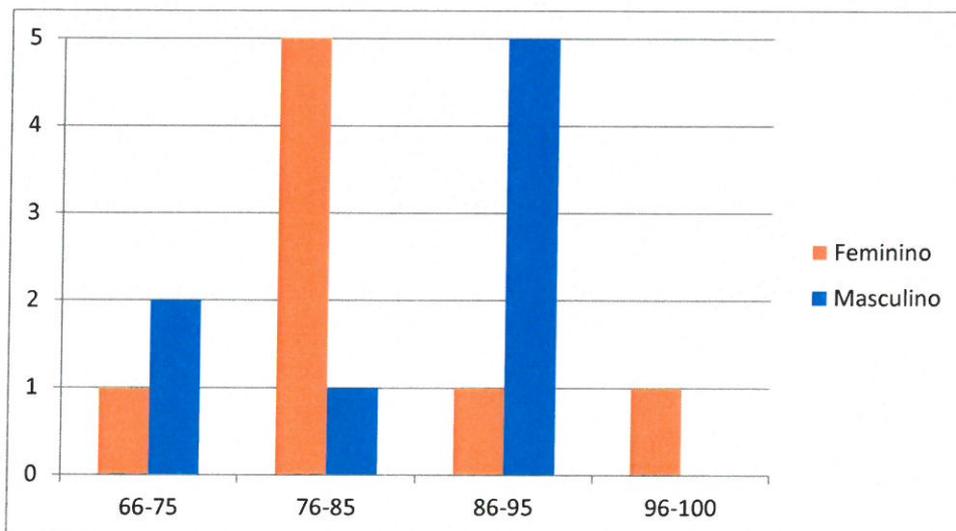


Gráfico 2



Dos utentes que integram ou integraram o Centro de Dia na sua grande maioria são do sexo feminino.

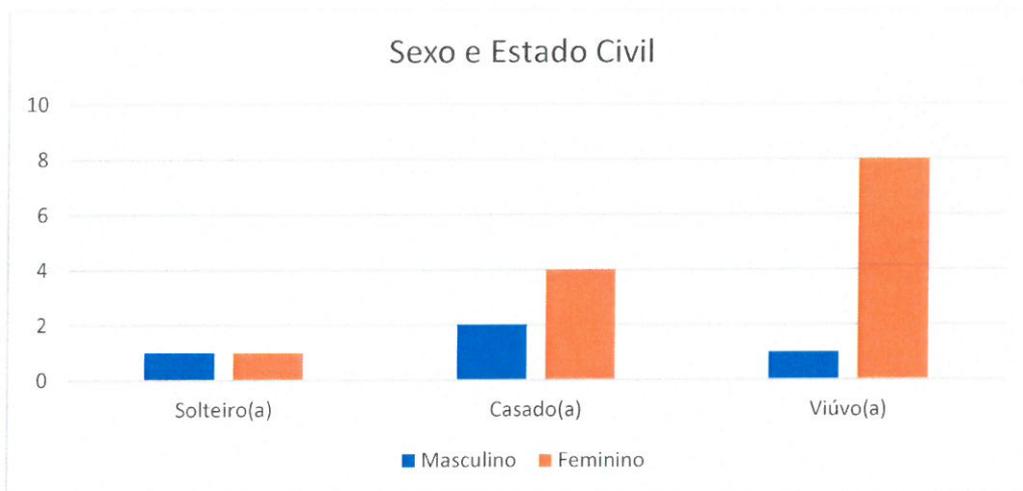
Gráfico 3



Os idosos que integram ou integraram o Centro de Dia na sua maioria são do sexo feminino com idades predominantes entre os 76 e os 85 anos de idade.

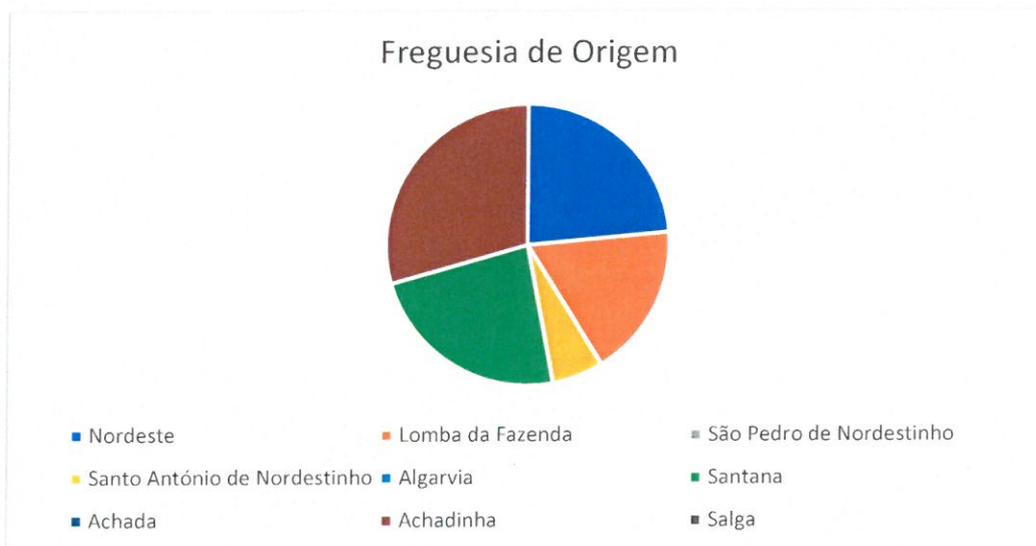


Gráfico 4



Na sua grande maioria os utentes desta Resposta são viúvos(as), embora o estado civil casado(a) apresente uma expressão significativa principalmente do sexo feminino.

Gráfico 5

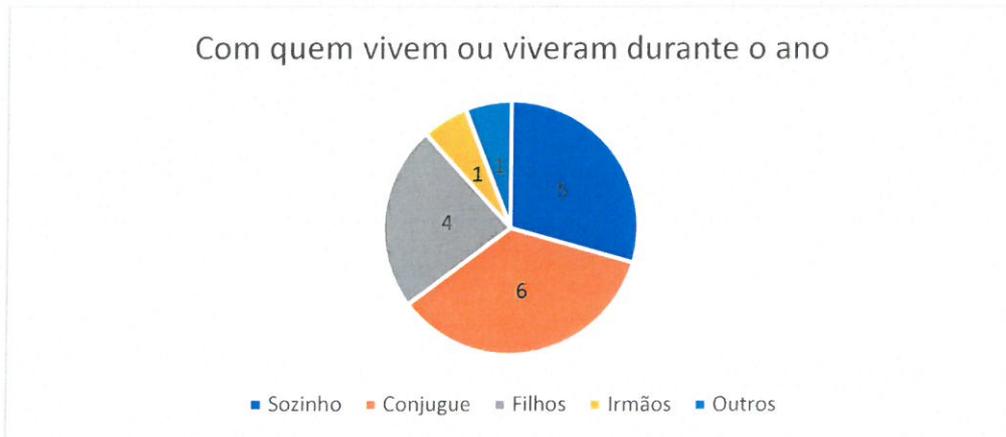


No Gráfico 5 constata-se que na sua grande maioria os utentes que frequentam o Centro de Dia são oriundos das freguesias de Nordeste, Santana e Achadinha. De referir que o facto do Centro de Dia se encontrar numa freguesia mais central tem permitido dar resposta a freguesias



mais distantes da sede de concelho, o que não sucedia quando esta resposta estava acoplada à ERPI.

Gráfico 6



Na sua grande maioria os idosos desta resposta residem com cônjuge de idade similar ou ss em habitação própria e sem retaguarda familiar.

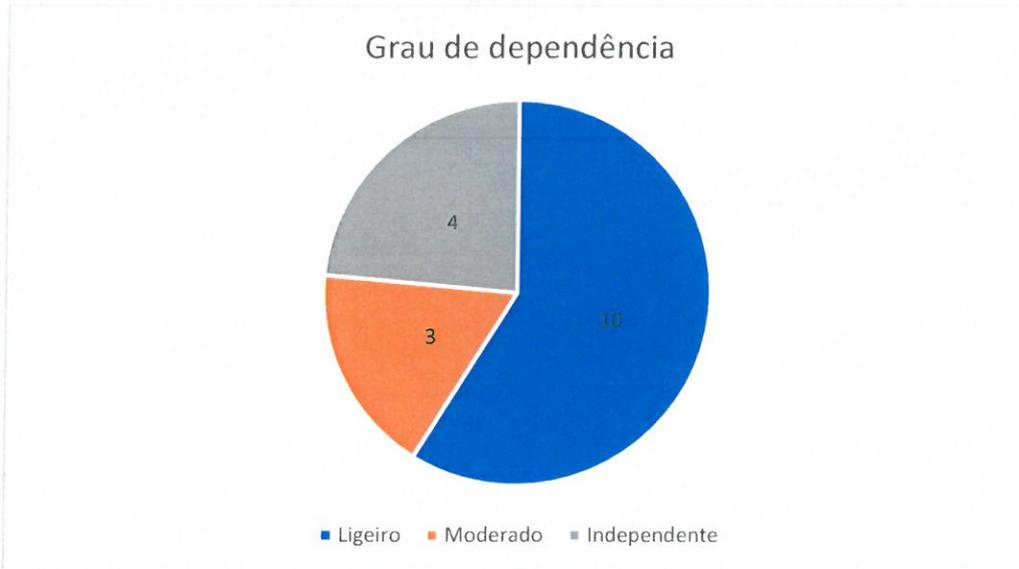
Gráfico 7





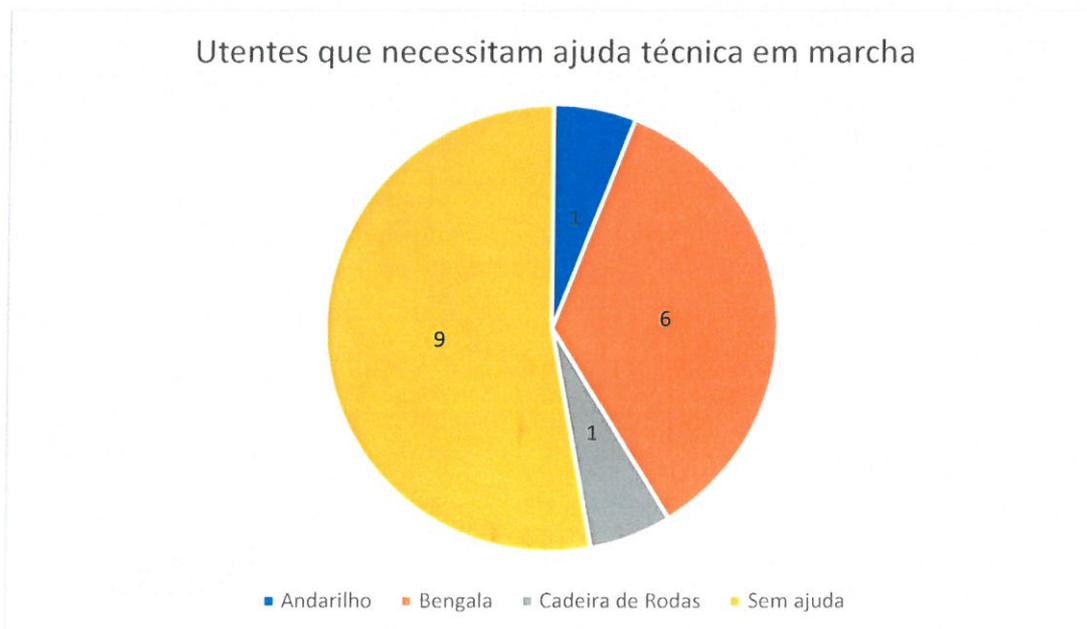
De uma forma muito expressiva nota-se que a principal razão para admissão no Centro de Dia é efetivamente o agravamento do estado de saúde e consequente dependência.

Gráfico 8



Tal como se perspetiva neste serviço os utentes na sua grande maioria apresenta uma dependência ligeira.

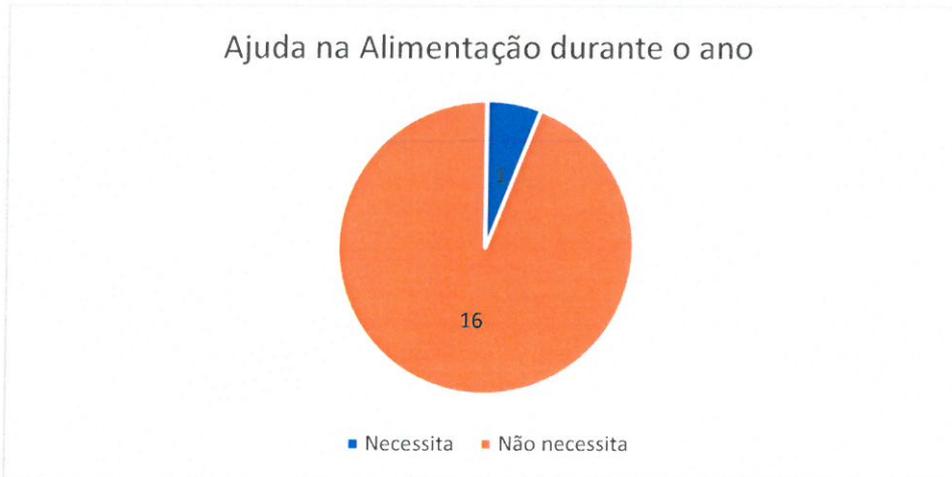
Gráfico 9





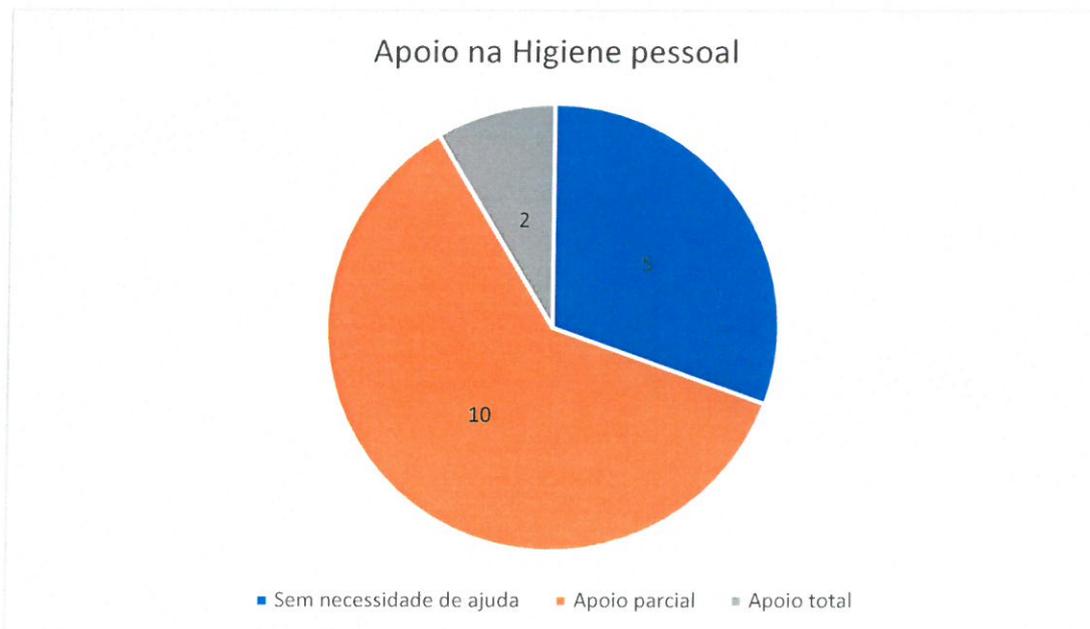
Das 20 pessoas idosas que são ou foram utentes do Centro de Dia apenas 9 necessitam de auxílio na marcha, sendo que a sua grande maioria se auxilia de uma bengala.

Gráfico 10



O gráfico 10 demonstra que das pessoas idosas que são ou foram utentes do Centro de Dia apenas 1 apresentava necessidade de ajuda na alimentação, sendo de destacar que esta ajuda é essencialmente na aplicação de uma dieta específica por questões de disfagia.

Gráfico 11





Como forma de auxílio ao utente e principalmente às famílias, o Centro de Dia apresenta como serviço a realização da higiene pessoal dos utentes que assim o desejem, sendo esta uma ajuda parcial. Importa referir que dos 17 utentes que frequentaram o Centro de Dia, no decorrer do ano de 2024, 10 necessitavam de apoio parcial, 5 não realizavam higiene e 2 apoio total.

Atividades de Animação Sociocultural

As atividades de animação, no âmbito da realização de atividades físicas e motoras, cognitivas, socioculturais, de expressão plástica, religiosas e do quotidiano têm como propósito manter os utentes ocupados e com a mente ativa. Esta tem sido uma preocupação constante, daí ter uma colaboradora no Centro de Dia com formação específica em reabilitação físico-motora. Também beneficia de apoio espiritual dinamizado por uma das Irmãs da Congregação Nossa Senhora das Vitórias.

Transporte

A todos os utentes que frequentam esta Resposta é fornecido o serviço de transporte, o que por si só veio beneficiar este serviço garantindo a frequência de utentes oriundos de praticamente todas as freguesias do concelho.

3.9 NOVOS IDOSOS

Em 2024, foi criado, no Nordeste, à semelhança do já existente noutros concelhos da Região Autónoma dos Açores, um projeto piloto denominado de “*Novos Idosos*”.

Trata-se de um projeto de cariz social, levado a efeito pelo Governo Regional dos Açores, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), em parceria com as Misericórdias e IPSS, que visa assegurar uma resposta de proximidade diferenciada, que permita aos idosos continuarem a viver em sua casa e na sua comunidade ao longo do tempo, com segurança, mesmo nas situações em que apresentam limitações em termos funcionais ou cognitivas, o qual, para se efetivar, pode ser alvo de concessão de um apoio financeiro para assegurar os serviços e auxílios necessários à realização das atividades básicas e instrumentais de vida diária, disponibilização de equipamentos e assegurar apoio psicossocial, psicológico e a estimulação cognitiva dos idosos.

À Santa Casa da Misericórdia de Nordeste foi incumbida a nomeação, de entre os seus técnicos superiores, de uma Equipa Técnica Local composta por uma Psicóloga, um Enfermeiro,



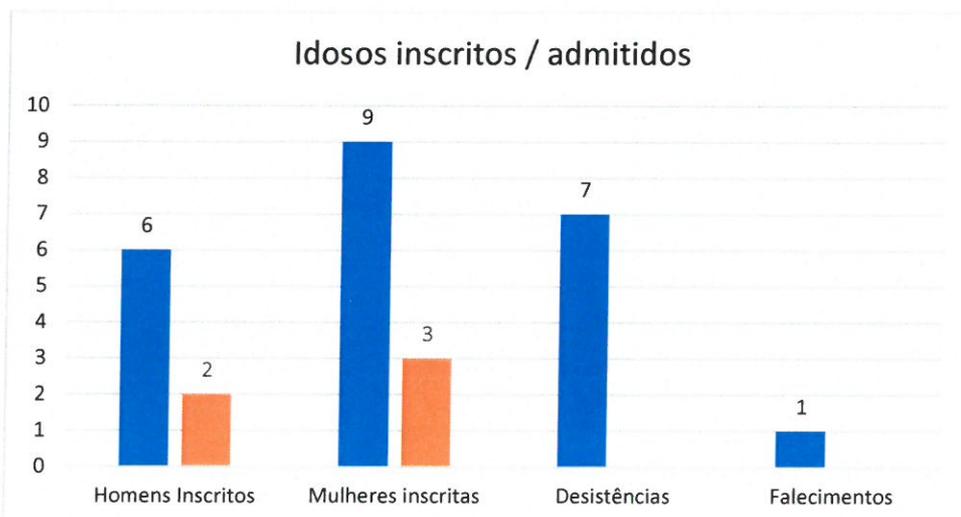
uma Técnica Superior de Serviço Social e uma Animadora Sócio Educativa que procederam, sob a supervisão da Equipa de Apoio Regional, ao processo de inscrição dos interessados, à aplicação de escalas de avaliação com vista a uma pontuação, à elaboração do relatório sóciofamiliar e, por fim, à elaboração de um Plano de Cuidados Individuais específico para cada idoso consoante as suas necessidades.

Ao Nordeste foram cedidas 5 vagas num total de 23 inscrições. Tal facto resultou da perceção governamental de que no concelho de Nordeste existem respostas sociais suficientes para colmatar a maioria das necessidades dos idosos residentes, sendo que a Misericórdia de Nordeste não teve qualquer influência no número de vagas a atribuir.

O projeto “*Novos Idosos*” terá a duração de 12 meses, sendo que a sua continuidade está pendente das verbas disponibilizadas pelo Orçamento Regional para o ano de 2026.

O gráfico abaixo mostra o número de utentes admitidos no programa, sendo que, no preenchimento das 5 vagas, ficaram 3 senhoras e 2 senhores. Os/As restantes candidatos/as ficarão em lista de espera.

Importa referir que as desistências se deveram ao acolhimento em ERPI de 1 casal de idosos e os restantes 5 idosos/as não reuniam as condições para decidir sobre a condução da sua própria vida e não terem 1 representante designado judicialmente nos termos do Regime Jurídico do Maior Acompanhado.





3.10 CENTROS DE CONVÍVIO

No ano de 2024 os Centros de Convívio funcionaram do seguinte modo:

- Centro de Convívio da Achadinha (1 vez por semana);
- Centro de Convívio da Algarvia (2 vezes por semana);
- Centro de Convívio da Feteira Grande (1 vez por semana);
- Centro de Convívio da Feteira Pequena (1 vez por semana);
- Centro de Convívio da Lomba da Fazenda (1 vez por semana);
- Centro de Convívio da Pedreira (2 vezes por semana).

As atividades, de maior relevo, realizadas pelos centros de convívio foram:

- Pela altura da Páscoa um passeio à Nossa Senhora do Pranto, juntamente com os utentes do SAD e Centro de Dia, com a distribuição de um lanche;
- O encontro de Natal, promovido pela responsável dos mesmos com oferta de um almoço e entrega de lembranças a todos os presentes.

4 OUTROS SERVIÇOS

4.1 ESCOLA PROFISSIONAL DE NORDESTE (EPN)

No que respeita à ação da Escola Profissional de Nordeste, no decorrer do ano 2024, cujo enquadramento é feito à luz de todo um conjunto de atividades complementares de cariz formativo dos/as jovens oriundos, na sua quase totalidade do concelho de Nordeste, tendo por base o Plano Anual de Atividades (PAA) da Escola Profissional de Nordeste, em articulação direta com o Projeto Educativo desta instituição, destacamos o seguinte:

Oferta formativa realizada no ano 2024 (ano letivo 2023/2024):

Cursos profissionais de nível IV:

- 3.º Ano do Curso de Técnico/a de Design e Comunicação Gráfica e do Curso de Técnico/a Auxiliar de Saúde, que funcionam em agregação;
- 2.º Ano do Curso de Técnico/a de Desporto e do Curso de Animador/a Sociocultural, que funcionam em agregação;



- 1.º Ano do Curso de Técnico/a Auxiliar de Farmácia e do Curso de Técnico/a de Recursos Florestais e Ambientais, que funcionam em agregação.

Oferta formativa realizada no ano 2024 (ano letivo 2023/2024):

Cursos profissionais de nível IV:

Cursos concluídos:

- Curso de Técnico/a de Design e Comunicação Gráfica e Curso de Técnico/a Auxiliar de Saúde.

Cursos que continuaram:

- Curso de Técnico/a de Desporto e Curso de Animador/a Sociocultural, que funcionam em agregação;
- Curso de Técnico/a Auxiliar de Farmácia e Curso de Técnico/a de Recursos Florestais e Ambientais, que funcionam em agregação.

Cursos que iniciaram:

- Curso de Técnico/a de Ação Educativa e Curso de Técnico/a Auxiliar de Saúde, que funcionam em agregação.

Atividades mais relevantes do PAA realizadas em 2024:

- Participação no VII Torneio de Voleibol 4x4 – Nordeste Volley;
- Comemoração do Dia Europeu do Desporto para Crianças e Jovens (Percurso -EPN-Senhora do Pranto -Assomada-EPN);
- Comemoração do Dia Mundial da Igualdade;
- Comemoração do 35º aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança;
- Concurso de Decoração de Portas “Halloween à Porta”;
- Realização da 1ª Edição do Corta-Mato Escolar na EPN;
- Realização de um concurso de fotografias sobre os Direitos Humanos;



- Realização das III Jornadas Desportivas “Saúde & Desporto – garante bem-estar físico e mental” da EPN;
- 1ª Participação da EPN no Corta-Mato – Fase de Ilha;
- Comemoração do 27.º aniversário da EPN;
- Participação no Parlamento dos Jovens;
- Palestra inserida no Programa Parlamento dos Jovens intitulada “Novas Tecnologias – Oportunidades e Desafios para os Jovens” ministrada pelo Dr. Francisco César;
- Festa de Natal da escola.

Para além de todas as atividades educativas/formativas que pautam a linha de ação da EPN, convém referir, também, todos os esforços que têm sido colocados em prática no sentido da reestruturação e consolidação do projeto EPN, que visam a sua viabilidade para o futuro. Destas, destacamos todo um conjunto dos mais variados contatos e parcerias implementadas com as mais diversas instituições da esfera de atuação da EPN, sendo que para o presente ano letivo voltou-se a optar pela estratégia de apresentar uma oferta formativa que proporcionasse a abertura de dois novos cursos profissionais de nível IV, uma vez mais em modelo de agregação nas disciplinas comuns aos mesmos, tendo solicitado para o efeito, autorização para o seu funcionamento à Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego.

Esta solicitação tem como intencionalidade alcançar, ao máximo, o interesse dos jovens e, assim, captar o maior número de formandos possível.

4.2 REFEIÇÕES ESCOLARES EM TEMPO DE FÉRIAS E INTERRUPTÕES LETIVAS

Durante o ano de 2024 a Santa Casa da Misericórdia deu continuidade à confeção e fornecimento de refeições em tempo de interrupção letiva. A Santa Casa anualmente assina um protocolo com o ISSA de modo a garantir refeições a crianças e jovens que frequentem os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolaridade obrigatória que integrem o Sistema Educativo Regional.

Durante o ano de 2024 foram fornecidas 72 refeições.



5 ÁREA COMERCIAL/PREDIAL

5.1 FARMÁCIA E POSTO FARMACÊUTICO

A Farmácia e o Posto Farmacêutico da Santa Casa Misericórdia de Nordeste desempenham um papel essencial tanto no apoio aos utentes da instituição, como nos serviços prestados à comunidade em geral. Para além disso, representam uma importante fonte de rendimento da instituição, o que se manteve no ano de 2024, apesar das dificuldades económicas. Esse resultado foi alcançado graças à resiliência, adaptação e empenho de toda a equipa.

Ao longo de 2024, a farmácia conseguiu estabelecer acordos vantajosos com várias empresas, com ajustes económicos e descontos que permitiram garantir uma margem superior nos produtos, resultando em uma maior rentabilidade. Embora o ano tenha sido marcado por desafios, como a maior dificuldade económica enfrentada pela população e os novos ajustes legislativos na medicação, que tornaram a dispensa ainda mais restritiva, o desempenho da farmácia foi positivo, com um aumento de cerca de 4,5% na receita em comparação com 2023.

Além disso, recebemos um generoso donativo da Associação Lions no valor de cerca de 1.200,00€, que foi fundamental para apoiar as contas pendentes de utentes em situação de necessidade, permitindo garantir o acesso aos medicamentos e serviço essenciais para aqueles que mais precisam.

5.2 ARTESANATO

A Unidade Produtiva Artesanal na Casa de Trabalho de Nordeste continua a produzir trabalhos artesanais em duas áreas: Tecelagem e Bordados.

Ao longo do ano de 2024 laboraram na UPA as três colaboradoras com vínculo efetivo com esta Misericórdia, sendo os restantes colaboradores cedidos pelo Município, ao abrigo de programas ocupacionais.

Também as vendas e encomendas continuaram a surgir, sendo de notar que à semelhança de anos anteriores continuam a ser os grupos folclóricos os principais clientes.

Ao longo deste ano a UPA fez-se representar nos vários eventos criados no Posto de Turismo do Município e eventos promocionais do concelho nos quais o mesmo participa, nomeadamente Bolsa de Turismo de Lisboa.



Em parceria com o Município promoveu-se o III Workshop de Tecelagem com uma taxa de participação de 100%, sendo este um evento a repetir em anos futuros. Também em parceria com o C.A.D.A. (Centro de Artesanato e Design dos Açores) realizou-se um workshop de bordados com uma taxa de participação de 100%.

5.3 PATRIMÓNIO

No que respeita ao património da Instituição, a Santa Casa possui prédios rústicos e urbanos que estão, na sua maioria, arrendados a terceiros para efeitos de exploração agrícola, comércio e habitação, auferindo mensalmente valores simbólicos que derivam dos contratos de arrendamento que gradualmente têm sido revistos.

Durante o ano de 2024 mantiveram-se as seguintes parcerias:

- Disponibilização do espaço comercial localizado na Praça da República para instalação da Loja Social “Abraço”, dinamizada pelo Núcleo de Ação Social do Nordeste com o apoio da Câmara Municipal de Nordeste;
- Disponibilização do espaço localizado na Praça da República, a um médico de medicina geral, para realização de consultas de modo a servir a população;
- Disponibilização do espaço localizado na Praça da República para a realização de rastreios de modo a servir a população.



6 FORMAÇÃO E SEMINÁRIOS

Data	Identificação da Ação
janeiro	workshop - Aplicação Prática do RGPD
fevereiro	Cuidados à Pessoa Idosa com Diabetes
	Ação de Sensibilização - Ética e Sigilo Profissional
março	Eucerin - Dermocosmética
	Estatuto Maior Acompanhado e do Cuidador Informal
	Regras para a elaboração e cessação dos contratos de trabalho
	Gestão da Formação Interna
	Preparar o Relatório & Contas em IPSS
	Conferência Proteção Civil - Oportunidades e Problemáticas da Proteção Civil Municipal
abril	Gestão da Nutrição
	Relatório Único WinGSL: Gestão de Salários
	Photoderm Bioderma
	Relacionamento InterPessoal
	Nutrição e Dietética
	Cuidados de Alimentação para Pessoas Idosas
	Solares Avenes
	Dermocosmética
maio	Atendimento e venda presencial
	Seminário: A criança e o brincar
junho	PRANAROM - Aromaterapia Científica
	Gestão de Compras WINSEC:Gestão de stocks e WINGTE: Gestão de Tesouraria
	TCC - Formação Inicial (online)
	Estimulação Cognitiva em Idosos
	Webinar 3 Da família para a Creche: Como apoiar a transição
setembro	Primeiros Socorros - São Miguel
outubro	Alimentação na demência: prevenir a desnutrição



	Workshop - Intervenção precoce em autismo
	Lesões mais comum no balcão da Farmácia
	VI Encontro Regional das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens dos Açores
	Semana Europeia da Segurança e Saúde no Trabalho 2024
novembro	Desenvolvimento pessoal e social da criança
	VIII Jornadas dos Açores Contra a Violência
	III Seminário "Direito ao Tempo Livre, Lazer e Cultura na Infância e Juventude"
	Primeiros Socorros



7 PRESTAÇÃO DE CONTAS 2024
A INSTITUIÇÃO EM NÚMEROS



7.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	Dezembro 2024	Dezembro 2023	Variação % 2023-2024
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	5.1;13.16	3 062 023,99	2 988 618,92	2,40%
Propriedades de investimento	6	104 566,05	106 717,69	
Investimentos financeiros	11	133 657,71	133 657,71	0,00%
Outros créditos e ativos não correntes	13.5	1 247 784,53	656 513,56	
Total do ativo não corrente		4 548 032,28	3 885 507,88	14,57%
Activo corrente				
Inventários	7	186 504,05	159 074,79	14,71%
Créditos a Receber	13.9	195 113,08	168 244,89	13,77%
Estado e outros entes publicos	13.3	20 470,00	12 754,79	37,69%
Diferimentos	13.19	271 306,13	1 514,29	99,44%
Outros activos Correntes	13.5	385 848,46	245 996,40	36,25%
Caixa e depósitos bancários	3.8	730 005,20	777 679,86	-6,53%
Total do ativo corrente		1 789 246,92	1 365 265,02	23,70%
Total do Ativo		6 337 279,20	5 250 772,90	17,14%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				Variação % 2023-2024
Fundos				
Reservas	13.6	151 992,74	151 992,74	0,00%
Resultados transitados	13.2	685 556,70	472 319,00	31,10%
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	13.7	2 380 564,92	2 292 556,06	3,70%
Resultado Líquido do período		35 881,64	213 237,70	-494,28%
Total dos Fundos Patrimoniais		3 253 996,00	3 130 105,50	3,81%
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	13.4	780 000,00	230 500,00	
Outras Dividas a pagar	13.20	105 759,37	136 356,49	-28,93%
Diferimentos	13.19	845 540,75	249 227,21	70,52%
Total do Passivo Não Corrente		1 731 300,12	616 083,70	64,41%
Passivo corrente				
Fornecedores	3.5	304 938,24	277 333,21	9,05%
Estado e outros entes públicos	13.3	63 849,36	60 049,53	5,95%
Financiamentos obtidos	13.4	401 388,19	744 698,19	-85,53%
Diferimentos	13.19	73 170,00	73 170,00	
Outros passivos Correntes	13.20	581 807,29	349 332,77	39,96%
Total do Passivo Corrente		1 351 983,08	1 504 583,70	-11,29%
Total do Passivo		3 083 283,20	2 120 667,40	31,22%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		6 337 279,20	5 250 772,90	17,14%

O Contabilista Certificado

A Direção

Pedro Miguel Pacheco Carreiro

Contabilista Certificado
NIF: 182 412 782
O.C.C. Membro N° 95854

67



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	NOTAS	Dezembro 2024	Dezembro 2023	Variação % 2023-2024
Vendas e serviços prestados	13.8	2 538 173,98	2 414 306,67	4,88%
Subsídios, doações e legados à exploração	13.10	2 394 654,63	2 352 833,50	1,75%
Variação nos inventários da produção		0,00	4 997,00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13.12	-1 462 887,29	-1 411 753,64	3,50%
Fornecimentos e serviços externos	13.13	-616 119,13	-609 788,79	1,03%
Gastos com pessoal	13.14	-2 719 875,12	-2 410 835,71	11,36%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	13.18	1 400,00	1 600,00	-14,29%
Ajustamentos de dívidas a receber (perdas/reversões)	13.18	0,00	0,00	
Outras imparidades (perdas -reversões)				
Outros rendimentos e ganhos	13.11	216 404,12	167 475,88	22,61%
Outros gastos e perdas	13.15	-164 779,01	-131 921,36	19,94%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		186 972,18	376 913,55	-101,59%
Gastos / reversões de depreciação e amortização	13.16	-130 098,45	-126 354,29	2,88%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		56 873,73	250 559,26	-340,55%
Juros e gastos similares suportados	13.17	-56 153,95	-38 180,97	32,01%
Juros e rendimentos similares obtidos	13.17	35 161,86	859,41	97,56%
Resultados antes de impostos		35 881,64	213 237,70	-494,28%
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do exercício		35 881,64	213 237,70	-494,28%

O Contabilista Certificado

A Direção



Pedro Miguel Pacheco Carreiro

Contabilista Certificado

NIF: 182 482 782

O.C.C. Membro Nº 95854



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Rendimentos e Gastos	NOTAS	Área Social	Área Comercial	2024	2023	Variação %
Vendas e serviços prestados	13.8	588 192,14	1 949 981,84	2 538 173,98	2 414 306,67	4,88%
Custo das vendas e dos serviços prestados	13.12 +13.13	-211 415,73	-1 251 471,56	-1 462 887,29	-1 411 753,64	3,50%
Resultado Bruto		376 776,41	698 510,28	1 075 286,69	1 002 553,03	6,76%
Outros rendimentos	13.11+13.10	2 564 839,80	47 618,95	2 612 458,75	2 526 906,38	3,27%
Gastos administrativos		0,00		0,00	0,00	
Outros gastos	13.12+13.14+13.15+13.16	-3 256 232,31	-374 639,40	-3 630 871,71	-3 278 900,15	9,69%
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)	13.12+13.13+13.14+13.15+13.16	-314 616,10	371 489,83	56 873,73	250 559,26	-340,55%
Gastos de financiamento (líquidos)	13.17	-41 052,84	-15 101,11	-56 153,95	-38 180,97	32,01%
Juros e rendimentos similares obtidos	13.17	557,90	34 603,96	35 161,86	859,41	
Resultado antes de impostos		-355 111,04	390 992,68	35 881,64	213 237,70	-494,28%
				0,00	0,00	
Resultado Líquido do Período		-355 111,04	390 992,68	35 881,64	213 237,70	

Pedro Miguel Pacheco Carreiro

Contabilista Certificado

CPF: 182 482 782

O.C.C. Membro N° 95854



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2024

DESCRIÇÃO	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade					Total dos Fundos Patrimoniais	
	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Outras variações nos fundos patrimoniais	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	151 992,74	472 319,00	0,00	2 292 556,06	2 916 867,80	2 916 867,80
ALTERAÇÕES NO PERÍODO			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			213 237,70	0,00	88 008,86	301 246,56	301 246,56
	2	0,00	213 237,70	0,00	88 008,86	301 246,56	301 246,56
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						0,00	
	3			35 881,64		35 881,64	35 881,64
RESULTADO EXTENSIVO						0,00	
	4=2+3	0,00	0,00	35 881,64	88 008,86	337 128,20	337 128,20
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						0,00	
	5	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024						0,00	
	6=1+2+3+5	151 992,74	685 556,70	35 881,64	2 380 564,92	3 253 996,00	3 253 996,00

O Contabilista Certificado

A Direção

Pedro Miguel Pacheco Carreiro
Contabilista Certificado
N.º 182 482 787
O.C.C. Membro N.º 9 881



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRECTO)

	2024	2023	Varição % 2022-2023
Fluxos de Caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	2 511 300,89	1 721 484,94	31,45%
Pagamentos a fornecedores	-2 079 670,33	-2 167 242,04	-4,21%
Pagamentos ao pessoal	-2 719 098,16	-1 939 064,49	28,69%
Caixa gerado pelas operações	-2 287 467,60	-2 384 821,59	-4,26%
Outros recebimentos / pagamentos	2 126 380,14	2 510 255,96	-18,05%
Fluxos de Caixa das actividades operacionais	-161 087,46	125 434,37	177,87%
Fluxos de Caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-123 736,81	-141 357,45	-14,24%
Investimentos financeiros	0,00	0,00	
Outros activos	-70 615,07	0,00	
Recebimentos provenientes de:			
Outros activos	37 240,89	0,00	100,00%
Subsidios ao investimento	0,00	0,00	
Juros e rendimentos similares	34 603,96	859,41	97,52%
Fluxos de Caixa das actividades de investimento	-122 507,03	-140 498,04	-14,69%
Fluxos de Caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	249 500,00	230 500,00	
Cobertura de prejuizos	213 237,70	0,00	
Outras operações de financiamento	88 008,86	0,00	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-43 310,00	-100 000,00	-130,89%
Juros e gastos similares	-56 153,95	-36 356,71	35,26%
Outras operações de financiamento	-215 362,78	0,00	
Fluxos de Caixa das actividades de financiamento	235 919,83	94 143,29	60,10%
Varição de caixa e seus equivalentes	-47 674,66	79 079,62	265,87%
Caixa e seus equivalentes no início do período	777 679,86	698 600,24	10,17%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	730 005,20	777 679,86	0,00%

O Contabilista Certificado

A Direção

Pedro Miguel Pacheco Carreiro

Contabilista Certificado

NIE: 182 482 782

O.C.C. Membro N.º 95854



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRECTO)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>Variação %</u> <u>2022-2023</u>
Fluxos de Caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	2 511 300,89	1 721 484,94	31,45%
Pagamentos a fornecedores	-2 079 670,33	-2 167 242,04	-4,21%
Pagamentos ao pessoal	-2 719 098,16	-1 939 064,49	28,69%
Caixa gerado pelas operações	-2 287 467,60	-2 384 821,59	-4,26%
Outros recebimentos / pagamentos	2 126 380,14	2 510 255,96	-18,05%
Fluxos de Caixa das actividades operacionais	-161 087,46	125 434,37	177,87%
Fluxos de Caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-123 736,81	-141 357,45	-14,24%
Investimentos financeiros	0,00	0,00	
Outros activos	-70 615,07	0,00	
Recebimentos provenientes de:			
Outros activos	37 240,89	0,00	100,00%
Subsidios ao investimento	0,00	0,00	
Juros e rendimentos similares	34 603,96	859,41	97,52%
Fluxos de Caixa das actividades de investimento	-122 507,03	-140 498,04	-14,69%
Fluxos de Caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	249 500,00	230 500,00	
Cobertura de prejuizos	213 237,70	0,00	
Outras operações de financiamento	88 008,86	0,00	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-43 310,00	-100 000,00	-130,89%
Juros e gastos similares	-56 153,95	-36 356,71	35,26%
Outras operações de financiamento	-215 362,78	0,00	
Fluxos de Caixa das actividades de financiamento	235 919,83	94 143,29	60,10%
Variação de caixa e seus equivalentes	-47 674,66	79 079,62	265,87%
Caixa e seus equivalentes no início do período	777 679,86	698 600,24	10,17%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	730 005,20	777 679,86	0,00%

O Contabilista Certificado

A Direção

Pedro Miguel Pacheco Carreiro

Contabilista Certificado

NIF: 182 482 782

O.C.C. Membro N° 95854



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 1: IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: SANTA CASA DA MISERICORDIA DE NORDESTE

Sede: RUA DOS CLÉRIGOS, 2
CONCELHO DO NORDESTE

NIPC: 512 010 986

Natureza da atividade: A Santa Casa da Misericórdia de Nordeste, fundada em 1912, é uma instituição particular de solidariedade social. É também objeto da sua atividade uma vertente comercial que serve única e exclusivamente para apoiar a ação social desenvolvida. Desta vertente comercial fazem parte uma farmácia, um posto farmacêutico e uma loja de artesanato, bem como o arrendamento de prédios rústicos e urbanos, sendo as suas receitas na sua totalidade destinadas a apoiar a atividade primordial da Santa Casa de Nordeste.

NOTA 2: REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, foi aprovado um regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) com regras próprias aplicáveis a estas entidades em função da atividade exercida e quanto à obrigação de prestarem informação mais simples, mas fidedigna sobre a gestão dos recursos que lhe são confiados e dos resultados alcançados.

2.2. No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC. As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023 incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos estão apresentadas em conformidade com o SNC (Sistema de Normalização Contabilística) de forma que sejam comparáveis com o exercício de 2024



NOTA 3: PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo, em que os rendimentos e gastos são reconhecidos no momento em que são gerados. Teve-se em atenção a comparabilidade nas demonstrações financeiras, pelo que se pode analisar e comparar os valores do ano anterior com o corrente. Relativamente aos ativos e passivos, bem como os gastos e rendimentos foram registados separadamente no balanço por forma a não existir compensação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro aplicáveis.

3.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição com inclusão do IVA não dedutível e não reembolsável, deduzido de depreciações acumuladas e de perdas por imparidades acumuladas, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, sendo o método de cálculo utilizado o das quotas constantes.

Os bens foram depreciados com base na vida útil aplicada de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009.

3.3. Imparidade de Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Não aplicável neste período.

3.4. Inventários

Os respetivos valores estão apresentados na nota 7.



3.5. Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e a terceiros são registradas pelo seu valor nominal, tendo sido feito um esforço durante o ano de 2024, para manter o respectivo prazo de pagamento nos 60 dias, tendo se conseguido pagar mais de 95% das mesmas.

Não existem dívidas expressas em moeda estrangeira.

31 de Dezembro de 2024					
	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	< 120 dias	TOTAL
Fornecedores gerais:					
Farmácia	86 532,21	196 638,07			283 170,28
Lar-Valencias	1 643,31	1 007,84	1 018,86	9 868,02	13 538,03
Diversos	0,00				0,00
Escola Profissional Nordeste	0,00	8 229,93	0,00		8 229,93
TOTAL 2024	88 175,52	205 875,84	1 018,86	9 868,02	304 938,24
% c/ referencia ao Total da Divida	28,92%	67,51%	0,33%	3,24%	100,00%
TOTAL 2023	170 222,27	107 110,94	0,00	0,00	277 333,21

3.6. Provisões

Não Aplicável.

3.7. Outras Contas a Receber e a Pagar

Os saldos de outras contas a receber e a pagar são registrados ao custo.

3.8. Caixa e depósitos bancários

O saldo da conta Caixa e Depósitos Bancários corresponde aos valores em caixa e depósitos bancários e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS			
	31/12/2024	31/12/2023	Varição %
Caixas	5 686,90	3 219,66	43,38%
Depósitos à Ordem	359 121,06	409 735,47	-14,09%
Depósitos a Prazo	365 197,24	364 724,73	0,13%
TOTAL	730 005,20	777 679,86	-6,53%



NOTA 4: POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Relativamente ao período anterior não foram detetados erros materialmente relevantes e que necessitem de ser relatados.

NOTA 5: ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1. Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, com inclusão do IVA, nos casos que não se pode solicitar o reembolso. As taxas de depreciação utilizadas são as seguintes:

	Anos de Vida Útil
Edifícios e Outras Construções	20
Equipamento Básico	3 a 8
Equipamento Transporte	4
Equipamento Administrativo	3 a 8
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 a 8

5.2. Depreciações Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

As depreciações são calculadas, após o momento em que os bens são pagos, pelo método das quotas constantes, de acordo com o período de vida útil estimada para cada grupo de bens, sendo os seus gastos apresentados no ponto 13.16.

NOTA 6: PROPRIEDADES DE INVESTIMENTOS

Nesta rúbrica está registado os bens imoveis relativos às propriedades de investimento.

Propriedades de Investimento
31 de Dezembro de 2024

	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Propriedades de investimento TOTAL	TOTAL
ATIVOS			2024	2023
Saldo Inicial	117.290,95	170.430,75	287.721,70	287.721,70
Saldo Final	117.290,95	170.430,75	287.721,70	287.721,70
DEPRECIÇÕES ACUMULADAS				
Saldo Inicial	0,00	181.004,01	181.004,01	178.852,37
Dotações/Reforço		2.151,64	2.151,64	2.151,64
Saldo Final	0,00	183.155,65	183.155,65	181.004,01
		Saldo Líquido	104.566,05	

NOTA 7: INVENTÁRIOS

No dia 31 de dezembro de 2024 os inventários apresentavam os seguintes valores, comparativamente com o ano anterior:

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS

	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO	Variação % 2023-2024
Mercadorias:				
Existências iniciais	174 873,51	181 976,64	-7 103,13	-4,06%
Compras	1 268 552,89	1 203 813,01	64 739,88	5,10%
Existências Finais	191 958,79	174 873,51	17 085,28	8,90%
Custo no período	1 251 467,61	1 210 916,14	40 551,47	
Matérias Primas:				
Existências iniciais	27 990,01	3 724,18	24 265,83	86,69%
Compras	214 427,41	209 807,64	4 619,77	2,15%
Existências Finais	31 714,19	27 990,01	3 724,18	11,74%
Custo no período	210 703,23	185 541,81	25 161,42	
Produtos Acabados e Intermédios:				
Casa do Trabalho				
Existências iniciais	18 098,00	6 619,80	11 478,20	63,42%
Compras/revalorização inventario	7 336,25	535,84	6 800,41	92,70%
Existências Finais	24 717,80	18 098,00	6 619,80	26,78%
Custo no período	716,45	-10 942,36	11 658,81	
Custo das Mer. Vend. Mat.			0,00	
Cons.	1 462 887,29	1 385 515,59	77 371,70	5,29%
Perdas por imparidades:	0,00	0,00	0,00	
Saldo Inicial	61 886,73	0,00	61 886,73	100,00%
Saldo final	61 886,73	61 886,73	0,00	0,00%
Saldo Líquido dos inventários	186 504,05	159 074,79	139 258,43	

**NOTA 8: RÉDITO**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

As diferenças estimadas entre os montantes recebidos e pagos, bem como as correspondentes receitas e despesas geradas, são registadas nas rúbricas de acréscimos e diferimentos.

Os resultados são reconhecidos quando realizados, independentemente da data em que ocorra o recebimento ou pagamento.

NOTA 9: SUBSÍDIOS

Os subsídios recebidos de terceiros, para compartilhar as despesas de exploração, são registados como proveitos do exercício a que respeitam, na rúbrica da demonstração dos resultados “*Proveitos de Exploração*”,

00 2 000 —

NOTA 10: IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Não aplicável

NOTA 11: INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Relativamente aos investimentos financeiros os mesmos são os seguintes, no qual os valores mantiveram-se, à exceção do valor dos fundos de compensação, e em termos comparativos a participação no Novo Banco sofreu uma valorização

INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
	31/12/2024	31/12/2022 Perda de imparidade	Saldo	31/12/2023
TVI	4.987,98		4.987,98	4.987,98
Novo Banco dos Açores	157.350,89		157.350,89	157.350,89
Partes de Capital	2.493,99		2.493,99	2.493,99
Outros Inv. Financeiros-FCT	4.365,74		4.365,74	4.365,74
Farminveste SGPS	1.700,00		1.700,00	1.700,00
Perda por Imparidade Novo Banco	-	- 37.240,89	- 37.240,89	- 37.240,89
TOTAL	170.898,60	- 37.240,89	133.657,71	133.657,71

**NOTA 12: BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídios de férias e subsídios de Natal.

As obrigações decorrentes dos beneficiários de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados por contrapartida de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo, tendo sido incorporado em 2024 uma provisão da totalidade para o subsídio de férias e férias do ano de 2025.

Durante o exercício de 2024 a Santa Casa da Misericórdia de Nordeste teve ao seu serviço, em média, 144 colaboradores.

NOTA 13: OUTRAS INFORMAÇÕES**13.1. Outras Informações****13.2. Aplicação do Resultado Líquido do Período**

De acordo com a deliberação da mesa administrativa, o resultado líquido será transferido para Resultados transitados.

Resultados Transitados				
	31/12/2024	31/12/2023	Variação % 2023-2024	31/12/2022
Resultados transitados	685 556,70	472 319,00	31,10%	324 174,07
TOTAL	685 556,70	472 319,00	31,10%	324 174,07

13.3. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2024 as rubricas do Estado e Outros Entes Públicos referem-se a valores a pagar no mês seguinte, de retenções na fonte e contribuições para a segurança social, e iva a pagar. A entidade a 31 de dezembro de 2024 tinha a sua situação regularizada com as finanças e segurança social.



Estado e outras Entidades Públicas

	31/12/2024	31/12/2023
PASSIVO:		
Imposto S/Valor Acrescentado	4 677,05	5 650,36
Imposto S/Rend. Das pessoas singulares	8 601,57	8 565,90
Segurança Social	50 570,74	45 833,27
Fundo de Compensação IEC -Sacos plasticos		
TOTAL	63 849,36	60 049,53

Estado e outras Entidades Públicas

	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO:		
Imposto S/Valor Acres. Reembolso	19 306,49	11 590,55
Retenções Perdiais	1 163,51	1 164,24
TOTAL	20 470,00	12 754,79

13.4. Financiamentos Obtidos

Os valores dos financiamentos obtidos, no ano de 2024 encontram-se descritos no quadro seguinte. No que respeita às garantias prestadas, as mesmas foram em numerário e depósitos ou equiparados.

Na rubrica Contas Caucionada, está o montante 131.338,19 € referente à operação de Confirming. Esta operação de financiamento tem a vantagem de se proceder ao pagamento ao fornecedor Alliance HealthCare, obtendo assim o cumprimento dos prazos de pagamentos e consequentemente a obtenção de um desconto na aquisição dos produtos farmacêuticos.

Relativamente aos financiamentos obtidos, no ano de 2024 mantém-se a conta caucionada de 300.000,00€, a qual é usada pela Escola Profissional, resultado da internalização da escola na Santa Casa da Misericórdia de Nordeste, e ao total do financiamento não foi necessário prestar quaisquer garantias bancárias. Quanto à conta do Montepio esta apresentava um saldo credor de 270.000,00€. No Novo Banco dos Açores FSE, o saldo de 480.000,00€, corresponde ao financiamento dos cursos profissionais, montante este que está garantido pelo Governo Regional dos Açores.



FINANCIAMENTOS OBTIDOS

	31/12/2024	31/12/2023
Conta Empréstimos:		
Santander Totta	0,00	0,00
Novo Banco dos Açores FSE	480 000,00	230 500,00
Contas Caucionadas:		
Montepio	270 000,00	315 000,00
CGD- Confirming	131 388,19	119 698,19
C. G. Depositos CC	300 000,00	310 000,00
TOTAL	1 181 388,19	975 198,19
Variação % 2023/2024	17,45%	

13.5. Outros Ativos Não Correntes e Ativos Correntes

No dia 31 de dezembro de 2024, o valor apresentado dos valores a receber, eram os seguintes:

OUTROS ATIVOS CORRENTES

	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
CORRENTE:			
Juros a Receber			2,67
Acréscimos de Rendimentos	4 818,71	17,98	
Outros Ativos Correntes + deb 231	380 480,85	245 978,42	182 307,01
TOTAL	385 299,56	245 996,40	182 309,68

Na rubrica outros ativos correntes está o montante referente aos Cursos do FSE correspondente ao ano.

OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
NÃO CORRENTE:			
Outros Creditos e ativos não correntes	0,00	0,00	0,00
Outros creditos			
Orçamento Cursos Aprovados FSE	1 247 784,53	656 513,56	312 583,00
TOTAL	1 247 784,53	656 513,56	312 583,00

13.6. Reservas

Apresentava em 31 de dezembro de 2024 o valor resultante das seguintes rubricas:



Reservas

	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
Reservas de fusão Casa do Trabalho	151 992,74	151 992,74	151 992,74
TOTAL	151 992,74	151 992,74	151 992,74

13.7. Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Apresentava em 31 de dezembro de 2024 o valor resultante das seguintes rúbricas:

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2023

DESCRIÇÃO	Fundos patrimoniais atribuídos às instituições da entidade					Total dos Fundos Patrimoniais
	Reservas	Resultados transferidos	Resultado líquido do exercício	Outras variações nos fundos patrimoniais	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	151 992,74	324 374,07	0,00	2 344 259,58	2 820 526,39
ALTERAÇÕES NO PERÍODO			0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	0,00	348 344,53	0,00	348 296,48	296 341,41
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			215 362,78	215 362,78	215 362,78
RESULTADO EXTENSIVO	4+2+3	0,00	0,00	215 362,78	348 296,48	511 204,26
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6=1+2+3+4+5	151 992,74	472 339,00	215 362,78	2 292 556,06	3 132 250,58

13.8. Vendas e Serviços Prestados

Apresentava em 31 de dezembro de 2024 o valor resultante das seguintes rúbricas:

➤ Vendas

No dia 31 de dezembro de 2024 e anos anteriores, o valor apresentado das vendas eram os seguintes:

	VENDAS			
	31/12/2024	31/12/2023	Variação % 2023-2024	31/12/2022
Mercado Interno:				
Farmácia da Vila	1 421 337,29	1 362 946,78	4,11%	1 278 357,14
Posto da Achada	524 037,21	505 746,64	3,49%	478 823,22
Casa do Trabalho	12 071,88	18 587,20	-53,97%	14 970,16
Outras				
TOTAL	1 957 446,38	1 887 280,62	3,58%	1 772 150,52

➤ Prestações de Serviços



No dia 31 de dezembro de 2024 e anos anteriores, o valor apresentado das prestações de serviço eram os seguintes:

PRESTAÇÕES SERVIÇOS

	31/12/2024	31/12/2023	Variação % 2023-2024
Mercado Interno:			
Matrículas e mensalidades-descontos	591 566,81	527 301,52	10,86%
Quotas	1 382,00		
Outras- Serviços Secundarios A.L.	2 893,32	1 369,05	52,68%
TOTAL	595 842,13	528 670,57	

13.9. Créditos a Receber

No que respeita à rubrica de outros créditos a receber, temos no saldo de clientes/utentes os seguintes valores:

CLIENTES

ATIVO:	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO % 2023-2024
Clientes	195.113,08	168.244,89	13,77%
TOTAL	195.113,08	168.244,89	

31 de Dezembro de 2023

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	>90 dias	TOTAL 2023	TOTAL 2022	Variação % 2022-2023
Cientes gerais:							
Farmácias	0,00	0,00	7 029,91	0,00	7 029,91	6 591,19	6,24%
Loja 3					0,00	0,00	
Casa do Trabalho	0,00				0,00	0,00	
Cientes Entidades Oficiais	89 451,72				89 451,72	74 122,79	17,14%
Cientes Utentes Mensalidades	49 711,74	0,00	10 008,64	12 193,38	71 913,76	66 017,17	8,20%
Sub-Total	139 163,46	0,00	17 038,55	12 193,38	168 395,39	146 731,15	12,87%
Creditos de Clientes	150,50				150,50	119,35	20,70%
	82,64%	0,00%	10,12%	7,24%	100,00%	100,00%	
TOTAL	139 012,96	0,00	17 038,55	12 193,38	168 244,89	146 611,80	12,86%

13.10. Subsídios, Doações e Legados à Exploração



No dia 31 de dezembro de 2024 e anos anteriores, os valores registados dos subsídios recebidos eram os seguintes:

SUBSÍDIOS DO ESTADO				
	31/12/2024	31/12/2023		Variação % 2023-2024
Subsídio do Estado:			Variação	
Terceira Idade	1.242.907,98	1.199.026,87	43.881,11	3,53%
Infância e juventude	650.011,06	613.961,26	36.049,80	5,55%
Subsídios eventuais FREmprego	11.515,26	36.069,35	-24.554,09	-213,23%
Camara M.Nordeste	31.500,00	31.500,00	0,00	0,00%
Cursos FSE	458.720,33	472.276,02	-13.555,69	-2,96%
TOTAL	2.394.654,63	2.352.833,50	55.376,82	1,75%

13.11. Outros Rendimentos e Ganhos

No dia 31 de dezembro de 2024 e anos anteriores, o valor apresentado dos outros rendimentos e ganhos eram os seguintes:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			Variação % 2023-2024
	31/12/2024	31/12/2023	
Descontos pronto pagamento obtidos	2,28	0,35	
Ganhos em Inventario	561,29		
Alienações	1 300,00		
Rendas Imóveis	44 805,35	41 626,79	7,09%
Correções Rel. Períodos Anteriores	528,00	3 195,85	-505,27%
Subsídios para investimentos	68 039,25	70 146,82	-3,10%
Donativos	8 946,88	11 978,04	-33,88%
Donativo Novo Banco	0,00	14 942,62	
Outros Ganhos	14 224,90	20 609,61	-44,88%
Correcao estimativa sub ferias	77 996,17	4 975,80	93,62%
TOTAL	216 404,12	167 475,88	48 928,24

13.12. Custos das Mercadorias Vendidas



De seguida apresenta-se os valores para os vários anos referente ao custo das mercadorias vendidas, bem como a análise da evolução dos inventários:

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS

	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO	Variação % 2023-2024
Mercadorias:				
Existências iniciais	174 873,51	181 976,64	-7 103,13	-4,06%
Compras	1 268 552,89	1 203 813,01	64 739,88	5,10%
Existências Finais	191 958,79	174 873,51	17 085,28	8,90%
Custo no período	1 251 467,61	1 210 916,14	40 551,47	
Matérias Primas:				
Existências iniciais	27 990,01	3 724,18	24 265,83	86,69%
Compras	214 427,41	209 807,64	4 619,77	2,15%
Existências Finais	31 714,19	27 990,01	3 724,18	11,74%
Custo no período	210 703,23	185 541,81	25 161,42	
Produtos Acabados e Intermédios:				
Casa do Trabalho				
Existências iniciais	18 098,00	6 619,80	11 478,20	63,42%
Compras/revalorização inventario	7 336,25	535,84	6 800,41	92,70%
Existências Finais	24 717,80	18 098,00	6 619,80	26,78%
Custo no período	716,45	-10 942,36	11 658,81	
Custo das Mer. Vend. Mat.			0,00	
Cons.	1 462 887,29	1 385 515,59	77 371,70	5,29%
Perdas por imparidades:	0,00	0,00	0,00	
Saldo Inicial	61 886,73	0,00	61 886,73	100,00%
Saldo final	61 886,73	61 886,73	0,00	0,00%
Saldo Líquido dos inventários	186 504,05	159 074,79	139 258,43	

13.13. Fornecimento e Serviços Externos

No dia 31 de dezembro de 2024, os valores apresentados nas principais contas dos fornecimentos e serviços externos eram os seguintes:



FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO EM VALOR	Varição % 2023-2024
Serviços especializados:				
Trabalhos especializados	79 207,45	86 671,52	-7 464,07	-9,42%
Publicidade e Propaganda	2 238,70	2 157,39	81,31	3,63%
Vigilância e segurança	4 766,86	2 987,22	1 779,64	37,33%
Honorários	200 528,88	154 781,28	45 747,60	22,81%
Comissões	1 858,44	4 508,36	-2 649,92	
Conservação e Reparação	39 312,60	47 663,91	-8 351,31	-21,24%
Serviços Bancários/taxa MB	9 318,88	9 014,27	304,61	3,27%
Materiais:				
Ferramentas e Utensílios de desg Rápido	9 725,08	12 741,43	-3 016,35	-31,02%
Livros e Documentação Técnica	22,26	471,80	-449,54	-2019,50%
Material de Escritório	10 393,53	10 562,95	-169,42	-1,63%
Artigos para Oferta	12 621,92	12 402,45	219,47	1,74%
Material Didático	5 236,32	10 577,84		
Energia e Fluidos:				
Electricidade	50 451,77	55 869,03	-5 417,26	-10,74%
Combustíveis	18 248,17	26 667,17	-8 419,00	-46,14%
Gaz	27 034,02	28 243,21	-1 209,19	-4,47%
Água	12 038,57	10 938,72	1 099,85	9,14%
Outros	154,01	0,00	154,01	100,00%
Deslocações, Estadas e Transportes:				
Deslocações, Estadas e Transportes:	14 891,63	17 708,84	-2 817,21	-18,92%
Serviços Diversos:				
Rendas e Alugueres	1 888,09	1 759,50	128,59	
Comunicação	13 973,94	14 238,94	-265,00	-1,90%
Seguros	4 643,71	5 419,03	-775,32	-16,70%
Contencioso e Notariado	591,86	218,27	373,59	63,12%
Despesas de Representação	1 300,11	1 533,79	-233,68	-17,97%
Limpeza, Higiene e Conforto	65 332,42	73 757,91	-8 425,49	-12,90%
Outros Serviços:				
Jornais e Revistas	983,00	864,70	118,30	12,03%
Semanadas e Outras despesas	1 334,24	1 339,21	-4,97	
Encargos de saúde com utentes/Apoio social	7 117,21	8 466,99	-1 349,78	-18,97%
Rouparia	674,95	1 657,44	-982,49	-145,56%
Exploração agrícola	45,39	591,17	-545,78	-1202,42%
Decoração	262,76	1 536,65	-1 273,89	-484,81%
Outros/ atividades eventos	19 922,36	4 437,80	15 484,56	77,72%
TOTAL	616 119,13	609 788,79	6 330,34	



13.14. Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal registado durante o ano de 2024 foram os seguintes:

GASTOS COM PESSOAL

	31/12/2024	31/12/2023	Variação % 2023-2024
Remunerações do pessoal	2 220 022,52	1 939 064,49	12,66%
Encargos sobre Remunerações	475 974,90	444 070,81	6,70%
Seguro Acidentes no Trabalho e Doenças Prof.	15 172,28	14 777,73	2,60%
Formação profissional	1 989,00	1 719,40	
Indemenização	500,00		
Outros gastos com o Pessoal	6 216,42	11 203,28	-80,22%
TOTAL	2 719 875,12	2 410 835,71	309 039,41

O aumento com os Gastos com Pessoal ficou a dever-se essencialmente ao aumento com as atualizações de pessoal pela Santa Casa, referentes às alterações do salário mínimo regional e atualizações de carreiras.

13.15. Outros Gastos e Perdas

Apresentava em 31 de dezembro de 2024 o valor resultante das seguintes rubricas:

OUTROS GASTOS E PERDAS			Variação % 2023-2024
	31/12/2024	31/12/2023	
Impostos	436,62	232,75	
Dívidas incobráveis	0,00	0,00	
Perdas em Inventários	1 083,86	7 528,52	
Correções Rel. Períodos ant	1 084,07	73,95	93,18%
Cursos Fse- reativar	107 767,67	96 169,18	
Donativos			
Quotizações	21 449,93	18 452,56	13,97%
Correcao estimativas sub fe	26 087,46	8 455,40	67,59%
Outros Gastos e Perdas	6 869,40	1 009,00	85,31%
TOTAL	164 779,01	131 921,36	32 857,65



13.16. Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização

Nos quadros seguintes apresenta-se os vários anos referente aos gastos/reversões de depreciação e da amortização:

Gastos de Depreciações e de Amortização

	31/12/2024	31/12/2023	Variação % 2023-2024
Propriedades de Investimento:			
Edifícios e Outras construções	2 151,64	2 151,64	0,00
Ativos fixos tangíveis:			
Edifícios e Outras construções	89 753,62	88 622,86	1,26%
Equipamento Básico	25 401,23	24 599,04	3,16%
Equipamento de Transporte	2 863,51	2 039,64	28,77%
Equipamento Administrativo	9 117,47	8 484,68	6,94%
Outros Ativos Fixos tangíveis	810,98	456,43	43,72%
Ativos Intangíveis:			
Programa de computadores			
TOTAL	130 098,45	126 354,29	3 744,16

31 Dezembro 2024

	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Investimento em curso	Ativos Intangíveis	TOTAL 2024
ATIVOS								
Saldo Inicial	5 421 875,20	1 167 358,06	301 971,52	338 415,98	89 236,60	114 366,64		7 433 224,00
Aquisições		88 246,12	39 545,93	2 777,02	167,74	70 615,07		201 351,88
Abates/ Alienações			-7 000,00					-7 000,00
Saldo final	5 421 875,20	1 255 604,18	334 517,45	341 194,00	89 404,34	184 980,71	0,00	7 627 575,88
DEPRECIACÕES ACUMULADAS								
Saldo Inicial	2 709 614,52	1 061 154,91	283 089,95	308 640,68	84 306,66			4 446 756,72
Dotações /Reforço	91 989,71	25 316,78	2 863,51	9 117,47	810,98			130 098,45
Anulação/Reversão			-7 000,00					-7 000,00
Saldo final	2 801 604,23	1 086 471,69	278 903,46	317 758,15	85 117,64	0,00	0,00	4 569 855,17

13.17. Resultados Financeiros

Os resultados financeiros em 2024 comparativamente com o ano anterior foram os seguintes:

88



RESULTADOS FINANCEIROS

	31/12/2024	31/12/2023	Varição % 2023-2024
Juros e Gastos Similares Suportados:			
Juros Suportados	-56 153,95	-38 180,97	32,01%
Juros obtidos	1 107,53	859,41	22,40%
Dividendos Novo Banco	34 054,33		
TOTAL	-20 992,09	-37 321,56	

13.18. Ajustamentos de Dividas a receber (perdas/reversões)

Neste quadro apresentamos o valor referente à recuperação da perda por imparidade de outros devedores, e o reconhecimento de clientes incobráveis no montante de 1.400,00€.

Ajustamentos de dividas a receber (perdas /reversões)

	31/12/2024	31/12/2023	Varição	Varição % 2023-2024
Reversões				
Reversões de Imparidade				
Clientes (+)	1 400,00	1 600,00	-200,00	-14,29%
Clientes Incobráveis (-)	-1 400,00	-1 600,00	-200,00	-14,29%
TOTAL	0,00	0,00		

13.19. Diferimentos

Nos quadros seguintes apresenta-se os diferimentos registados no Ativo e no Passivo, destacando-se os valores referentes à escola profissional (valores orçamentados),

89



DIFERIMENTOS

	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
CORRENTE:			
Seguros Pagos Antecipadamente	690,08	1 514,29	206,41
Outros Gastos a reconhecer	270 616,05	0,00	0
TOTAL	271 306,13	1 514,29	206,41

DIFERIMENTOS

PASSIVO			
NAO CORRENTE:			
Escola profissional Cursos FSE	845 540,75	249 227,21	260 114,85
Aumento Valor padrão	0,00	3 038,62	100 520,08
TOTAL	845 540,75	252 265,83	360 634,93
CORRENTE:			
		70 131,38	50 321,76
TOTAL	0,00	70 131,38	50 321,76

13.20. Outros Passivos Não Correntes e Passivos Correntes

Os valores registados referem-se a provisões para salários efetuadas e a verbas correntes e não correntes registadas nos respetivos utentes.

- No Passivo Não Corrente estava registado a 31 dezembro de 2024, a verba conforme abaixo discriminado:

OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

	31/12/2024	31/12/2023
Passivo não Corrente:		
Outras dividas a pagar		
Valor dos utentes 20%	51 666,97	52 034,38
Outros Credores Diversos	54 092,40	84 322,11
TOTAL	105 759,37	136 356,49

- No Passivo Corrente verificaram-se os seguintes valores:



OUTROS PASSIVOS CORRENTES		
	31/12/2024	31/12/2023
Passivo Corrente:		
Sindicato		
Remunerações a Liquidar	402 580,81	339 505,76
Outros Acréscimos de Gastos		
Creditos de clientes	103,17	119,35
Outros Credores Diversos	179 123,31	9 707,66
TOTAL	581 807,29	349 332,77

Nordeste, março de 2025

91



**8 RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO DE 2024**

Nos termos da alínea c) do artigo 40.º dos Estatutos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Nordeste, o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Nordeste reunido no dia 26 de março de 2025, emitiu parecer sobre o Relatório e Contas de Gerência do ano de 2024.

Analisados de forma cuidada os documentos que lhe foram apresentados, manifesta satisfação pelos resultados alcançados, com um resultado líquido positivo de 35.881,64€ (trinta e cinco mil, oitocentos e oitenta e um euros e sessenta e quatro cêntimos), relativos a 2024.

Assim, com base nos elementos analisados, o Conselho Fiscal emite parecer favorável ao Relatório e Contas de 2024 e recomenda à Assembleia Geral a sua aprovação.

Nordeste, março de 2025

A Presidente do Conselho Fiscal

Natália da Conceição do Rego Borges

Primeira Secretária do Conselho Fiscal

Maria Eduarda Moniz Cabral

Segundo Secretário do Conselho Fiscal

Franco José Furtado Andrade



9 CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

[Handwritten signature]



DUARTE GIESTA & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE NORDESTE, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2024 (que evidencia um total de 6.337.279 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.253.996 euros, incluindo um resultado líquido de 35.882 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE NORDESTE em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Duarte

Rua Dr. Caetano de Andrade, n.º 5 - 2º Centro • 9500-037 Ponta Delgada
Apartado 120 • EC VASCO DA GAMA (PONTA DELGADA) • 9501-902 Ponta Delgada
Telefone n.º 296 628 240 • E-mail: dufetag@gmail.com

NIPC e Matricula na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada sob o N.º 512 093 350
Inscrita na Lista de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 199 e na CMVM sob o n.º 20161497

[Handwritten signatures]

[Handwritten mark]



DUARTE GIESTA & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Sócios
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

D. Giesta

Rua Dr. Caetano de Andrade, n.º 5 - 2.º Centro • 9500-037 Ponta Delgada
Apartado 120 • EC VASCO DA GAMA (PONTA DELGADA) • 9501-902 Ponta Delgada
Telefone n.º 296 628 240 • E-mail: dufetag@gmail.com
NIPC e Matricula na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada sob o N.º 512 093 350
Inscrita na Lista de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 199 e na CMVM sob o n.º 20161497

BD
[Handwritten signatures]



DUARTE GIESTA & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Duarte

Rua Dr. Caetano de Andrade, n.º 5 - 2.º Centro • 9500-037 Ponta Delgada
Apartado 120 • EC VASCO DA GAMA (PONTA DELGADA) • 9501-902 Ponta Delgada
Telefone n.º 296 628 240 • E-mail: dufetag@gmail.com
NIPC e Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada sob o N.º 512 093 350
Inscrita na Lista de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 199 e na CMVM sob o n.º 20161497

B. F. T. G.



DUARTE GIESTA & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Ponta Delgada, 25 de Março de 2025

Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.
representada por
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Registado na CMVM com o n.º 20160190